



Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação
Curso de Biblioteconomia

**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS ÁREAS DE
INFORMAÇÃO NO BRASIL: INSTITUIÇÕES COM MAIOR
PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS E NOS ANAIS DOS ENANCIB
(2007-2016)**

Izabel Cecilia Yumi Tsuboi Melo

Brasília - DF

2018

Izabel Cecilia Yumi Tsuboi Melo

**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS ÁREAS DE
INFORMAÇÃO NO BRASIL: INSTITUIÇÕES COM MAIOR
PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS E NOS ANAIS DOS ENANCIB
(2007-2016)**

Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Ciência da
Informação da Universidade de Brasília como requisito básico para a
conclusão do Curso de Biblioteconomia

Orientador (a): Prof. Dr. Jayme Leiro Vilan Filho

Brasília – DF

2018

Melo, Izabel Cecilia Yumi Tsuboi.

Evolução da produção científica nas áreas de informação no Brasil: instituições com maior produção em periódicos e nos anais dos Enancib (2007-2016) / Izabel Cecilia Yumi Tsuboi Melo. – 2018

140f.: il.

Orientador: Jayme Leiro Vilan Filho

Monografia (Graduação)–Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Curso de Graduação em Biblioteconomia, 2018.

1. Produção científica. 2. Periódico científico. 3. Anais dos Enancib. 4. Bibliometria. 5. Áreas de informação. 6. Brasil. I. Izabel Cecilia Yumi Tsuboi. II. Título.

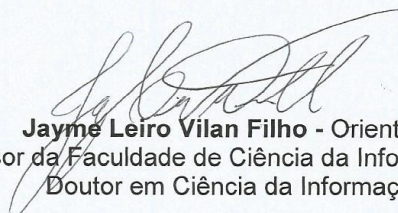


Título: Evolução da produção científica nas áreas de informação no Brasil: instituições com maior produção em periódicos e anais dos Enancib (2007-2016).


Aluna: Izabel Cecília Yumi Tsuboi Melo.

Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.


Brasília, 24 de maio de 2018.



Jayme Leiro Vilan Filho - Orientador
Professor da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)
Doutor em Ciência da Informação



Fernando César Lima Leite – Membro
Professor da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)
Doutor em Ciência da Informação



Renato Tarciso Barbosa de Sousa – Membro
Professor da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)
Doutor em História Social

Daniela Gralha de Caneda Queiroz – Suplente
Mestre em Comunicação e Informação

À minha família,
especialmente, aos meus pais Benício e Lúcia

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, que me ensinaram o valor do estudo, da dedicação, dos valores morais, da ética, das amizades, e do compromisso e respeito ao próximo.

Aos meus irmãos, que tiravam a monotonia do meu dia-a-dia, com pequenas distrações.

Aos meus amigos, que me acompanharam na graduação em momentos de desespero, frustrações, alegrias, conquistas e muitos trabalhos em grupo.

A Jayme Leiro Vilan Filho, pela orientação, apoio, dedicação e auxílio nas atividades acadêmicas que possibilitaram a realização desta pesquisa.

Aos professores e profissionais, que, ao longo da minha graduação, contribuíram, por meio dos conselhos, orientações e trabalhos, para entender melhor e valorizar a profissão.

O conhecimento passou a ser o principal fator de produção e geração de riquezas

Bill Gates

RESUMO

Esta pesquisa apresenta o cenário da produção dos trabalhos publicados nos anais dos Enancib e de artigos de periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia) no período de 2007 a 2016, por meio do ranking das instituições nacionais e estrangeiras, além do quadro evolutivo da produção das 10 instituições com maior produção. A fonte de informação utilizada foi a base de dados ABCDM (ex-ABCID) da Universidade de Brasília que contém registros referentes a artigos de periódicos científicos das áreas de informação do Brasil e Portugal, além de trabalhos publicados nos anais dos Enancib. Para um registro ser incluído no estudo foi necessária ter pelo menos um autor com afiliação, portanto o universo totaliza 6.343 registros. Os dados coletados da base foram submetidos a uma análise quantitativa que permitiu a elaboração de tabelas e gráficos, nos quais se observa que no período estudado: (1) a Universidade Federal de Minas Gerais (663 documentos) que aparece em primeiro lugar, seguida da Universidade Federal da Paraíba (539 documentos), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (481 documentos), Universidade de São Paulo (462 documentos), Universidade de Brasília (426 documentos), Universidade Federal de Santa Catarina (421 documentos) apresentam maior produção de documentos nas áreas de informação no Brasil; (2) a Universidad Carlos III de Madrid (42 documentos) que aparece em primeiro lugar no ranking estrangeiro, seguida da Universidade do Porto (35 documentos), Universidad Complutense de Madrid (21 documentos) e Universidad de Granada (21 documentos) com maior produção de documentos nas áreas de informação no Brasil; (3) as instituições que apresentaram tendência de aumentar a produção, em 2017, são: a Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; (4) e as que têm a tendência de baixa produção, em 2017, são: Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Universidade Federal Fluminense.

PALAVRAS-CHAVES: Produção científica. Periódico científico. Anais dos Enancib. Bibliometria. Áreas de informação. Brasil.

ABSTRACT

This research presents the scenario of the production of papers published in the proceedings of Enancib and articles of Brazilian scientific journals in the areas of information studies (Archival Science, Library Science, Information Science, Documentation and Museology) from 2007 to 2016 through ranking of national and foreign institutions, as well as an evolutionary view of production of the 10 institutions with the highest production. The source of information used was the database ABCDM (ex-ABCID) of the Universidade de Brasília that contains references of articles published in scientific journals in the areas of information studies of Brazil and Portugal, as well as papers published in Enancib proceedings. For to be considered in the study it was necessary the affiliation of at least one author, therefore the universe is 6,343 records. The data collected were submitted to a quantitative analysis that allowed the elaboration of charts and graphs, in which was observed that in the period studied: (1) the Universidade Federal de Minas Gerais (663 documents) which appears first, followed by the Universidade Federal da Paraíba (539 documents), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (481 documents), Universidade de São Paulo (462 documents), Universidade de Brasília (426 documents), Universidade Federal de Santa Catarina (421 documents) present higher production of documents in the areas of information in Brazil; (2) the Universidad Carlos III de Madrid (42 documents), which appears first in the foreign ranking, followed by Universidade do Porto (35 documents), Universidad Complutense de Madrid (21 documents) and Universidad de Granada (21 documents) with the largest production of documents in the information areas in Brazil; (3) institutions that showed a tendency to increase production, in 2017, are Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina and Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; (4) those that showed a tendency to low production, in 2017, are: Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia and Universidade Federal Fluminense

KEYWORDS: Scientific production. Bibliometrics. Scientific Journals. Proceedings of Enancib. Information studies. Brazil.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Indicadores utilizados para a elaboração do ranking THE - 2018.....44
- Figura 2** - Relações de colaboração entre organizações de vinculação dos autores de publicações registradas na ABCDM (2000-2016).....49

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da produção: UFMG, UFPB e UnB.....	67
Gráfico 2 - Evolução da produção: UNESP e USP.....	70
Gráfico 3 - Evolução da produção: IBICT, UFRJ e UFF.....	72
Gráfico 4 - Evolução da produção: UFSC e UNIRIO.....	76

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de publicações por organização de filiação dos autores registrada na ABCDM (2000-2015).....	48
Tabela 2 - Produção de artigos, títulos correntes e fascículos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação publicados entre 2000-2010.....	50
Tabela 3 - Ranking das dez instituições com maior produção de artigos publicados em periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação e trabalhos dos Enancib (2010-2015).....	51
Tabela 4 - Produção de documentos por instituições (2007-2016).....	64
Tabela 5 - Produção anual das 10 instituições com maior produção.....	65
Tabela 6 - Percentuais anuais das 10 instituições com maior produção.....	66
Tabela 7 - Produção de documentos publicados nas instituições: UFMG, UFPB e UnB.....	67
Tabela 8 - Produção de documentos publicados nas instituições UNESP e USP.....	70
Tabela 9 - Produção de documentos publicados nas instituições IBICT, UFRJ e UFF.....	72
Tabela 10 - Variação da produção anual de documentos publicados das instituições UFSC e UNIRIO.....	76
Tabela 11 - Produção de documentos das instituições estrangeiras (2007-2016).....	79
Tabela 12 - Tipos de instituições (2007-2016).....	80
Tabela 13 - Países sede das instituições estrangeiras.....	81
Tabela 14 - Países sede das instituições estrangeiras no mundo, por região.....	82

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores utilizados na elaboração do ranking QS World University Rankings – 2017.....	41
Quadro 2 - Indicadores utilizados na elaboração do ranking ARWU – 2015.....	42
Quadro 3 - Indicadores utilizados na elaboração do ranking Webometrics.....	43
Quadro 4 - Critérios utilizados na elaboração do ranking RUF – 2017.....	45

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABCDM - Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia

ABCID - Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação

ANCIB - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação

BRAPCI - Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFET - Centros Federais de Educação Tecnológica

CET - Centros de Educação Tecnológica

CI – Ciência da Informação

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação

eISSN - Electronic International Standard Serial Number

EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria

ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FCI - Faculdade de Ciência da Informação

IBBD - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IES - Instituto de Ensino Superior

IGC - Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

ISI - Institute for Scientific Information

ISSN - International Standard Serial Number

LISA - Library and Information Science Abstracts

PPGCI - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

QS - Quacquarelli Symonds Universities

SciELO - Scientific Electronic Library Online

UC3M – Universidade Carlos III de Madrid

UCM - Universidad Complutense de Madrid

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

UnB - Universidade de Brasília

UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

UFF - Universidade Federal Fluminense

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

USP - Universidade de São Paulo

UP - Universidade do Porto

RUF - Ranking Universitário Folha

WoS - Web of Science

WWW - Word Wide Web

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	18
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	19
2.1. A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	19
2.2. A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	20
2.3. OS EVENTOS CIENTÍFICOS	22
2.4. O PERIÓDICO CIENTÍFICO	23
2.5. PRODUÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS	26
2.6. AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	33
2.6.1. Universidades Brasileiras	34
2.6.2. Centros Universitários	37
2.6.3. Instituições não Universitárias.....	37
2.7. RANKING DE INSTITUIÇÕES	39
2.7.1. Quacquarelli Symonds Universities (QS)	40
2.7.2. Academic Ranking Of World Universities (ARWU).....	41
2.7.3. Webometrics Ranking of World Universities Rankings	42
2.7.4. Times Higher Education – World University Rankings (THE)	43
2.7.5. Ranking Universitário Folha (RUF)	44
2.8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA	46
3. PROBLEMA	53
4. JUSTIFICATIVA	54
5. OBJETIVO	56
6. METODOLOGIA.....	57
7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	59
8. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	63
9. CONCLUSÃO	83
REFERÊNCIA	86

APÊNDICE A - PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS DAS ÁREAS DE INFORMAÇÃO NO BRASIL	92
APÊNDICE B - PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS POR INSTITUIÇÃO E CONVÊNIO	96
APÊNDICE C – PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS POR INSTITUIÇÃO	113
APÊNDICE D – TIPO DE INSTITUIÇÕES	129
APÊNDICE E – PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS DAS INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS	132
APÊNDICE F - PAÍSES SEDE DAS INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS	139

1. INTRODUÇÃO

Esta monografia de graduação em Biblioteconomia da Faculdade de Ciência da Informação (FCI), da Universidade de Brasília (UnB), pretende continuar a pesquisa realizada na Iniciação Científica, edital Pibic (2016-2017), intitulada “Análise da produção de artigos científicos e trabalhos de Enancib 2010-2015: instituições mais produtivas”.

A referida pesquisa analisou a produção das instituições (universidades, centros de pesquisa) brasileiras e estrangeiras de artigos publicados em periódicos brasileiros das áreas de: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia, além de trabalhos científicos publicados nos anais dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib), apontando o ranking dos níveis de produção institucional no período de 2010 a 2015.

A monografia fez uma análise detalhada da produção nas áreas de informação, em intervalo maior, de 2007 a 2016, apresentando o ranking das instituições nacionais e internacionais com maior produção em dez anos, bem como as características da produção anual dos artigos científicos e trabalhos publicados nos anais dos Enancib.

A motivação para a pesquisa é auxiliar no monitoramento da produção nacional nas áreas de informação, no estabelecimento do cenário atual da Ciência da Informação brasileira e subsidiar na tomada de decisão.

A importância do tema tratado é mostrar a produção como um indicador importante para ilustrar os investimentos na área da Ciência da Informação no Brasil, bem como tornar visíveis as instituições públicas e/ou privadas (universidades, centros universitários, centros de pesquisa, empresas, institutos, etc.), brasileiras e estrangeiras que publicam nos periódicos nacionais e nos anais dos Enancib.

A monografia está dividida em: revisão bibliográfica, problema, justificativa, metodologia, procedimentos metodológicos, apresentação dos dados e conclusão. A revisão bibliográfica contém itens relacionados à ciência da informação, a comunicação científica, os eventos científicos, o periódico científico, produção de revistas científicas, as instituições de ensino superior: universidades brasileiras, centros universitários e instituições não universitárias; ranking de instituições e os principais rankings internacionais: Quacquarelli Symonds Universities (QS), Academic Ranking of World Universities (ARWU), Webometrics Ranking of World Universities Rankings, Times

Higher Education – World University Rankings (THE), Ranking Universitário Folha (RUF) e produção científica brasileira.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A revisão bibliográfica pretende esclarecer que a comunicação científica é fundamental para ciência e através dos canais de informação, nesse caso eventos científicos e periódicos, os resultados das pesquisas são divulgados e registrados. Esse registro pode ser indexado por bases de dados nacionais e internacionais que as utilizam para elaborar indicadores, por exemplo, rankings institucionais de produção. A revisão bibliográfica, a seguir, sustenta a relevância desta pesquisa, pois esclarece conceitos e define orientações para alcançar o objetivo e resultados almejados com a finalidade de concluir essa pesquisa.

2.1. A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A Ciência da Informação é de natureza interdisciplinar, ligada à tecnologia de informação e principal participante da evolução da sociedade de informação (SARACEVIC, 1996, p. 42). Para esse estudo, foi considerada a concepção de Vilan Filho (2010) sobre os objetos de estudo da área de informação: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia (VILAN FILHO, 2010a, p. 46).

A Ciência da Informação é um conjunto de teorias e práticas e produz, no campo científico, o intercâmbio com outras disciplinas, por isso é de natureza interdisciplinar. Tem como objeto o estudo dos processos e sistemas de informação (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 81). Portanto:

é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento dessas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais (SARACEVIC, 1996, p. 47).

A Biblioteconomia está presente no campo da informação. É caracterizada como uma prática de organização constituída de documentos reunidos. Acolhem obras de patrimônio, bem como as informações vinculadas nas redes comerciais atuais e em tempo real - sistema de informações (LE COADIC, 1994, p. 14-15). A arquivologia é

uma disciplina auxiliar da história, uma vez que conserva documentos das atividades de instituição e de pessoas físicas ou jurídicas (LE COADIC, 1994, p. 14).

A museologia é a prática de organizar museus que estuda:

as instituições culturais, governamentais, direito patrimonial, economia do patrimônio, gestão financeira, social e das ferramentas técnicas (automação de escritórios, informática documentária, reprodução da imagem, etc.) (LE COADIC, 1994, p. 16).

A documentação é uma técnica que analisa os documentos, descreve, resume de maneira não convencional e analisa não só apenas livros, mas também qualquer tipo de documento (LE COADIC, 1994, p. 18).

2.2. A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A sociedade atual é modulada em redes onde flui a comunicação e a informação. Além disso, é interdependente em atividades e relações humanas, mediante uma estrutura tecnológica globalizada que permite a construção de novas formas de expressão cultural, atividade produtiva, econômica, educativa e de lazer (VARELA, 2005, p. 2).

As atividades de comunicação científica tiveram origem, ainda que incerta, entre os gregos antigos, em Atenas no século V e VI. As pessoas se reuniam para debater questões filosóficas na Academia (periferia de Atenas) ou em festas em que debates e bebidas estavam constantemente presentes. A comunicação era feita de duas formas: oral e escrita (MEADOWS, 1999, p. 3).

No século XV, houve grandes transformações na maneira de transmitir conhecimento. A invenção da imprensa, dos tipos móveis de Gutenberg, auxiliou no aumento da disponibilidade de textos impressos e teve grande impacto na difusão das informações, de forma mais eficiente e mais rápida. Ao longo dos anos, a tradição escrita evoluiu de cartas trocadas por pesquisadores à produção de periódicos científicos eletrônicos (MEADOWS, 1999).

A comunicação científica é parte fundamental da ciência, pois sua importância está relacionada à função de registro do conhecimento e da autoria, com a propriedade intelectual, a certificação (validação dos conhecimentos gerados), a circulação (acessibilidade aos resultados) e o arquivamento (preservação). Portanto, é uma consequência da prática de pesquisa e matéria-prima para gerar novos processos de conhecimentos (COSTA; LEITE, 2017, p. 21).

Para expressar essa comunicação foi proposto um modelo por Garvey e Griffith (1979), que expressa os processos englobados pela comunicação científica em relação ao tempo. Foi criado a partir de resultado de um estudo no campo da Psicologia. Apesar de restringir-se a uma área do conhecimento e estar desatualizado, esse modelo representa as características e os processos de comunicação que podem ser adaptados para outros campos do conhecimento. Os conjuntos de procedimentos comuns para todas as áreas do conhecimento são: produção, disseminação e uso da informação (COSTA; LEITE, 2017, p. 22).

O modelo Garvey e Griffith (1979) marca o processo de transferência da informação científica dos canais informais para os formais. Os canais informais eram livres de filtro e monitoramento, por isso os trabalhos não apresentavam um padrão de cientificidade. Já nos formais, a informação precisava ser avaliada e aprovada pelos pares do autor, processo comum utilizado para publicação de artigos de periódicos (COSTA; LEITE, 2017).

Mueller (2007) aponta outras características para os canais de informação. Os canais informais são: informações recentes, destinada a um público específico, de acesso limitado e de difícil recuperação. Os canais formais são de amplo acesso e contêm informações aprimoradas. No entanto, com os avanços tecnológicos, os conceitos firmados de canais de informação são questionados por estudiosos, visto que não é possível distinguir de forma clara a diferença entre: canais informais e canais formais (MUELLER, 2007, p. 32).

Portanto, a comunicação científica é um processo que “envolve a construção, comunicação e uso do conhecimento científico com o objetivo de promover sua evolução” (LARA, 2006, p. 395) através dos canais formais e informais utilizados pelos cientistas a fim de comunicar os resultados das pesquisas. Esse sistema de comunicação científica surgiu na antiguidade, desde então, com os avanços tecnológicos, como o surgimento das redes eletrônicas, tem sido “objeto de discussão, em função das alterações na concepção dos próprios elementos da comunicação científica, do papel de seus autores e das mudanças de prioridades em relação ao conhecimento científico” (LARA, 2006, p. 395).

2.3. OS EVENTOS CIENTÍFICOS

O processo de comunicação científica adota tanto a comunicação formal, através da literatura, quanto à comunicação informal, por meio de contato pessoal (CAMPELLO, 2007, p. 55).

Os encontros ou eventos científicos reúnem, em um único local, número significativo de membros da comunidade científica, ampliando a comunicação pessoal, na medida em que permite a troca de informações de maneira intensa, envolvendo maior número de pessoas (CAMPELLO, 2007, p. 56).

Nos encontros ou eventos científicos, trabalhos são apresentados por pesquisadores para serem avaliados de forma mais ampla pelos pares e colegas. As apresentações orais permitem a “retroalimentação instantânea”, pois possibilitam críticas e sugestões imediatas, ampliando o ponto de vista, bem como a comunicação direta com os pares tornando-se uma motivação para os cientistas (CAMPELLO, 2007, p. 57).

Vários estudos foram feitos para designar o papel dos encontros científicos na comunicação científica. Campello (2007, p. 58) aponta os resultados dos estudos sobre a função que os eventos podem desempenhar: aperfeiçoamento de trabalhos, reflexo do estado da arte e comunicação informal (CAMPELLO, 2007, p. 58).

Documentos são gerados e publicados na forma de anais antes, durante ou depois dos eventos científicos. Os anais são um “conjunto de trabalhos apresentados e, às vezes, também palestras e conferências que ocorreram durante o evento” (CAMPELLO, 2007, p. 64). Podem ser publicados em formatos diferentes: impresso e eletrônico. Este último caracterizado pela agilidade e padronização (CAMPELLO, 2007, p. 66).

No Brasil, um encontro científico de grande importância para a área de informação é o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib), que acontece desde 1994. Esse evento promove um “fórum de debate e reflexões que reúne pesquisadores interessados em temas especializados da Ciência da Informação, organizados em Grupos de Trabalho, segundo categorias temáticas” (OLIVEIRA; GRÁCIO; SEGUNDO, 2009, p. 164). Após o encontro, são publicados os anais contendo: as conferências, comunicações orais e pôsteres apresentados na íntegra em formato eletrônico que poderão ser acessados pelo site de cada edição ou no portal da

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB)¹.

2.4. O PERIÓDICO CIENTÍFICO

Os periódicos científicos surgiram no século XVII, por motivos diferentes, tanto em razão de uma expectativa de lucro para os editores, quanto em decorrência da crença na geração de novos descobrimentos a partir de debates coletivos. Mas os motivos principais foram a comunicação de modo eficiente e a formalização desse processo (MEADOWS, 1999, p. 7).

Essa época foi marcada por mudanças no campo científico e pelo nascimento da ciência moderna, sendo os novos métodos de pesquisas aceitos baseados em observações e experiências empíricas. O primeiro periódico científico é *Journal de Sçavans* que tinha como objetivo divulgar as informações úteis sobre os livros publicados na Europa, experiências em física, química e anatomia, invenções ou máquinas, registros meteorológicos, decisões da corte civil e religiosa e censuras das universidades. Pouco tempo depois, surgiu o *Royal Society*, que registrava experiências científicas e divulgava cartas e relatos de pesquisas dos membros da Royal Society (MUELLER, 2007, p. 74).

Desde então, os periódicos expandiram e especializaram-se a fim de realizar importantes funções na ciência (FREITAS, 2006, p. 1), pois:

ao publicarem textos, os estudiosos registram o conhecimento (oficial e público), legitimam disciplina e campos de estudos, veiculam a comunicação entre os cientistas e propiciam ao cientista o reconhecimento público pela prioridade da teoria ou da descoberta (FREITAS, 2006, p. 54).

¹ Disponível em < <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/index>>. Acesso em: 03/04/2018.

Além de desempenharem o papel de fonte de informação histórica da ciência, são considerados um “espaço institucional” da ciência inserida dentro de um universo de realizações e comunicações das atividades científicas (FREITAS, 2006, p. 54). O espaço institucional é definido como:

não apenas no sentido mais restrito de instituições científicas, tais como museus e institutos de pesquisa, mas como o conjunto de todas as possibilidades de realização e divulgação de atividades científicas (FIGUEIRÔA, 2000, p. 165).

Para Souza (1992, p. 18), os periódicos são:

publicações editadas em fascículos, com encadernamento numérico e cronológico, aparecendo a intervalos regulares ou irregulares, por um tempo indeterminado, trazendo a colaboração de vários autores, sob a direção de uma ou mais pessoas, mas geralmente de uma entidade responsável, tratando de assuntos diversos, porém dentro dos limites de um esquema mais ou menos definido (SOUZA, 1992, p. 18).

Os periódicos científicos são objetos de estudos por representarem a construção do conhecimento científico. O foco da pesquisa se baseia na premissa de representatividade da ciência e as unidades de estudo dos próprios periódicos, os autores, os artigos, as citações ou referências bibliográficas, uso nas bibliotecas ou serviços de acesso. Os artigos contidos nos periódicos são usados como indicadores do desenvolvimento científico, de um país, de uma região, de uma área do saber. Além de serem utilizados como indicadores de desempenho individual de um pesquisador, instituição de pesquisa e comunidade científica (MUELLER, 1999, p. 2).

A disponibilidade da Internet e dos serviços na rede, em 1994, modificaram o processo de acesso à informação. A expressão “periódicos eletrônicos” foi adotada para designar periódicos acessados por meio de equipamentos eletrônicos, categorizados em dois formatos: o *online*, disponível através da Word Wide Web (www), e o CD-ROM (MUELLER, 2007, p. 82).

Essa inovação permitiu para maioria das editoras uma solução prática e eficiente. Ohira, Sombrio e Prado (2000) apontam, a partir dos estudos feitos por Cunha (1997), Sabbatini (1997) e Mueller (1999), vantagens para o uso dos periódicos eletrônicos. A publicação eletrônica: reduz custos de produção, permite uma publicação mais rápida do que os meios tradicionais, não possui limite físico, permite melhor recuperação e visibilidade a partir de *links*, economiza espaço físico nas bibliotecas

(OHIRA; SOMBRIO; PRADO), além de reduzir os custos das assinaturas (BIOJONE, 2001, p. 39).

O primeiro periódico impresso no Brasil foi a *Gazeta do Rio de Janeiro* que divulgava assuntos científicos, produção de obras, realização de cursos, produção e venda de livros, textos científicos, notícias, alusões e memórias científicas. Depois, surgiu a *Idade d'Ouro do Brasil e O Patriota, Jornal Litterario, Politico, Mercantil &c. do Rio de Janeiro* (FREITAS, 2006, p. 55).

Por questões de terminologia, era comum, no século XIX, denominar periódico científico (terminologia atual) como “revista literária”, “jornal de cultura”, “jornal de ciência e artes”. Essas denominações condiziam com a estrutura do conhecimento e a cultura científica da época. Os “jornais literários” continham artigos técnico-científicos, observações de experimentos, gráficos, tabelas, fórmulas, artigos traduzidos de periódicos estrangeiros, comentários de obras e resumo de textos (FREITAS, 2006, p. 57).

Em 1917, surge o primeiro periódico científico brasileiro, de fato, intitulado *Revista da Sociedade Brasileira de Ciências* que atualmente é conhecido como *Anais da Academia Brasileira de Ciência*. Desde então, o número de periódicos cresceu e o interesse de publicar e divulgar os artigos aumentou, uma vez que era sinônimo de produtividade científica (BIOJONE, 2001, p. 24).

Conforme a atividade científica aumentou, o número de periódico científico também cresceu (OHIRA; SOMBRIO; PRADO). O cenário brasileiro apresenta um desenvolvimento não homogêneo, visto que muitos periódicos foram “vítimas da síndrome dos três fascículos”², outros apresentam frequência irregular, acumulando vários fascículos em uma única edição (MUELLER, 1999, p. 3). Outros problemas, como comercialização e distribuição, falta de apoio institucional e de recursos financeiros, ausência de recursos humanos capacitados para a área e sistema limitado, acarretaram divulgação insatisfatória, dificuldade de organização e recuperação do grande volume de informação contida em artigos, teses, relatórios, etc. (OHIRA; SOMBRIO; PRADO).

² MUELLER, 1999, p. 3

Mueller (2007, p. 85-86) destaca as seguintes fontes de informações confiáveis de periódicos eletrônicos no Brasil: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Web of Science (WoS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

2.5. PRODUÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

O surgimento dos periódicos científicos ofereceram subsídios para “compreender a história da construção intelectual de áreas específicas, possibilitando a reflexão sobre conteúdos, categorias, linhas, enfoques e métodos utilizados nas pesquisas” (BUFREM, 2006, p. 194).

Na área de Ciência da Informação, os periódicos brasileiros surgiram a partir dos anos setenta e se fortaleceram com “os programas de pós-graduação e as iniciativas de qualificação acadêmica ou profissional” (BUFREM, 2006, p. 195). As publicações se expandiram e tornaram a prática da pesquisa, seja individual, seja coletiva, imprescindível para o potencial de representatividade da área (BUFREM, 2006, p. 195).

Em 1970, surgiu o primeiro curso de mestrado da América Latina, o Curso de Documentação Científica/Curso de Especialização em Informação e Documentação (CDC), criado pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Formou profissionais de diferentes áreas do conhecimento e ampliou a discussão sobre a Ciência da Informação (BUFREM, 2006, p. 196-197).

Em 1981, o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) foi desenvolvido pelo IBICT e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O convênio durou até 2002 e retornou as atividades no final de 2008. No período de 2003 a 2008, o PPGCI funcionou com o convênio IBICT e Universidade Federal Fluminense (UFF). O curso de doutorado teve início na UFRJ em 1992 (UFRJ, 2017). Os PPGCI surgiram a fim de oferecer:

cursos de mestrado acadêmico e de doutorado em Ciência da Informação, tendo como objetivo geral a formação para a pesquisa e o aprimoramento em alto nível de profissionais comprometidos com o avanço do conhecimento nesse campo (UFRJ, 2017).

A pós-graduação *stricto sensu* no Brasil contribuiu para a estruturação dos núcleos acadêmicos no ensino da graduação, bem como ofereceu subsídio para estudos

mais profundos que auxiliaram no planejamento e na avaliação de documentos gerados a partir da construção da ciência (BUFREM, 2006, p. 196-197).

A produção científica das áreas de informação pode ser consultada através das bases de dados. No caso da produção brasileira as fontes de informação existentes são as bases de dados: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia (ABCDM), Library and Information Science Abstracts (Lisa), SciELO, WoS e Scopus, Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci).

A ABCDM (UnB) contém trabalhos publicados nos anais dos Enancib e artigos publicados nos periódicos científicos das áreas de informação, no Brasil, sobre Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia. Originou-se da base ABCID, desenvolvida pela FCI/UnB (VILAN FILHO, 2010b, p. 15), e indexa os seguintes periódicos científicos da área de informação, acompanhado dos respectivos ISSN e/ou eISSN (VILAN FILHO, 2010b):

1. Acervo: Revista do Arquivo Nacional (2237-8723);
2. Anais do Museu Histórico Nacional (1413-1803);
3. Anais do Museu Paulista: história e cultura material (1413-1803);
4. Arquivística.net: (1808-4826);
5. Arquivo & Administração (0100-2244);
6. Biblionline (eISSN 1809-4775);
7. Biblos: Revista do Departamento de Biblioteconomia e História (0102-4388);
8. Brazilian Journal of Information Science (1981-1640);
9. Cadernos de Biblioteconomia (0102-6607);
10. Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação (0007-9421);
11. Ciência da Informação (0100-1965, eISSN 1518-8353);
12. Ciências em Museus (0103-2909);
13. DatagramaZero (1517-3801);
14. Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS (eISSN 1808-5245);
15. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação (1518-2924);
16. Estudos Históricos (0103-2186, eISSN 2178-1494);

17. InCID:Revista de Ciência da Informação e Documentação (2178-2075)
18. Informação & Informação (1414-2139, eISSN 1981-8920);
19. Informação & Sociedade: Estudos (0104-0146 e eISSN 1809-4783);
20. Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (0104-9461);
21. Museologia & Interdisciplinaridade: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (2238-5436);
22. Museologia e Patrimônio: Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG/PMUS (1984-3917);
23. Perspectivas em CI (1413-9936, eISSN 1981-5344);
24. Perspectivas em Gestão & Conhecimento (2236-417X);
25. Ponto de Acesso: Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA (1981-6766);
26. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina (1414-0594);
27. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (1980-6949);
28. Revista Brasileira de Museus e Museologia (1807-6149);
29. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG (0100-0829);
30. Revista de Biblioteconomia & Comunicação (0103-0361)
31. Revista de Biblioteconomia de Brasília (0100-7157);
32. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (eISSN 1678-765X);
33. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (0102-2571);
34. Revista Eletrônica Jovem Museologia (1980-6345);
35. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (1983-5213);
36. Revista Museu (1981-6332); e
37. Transinformação (0103-3786).

Os artigos, os pôsteres e as comunicações orais publicados nos anais dos Enancib estão também indexados nessa base, são as edições:

- I. Belo Horizonte, MG, 8 a 10 de abril de 1994;
- II. Valinhos, SP, 22 a 24 de novembro de 1995;
- III. Rio de Janeiro, RJ, 10 a 12 de setembro de 1997;
- IV. Brasília, DF, 6 a 10 de novembro de 2000;
- V. Belo Horizonte, MG, 10 a 14 de novembro de 2003;
- VI. Florianópolis, SC, 28 a 30 de novembro de 2005;

- VII. Marília, SP, 19 a 22 de novembro de 2006;
- VIII. Salvador, BA, 28 a 31 de outubro de 2007;
- IX. São Paulo, SP, 28 de setembro e 1 de outubro de 2008;
- X. João Pessoa, PB, 25 a 28 de outubro de 2009;
- XI. Rio de Janeiro, RJ, 25 a 28 de outubro de 2010;
- XII. Brasília, DF, 23 a 26 de outubro de 2011;
- XIII. Rio de Janeiro, RJ, 28 a 31 de outubro de 2012;
- XIV. Florianópolis, SC, 29 de outubro a 1 de novembro de 2013;
- XV. Belo Horizonte, MG, 27 de outubro a 31 de outubro de 2014;
- XVI. João Pessoa, PB, 26 de outubro a 30 de outubro de 2015; e
- XVII. Salvador, BA, 20 de novembro a 25 de novembro de 2016.

A base de dados Lisa é uma ferramenta de resumo e indexação internacional, projetada para os profissionais que trabalham em bibliotecas e outros especialistas da informação. No momento, contém cerca de 440 periódicos de mais de 68 países em mais de 20 idiomas diferentes, no entanto a base não indexa os anais dos Enancib. A atualização é feita de duas em duas semanas (PROQUEST, 2017). A Lisa aborda os seguintes temas:

Inteligência artificial; Aplicações da Ciência da Computação; centros de informação; Gestão da informação; Ciência da informação; o armazenamento de informação; Tecnologia da informação; Tecnologia da Internet; Gestão do conhecimento; Biblioteconomia; bibliotecas e arquivos; Gestão de bibliotecas; tecnologia nas bibliotecas; Uso da biblioteca e os usuários; Recuperação da informação on-line; publicação e venda de livros; Gerenciamento de registros; telecomunicações; Serviços técnicos e World Wide Web (CARVALHO, 2013, p. 31).

A seguir, a lista dos periódicos nacionais da área de informação indexado pela Lisa (PROQUEST, 2017):

1. Brazilian Journal of Information Science (1981-1640);
2. Informação & Sociedade: Estudos (0104-0146, eISSN 1809-4783); e
3. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação (1983-5116).

A Web of Science é uma base multidisciplinar que indexa os periódicos mais citados em determinadas áreas do conhecimento, além de ser um índice regional de citação, de dados de patentes, de assuntos especializados e um índice de conjunto de dados de pesquisas. Contém, atualmente, cerca de 33.000 periódicos (WEB OF SCIENCE, 2017, p. 2). A base não contém os anais dos Enancib. A seguir, os periódicos nacionais da área de informação indexado pela base, acompanhados dos respectivos ISSN e/ou eISSN (CLARIVATE ANALYTICS, 2017):

1. Informação & Sociedade: Estudos (0104-0146, eISSN 1809-4783); e
2. Transinformação (0103-3786).

A base SciELO foi desenvolvida com a finalidade de indexar periódicos nacionais de qualidade para complementar os índices internacionais, bem como publicar textos completos de acesso aberto na Internet. Neste momento, a Rede SciElo cobre 14 países (Brasil, Colômbia, México, Argentina, Chile, Venezuela, Cuba, África do Sul, Espanha, Portugal, Bolívia, Peru, Costa Rica e Uruguai), com cerca de 1.122 periódicos na coleção (SciELO, 2017). A base não contém os anais dos Enancib.

A seguir, os periódicos nacionais da área de informação indexados pela base, acompanhados do respectivo ISSN e/ou eISSN (SciELO, 2017):

1. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material (1413-1803);
2. Ciência da Informação (0100-1965, eISSN 1518-8353);
3. Perspectivas em CI (1413-9936, eISSN 1981-5344); e
4. Transinformação (0103-3786).

A Scopus é uma base de dados que contém resumos e citações de literatura revisada pelos pares, tais como revistas científicas, livros e trabalhos de conferências. Aborda os campos da ciência, tecnologia, medicina, ciência social, artes e humanidades (SCOPUS, 2017). A base não contém os anais dos Enancib. A seguir, os periódicos nacionais das áreas de informação indexados pela base, com os respectivos ISSN e/ou eISSN (SCOPUS, 2017) :

1. Ciência da Informação (0100-1965, eISSN 1518-8353); e
2. Transinformação (0103-3786).

A visibilidade dos periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação nas bases internacionais: Scopus, LISA e Web of Science apresentam diferentes níveis de cobertura. Cerca de 20% da produção científica brasileira nas áreas de informação publicada, em 2015, está presente na base Scopus; na base LISA corresponde a 16% e Web of Science, 15% (GOMES, 2017, p. 2-3). Portanto, a maior parte da produção científica nas áreas de informação no Brasil não é indexada pelas bases de dados internacionais, por isso a obtenção de indicadores de CT&I confiáveis é difícil (GOMES, 2017, p. 3-2).

A Brapci originou de um projeto de pesquisa intitulado “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, que tinha o objetivo de auxiliar os estudos e propostas na área de Ciência da Informação a partir das atividades planejadas institucionalmente (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2017). Atualmente, esta base de dados referenciais possui 18.686 textos publicados de 57 periódicos nacionais impressos e/ou eletrônicos São relacionados, a seguir, os periódicos nacionais da área de informação indexado pela base acompanhado com o respectivo ISSN e/ou eISSN (BRAPCI, 2017):

1. Ágora: (0103-3557);
2. Archeion Online (2318-6186);
3. Arquivística.net: (eISSN 1808-4826);
4. Arquivo & Administração (0100-2244);
5. AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento (2237-826X);
6. Biblionline (1809-4775);
7. Biblioteca Escolar em Revista (2238-5894);
8. Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas (2237-7115);
9. Biblos: Revista do Departamento de Biblioteconomia e História (0102-4388);
10. Brazilian Journal of Information Science (1981-1640);
11. Cadernos de Biblioteconomia (0102-6607);
12. CAJUR - Caderno de Informações Jurídicas (2359-0033);
13. Ciência da Informação (0100-1965, eISSN 1518-8353);
14. Ciência da Informação em Revista (2358-0763);
15. Comunicação & Informação (1415-5842);
16. DatagramaZero (1517-3801);
17. Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS (eISSN 1808-5245);
18. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação (1518-2924);
19. Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação (0100-9869);
20. ETD - Educação Temática Digital (1676-2592);
21. Folha de Rosto (2447-0120);
22. InCID:Revista de Ciência da Informação e Documentação (2178-2075);
23. Inclusão Social (1808-8678);

24. Infociência (1415-0018);
25. Informação & Informação (1414-2139 e eISSN 1981-8920);
26. Informação & Sociedade: Estudos (0104-0146, eISSN 1809-4783);
27. Informação & Tecnologia (2358-3908);
28. Informação Arquivística (2316-7300);
29. Informação em Pauta (2525-3468);
30. Informação@Profissões (2317-4390);
31. Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (0104-9461);
32. IRIS - Revista de Informação, Memória e Tecnologia (2318-4183);
33. Liinc em revista (1808-3536);
34. Logeion: filosofia da informação (2358-7806);
35. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação (2237-6658);
36. Perspectivas em Ciência da Informação (1413-9936, eISSN 1981-5344);
37. Perspectivas em Gestão & Conhecimento (2236-417X);
38. Ponto de Acesso: Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA (1981-6766);
39. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina (1414-0594);
40. Revista Analisando em Ciência da Informação (2317-9708);
41. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (1980-6949);
42. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação (2358-3193);
43. Revista Conhecimento em Ação;
44. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG (0100-0829);
45. Revista de Biblioteconomia & Comunicação (0103-0361);
46. Revista de Biblioteconomia de Brasília (0100-7157);
47. Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação (eISSN 1678-765X);
48. Revista do Departamento de Biblioteconomia e História (0101-045X);
49. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (eISSN 1981-6278);
50. Revista Eletrônica Informação e Cognição (1807-8281);
51. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (1983-5213);
52. Revista Informação na Sociedade Contemporânea (2447-0198);
53. Revista Latinoamericana de Documentacion (0101-3394);

54. Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins (1517-3992);
55. Revista P2P e INOVAÇÃO (2358-7814);
56. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação (1983-5116); e
57. Transinformação (0103-3786).

Contêm eventos científicos:

- Enancib: 2.211 trabalhos indexados, no entanto só há 10 edições indexadas na base; e
- Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC):
 - **1 EBBC** Rio de Janeiro, RJ, 14 a 16 de setembro de 2008;
 - **2 EBBC** São Carlos, SP, 17 a 19 de novembro de 2010;
 - **3 EBBC** Gramado, RS, 27 a 29 de agosto de 2012;
 - **4 EBBC** Recife, PE, 14 a 16 de maio de 2014;
 - **5 EBBC** São Paulo, SP, 06 a 08 de julho de 2016;

A escolha da base de dados ABCDM como fonte de informação para coleta de informações e dados deve-se ao fato de conter:

[...] referências de artigos científicos, relatos de pesquisa e artigos de revisão e não admite outros tipos de itens de periódicos como: resenhas, entrevistas, revisões, normas, editoriais, comunicações, pesquisas em andamento, palestras, resenhas entre outros itens (VILAN FILHO, 2010b, p. 4).

Além disso, a base ABCDM contém campos e subcampos de identificação mais específicos que a base Brapci permitindo melhor tratamento do documento extraído detalhes específicos. A ferramenta de busca disponível na Brapci permite busca nos campos: todos os campos, autores, palavras-chave, resumo, referência e delimitação do período de tempo (BRAPCI, 2017).

2.6. AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

As instituições de ensino superior no Brasil foram definidas pela Lei 9.394/96, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que as classifica quanto à natureza e à dependência administrativa (NEVES, p. 2). Podem ser públicas e privadas.

As instituições públicas são “aquelas mantidas pelo Poder Público, na forma (1) Federal, (2) Estadual ou (3) Municipal. Essas instituições são financiadas pelo Estado, e não cobram matrícula ou mensalidade” (BRASIL, 2017). As instituições privadas são

“administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, com ou sem finalidade de lucro” (BRASIL, 2017). As instituições privadas sem finalidade de lucro podem ser: comunitárias (entidade mantenedora são representantes da comunidade), confessionais (atendem a determinada orientação confessional e ideológica) e filantrópicas (prestam serviços à população, em caráter complementar às atividades do Estado) (BRASIL, 2017).

A educação superior tem a finalidade de estimular o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo; incentivar os trabalhos de pesquisa e investigação científica; promover a divulgação do conhecimento científico por meio de publicações ou outras fontes de informação; e promover a participação da população na difusão das conquistas e benefícios das pesquisas científicas e tecnológicas realizadas pelas instituições (BRASIL, 1996).

2.6.1. Universidades Brasileiras

Os primeiros estabelecimentos de ensino superior foram fundados na Bahia pelos jesuítas, no século XVI, com a finalidade de formar sacerdotes. Os “alunos eram filhos de funcionários públicos, de senhores de engenho, de criadores de gado, de artesãos e, no século XVIII, também de mineradores” (CUNHA, 2000, p. 152).

As escolas de ensino superior surgiram com a chegada da Família Real portuguesa. O desenvolvimento do ensino superior foi lento até a Proclamação da República, pois seguia um:

[...] modelo de formação dos profissionais liberais em faculdades isoladas, e visava assegurar um diploma profissional com direito a ocupar postos privilegiados em um mercado de trabalho restrito, além de garantir prestígio social (MARTINS, 2002, p. 4).

O ensino não tinha caráter universitário e “não constituía demérito para a formação superior uma vez que o nível dos docentes devia se equiparar ao da Universidade de Coimbra” (MARTINS, 2002, p. 4). A restrição de Portugal à colônia “pretendia impedir que os estudos universitários operassem como coadjuvantes de movimentos independentistas” (CUNHA, 2000, p. 152).

As instituições privadas surgiram no final século XIX por iniciativa da elite e confessionais católicas, com destaque para a Universidade Mackenzie, que é confessional presbiteriana, com os cursos de Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica, em

1896. Nos anos seguintes, o sistema educacional expandiu com o aumento das escolas de ensino superior (MARTINS, 2002, p. 4).

A proclamação da República facilitou o acesso ao ensino superior, em decorrência do aumento da procura associada às mudanças econômicas e institucionais e do seu caráter ideológico baseado nas ideias liberais e positivistas (CUNHA, 2000, p. 157).

Em 1920, a ideia de criação das universidades estava em debate. Esse conceito não deveria mais estar atrelado somente às questões políticas, mas a sua função na sociedade que deveria “abrigar a ciência, os cientistas e promover a pesquisa” (MARTINS, 2002, p. 4). No mesmo ano, foi criada a “primeira instituição de ensino superior do Brasil que assumiu duradouramente o *status* de universidade - a Universidade do Rio de Janeiro” (CUNHA, 2000, p. 162).

No governo de Getúlio Vargas, houve uma reforma educacional “autorizando e regulamentando o funcionamento das universidades, inclusive a cobrança de anuidade, uma vez que o ensino público não era gratuito” (MARTINS, 2002, p.5). No entanto, anos mais tarde, o Ministério de Educação, controlada pelo Governo federal, passou a custear e controlar essas instituições de ensino superior, tornando-as gratuitas (CUNHA, 2000, p. 171).

O Estatuto das Universidades Brasileiras foi proclamado em 1931, a fim de padronizar a estrutura das instituições de ensino superior universitária ou não. As universidades seriam criadas a partir de um conjunto de faculdades, dirigidas “por uma congregação, integrada pelos professores catedráticos efetivos, pelos livres-docentes em exercício de catedrático e por um representante dos livres-docentes por eles eleito” (CUNHA, 2000, p. 165). A administração central seria dirigida pelo conselho universitário, representado por diretores das faculdades, e o reitor. A admissão de alunos seria feita pela aprovação no exame de vestibular (CUNHA, 2000, p. 165-167).

Durante o regime militar, as universidades públicas foram mantidas sob vigilância. Em virtude disso, o setor privado se expandiu. O ano de 1968 foi marcado por intensas transformações políticas, culturais e comportamentais, que trouxeram ideias novas à estrutura do ensino superior (CUNHA, 2000):

- (1) instituiu o departamento como unidade mínima de ensino, (2) criou os institutos básicos, (3) organizou o currículo em ciclos básico

e o profissionalizante, (4) alterou o exame vestibular, (5) aboliu a cátedra, (6) tornou as decisões mais democráticas, (7) institucionalizou a pesquisa, (8) centralizou decisões em órgãos federais (MARTINS, 2002, p.5).

Com o processo de democratização, no Brasil, as universidades passaram a instituir um novo segmento de ensino - a pesquisa, os programas de pós-graduação, que auxiliaram na reforma das universidades brasileiras consideradas arcaicas e inexperientes. Para isso, os modelos das instituições americanas e europeias serviram de inspiração a partir do intercâmbio das experiências de brasileiros que participaram de doutorado e estágio, além da presença de professores visitantes nessas instituições. Isso implicou a extinção ou enfraquecimento do regime de cátedras (CUNHA, 2000, p. 184).

As pesquisas desenvolvidas pelas universidades públicas trouxeram contribuições para o desenvolvimento do País, pois auxiliaram:

[...] na criação e no desenvolvimento da indústria aeronáutica brasileira, na liderança internacional da Petrobras na exploração de petróleo em águas profundas e no desenvolvimento precoce da fabricação de fibras óticas no país, assim como na formação de profissionais para os mais diversos setores da vida econômica, social e política (CUNHA, 2000, p. 198).

As universidades tornam-se “instituições pluridisciplinares, que se caracterizam pela indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e de extensão” (NEVES, 2002, p. 2), além de possuírem autonomia didático-científica, administrativa, gestão financeira e patrimonial (NEVES, 2002, p. 2-3), que lhes permite:

criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior; fixar os currículos de seus cursos e programas; aumentar ou diminuir o número de vagas, de acordo com a capacidade de atendimento e as exigências do seu meio; contratar e dispensar professores; estabelecer planos de carreira docente; elaborar e formar seus estatutos e regimentos, de acordo com as normas gerais em vigor; estabelecer programas de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão; celebrar contratos como entidade jurídica; administrar receita pública e privada; e receber doações e heranças (NEVES, 2002, p. 3).

As universidades apresentam características determinada pela Lei 9.394/96. São instituições pluridisciplinares que apresentam uma produção intelectual institucionalizada; tenha, pelo menos, um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado e doutorado; e um terço do corpo docente em regime de tempo integral (BRASIL, 1996).

A seguir, serão apresentadas as definições atribuídas por Neves (2002) para cada tipo de instituição de ensino: centros universitários e instituições não universitárias.

2.6.2. Centros Universitários

São considerados uma nova modalidade de instituições de ensino superior pluricurricular. Abrangem uma ou mais áreas do conhecimento, bem como “têm autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior” (BRASIL, 2017). Caracterizam-se “pela oferta de ensino de graduação, qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico proporcionadas à comunidade escolar” (NEVES, 2002, p. 3).

2.6.3. Instituições não Universitárias

São instituições que atuam em uma área específica do conhecimento ou formação profissional (NEVES, 2002). Foram criadas para atender:

[...] uma demanda crescente por educação superior que se verificara impossível de ser atendida pela universidade, pública ou privada, cuja expansão era limitada pelos altos custos acarretados pelo princípio da indissociabilidade ensino-pesquisa e pela dificuldade de manter em níveis adequados o investimento requerido pelo sistema público (MACEDO et al., 2005, p. 130).

São compostas pelas “Faculdades Integradas, Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e por dois novos tipos de Instituto de Ensino Superior (IES): os Institutos Superiores de Educação e os Centros de Educação Tecnológica (CETs)” (NEVES, 2002, p. 3). Caracterizam-se pela necessidade de autorização do Ministério de Educação para a implantação de cursos de pós-graduação (STALLIVIERI, p. 19).

Faculdades Integradas

Instituições que não são, necessariamente, pluricurriculares e não possuem obrigação de desenvolver pesquisa e extensão. Têm “propostas curriculares que abrangem mais de uma área de conhecimento, organizadas para atuar com regimento comum e comando unificado” (NEVES, 2002, p. 3).

Centros de Educação Tecnológica e os Centros Federais de Educação Tecnológica

Instituições especializadas na educação profissional e pós-secundária, podendo ser públicas ou privadas (NEVES, 2002, p. 3). A função dessa instituição é:

[...] qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar atividades de Pesquisa & Desenvolvimento, produtos e serviços, em

estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada (NEVES, 2002, p. 3-4).

Institutos Superiores de Educação

São instituições que:

[...] visam à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, podendo oferecer os seguintes cursos e programas: curso Normal Superior para licenciatura de profissionais para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental; curso de licenciatura para a formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio; programas de formação continuada para atualização de profissionais da educação básica, nos diversos níveis; programas especiais de formação pedagógica, para graduados em outras áreas que desejem ensinar em áreas específicas das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio; e pós-graduação de caráter profissional para a educação básica (NEVES, 2002, p. 4).

Os Institutos Superiores de Educação podem ser organizados como unidades acadêmicas dos Institutos de Ensino Superior as quais devem definir um plano de desenvolvimento acadêmico (NEVES, 2002, p. 4).

Faculdades isoladas

Conhecidas, também, como Estabelecimentos Isolados. São instituições que desenvolvem “um ou mais cursos com estatutos próprios e distintos para cada um deles” (NEVES, 2002, p. 4).

As características abordadas na pesquisa de Neves (2002) são importantes para entender o que são instituições de ensino superior no Brasil e os diferentes tipos de instituições de ensino, no entanto o critério de classificação utilizada na monografia considerou de forma geral as instituições de ensino assumindo valores: IES (quando for uma instituição de ensino superior), IE (quando for uma instituição de ensino, mas não é de ensino superior), IP (quando for instituto de pesquisa) e O (quando for instituição não ligada ao ensino).

2.7. RANKING DE INSTITUIÇÕES

A elaboração de ranking de universidades teve início nos Estados Unidos, em 1983, e no Reino Unido, em 1990, com a finalidade de diferenciar os melhores *Business School*. Na ocasião, a comunidade científica e a sociedade deram pouca atenção a essa listagem. Porém, a partir da publicação do *Academic Ranking of World Universities* (ARWU) pela Shanghai Jiao Tong University, em 2003, esse pensamento mudou (SANTOS, 2015, p. 21), e os rankings tornaram-se importantes ferramentas para mensuração, a exemplo do que ocorre na esfera política.

Políticos os utilizam regularmente como uma das medidas da força econômica e das aspirações de seus países, universidades os usam para ajudar a estabelecer ou definir objetivos que meçam seu desempenho em relação a diversas estatísticas, enquanto professores usam os rankings para fortalecer sua reputação profissional e seu status (HAZELKORN, 2010).

Além disso, os rankings são uma maneira de identificar fraquezas e proporcionar visibilidade das instituições, pois, em âmbito nacional ou internacional, essas ferramentas auxiliam a transformar as instituições de ensino superior em corporações estratégicas que competem por melhores posições. Assim, os rankings tornaram-se instrumento de política e ferramenta de administração (HAZELKORN, 2010).

Desta forma, pode desempenhar o papel de prestação pública de contas, visto que com a combinação de informações qualitativas e quantitativas auxiliam a reinterpretar dos dados do governo e de outras fontes públicas. Desenvolve “levantamento sobre produtividade de pesquisa, ensino e aprendizagem, entre outros, para criar rankings com ou sem pesos atribuídos aos diversos indicadores” (HAZELKORN, 2010).

Nos dias atuais, os rankings são de grande importância para o estabelecimento dos níveis de excelência, do perfil demográfico nacional, da mobilidade estudantil e profissional, da qualidade, do retorno financeiro, e em consequência da divulgação dos resultados na imprensa. Para o ensino superior, os rankings permitem às instituições construir, manter ou melhorar sua reputação e seu perfil. Para os estudantes, os rankings auxiliam na seleção de instituições, especialmente no nível de pós-graduação (HAZELKORN, 2010).

Os rankings auxiliam também as decisões financeiras e patrimoniais, no recrutamento profissional, proporcionando benefícios e vantagens a todos. Ademais,

identificar as áreas do conhecimento em destaque na produção científica proporcionando maior financiamento ao setor, bem como ajuda a identificar e diminuir as assimetrias de produção científica entre: setor privado e público, regiões geográficas e áreas do conhecimento (SANTOS, 2015, p. 23).

As principais fontes de informação confiáveis de rankings institucionais internacionais que podem ser consultados são: a Quacquarelli Symonds Universities (QS), a Shanghai Jiao Tong University Index, Webometrics Ranking e Times Higher Education Supplement [THES] Ranking (HOLMES, p. 2-3). No Brasil, destaca-se o Ranking Universitário Folha (RUF).

2.7.1. Quacquarelli Symonds Universities (QS)

A QS é uma “empresa britânica especializada em educação e estudo no exterior, aconselhando estudantes em suas carreiras” (SANTOS, 2015, p. 78). Produz de maneira independente o ranking *QS University Rankings*.

Os critérios de avaliação são informações quantitativas e critérios baseados em reputação. Com base em seis indicadores (reputação acadêmica, reputação entre empregadores, estudante por professor, citações por docente, professores estrangeiros e estudantes estrangeiros) utilizados na elaboração do QS, “as universidades são analisadas considerando quatro critérios: reputação, qualidade de ensino, impacto e orientação internacional” (SANTOS, 2015, p. 78-79). O Quadro 1 apresenta as descrições e pesos relativos aos indicadores para elaboração do ranking QS.

Quadro 1 – Indicadores utilizados na elaboração do ranking QS World University Rankings (2017)

CRITÉRIOS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PESO
Reputação	Reputação acadêmica	Pontos obtidos pelas instituições na pesquisa global "Peer review" de opinião dos pares acadêmicos	40%
	Reputação entre empregadores	Pontos obtidos pelas instituições na pesquisa segundo avaliação dos empregadores	10%
Qualidade do Ensino	Estudantes por professor	Proporção do número de estudantes por professor da instituição.	20%
Impacto	Citações por docente	Total de citações na base Scopus no período de cinco anos dividido pelo número de docentes da instituição.	20%
Orientação Internacional	Professores estrangeiros	Proporção de pesquisadores estrangeiros parte do corpo docente da instituição	5%
	Estudantes estrangeiros	Proporção de estudantes estrangeiros matriculados na instituição.	5%

Fonte: Santos, 2015, p. 79.

2.7.2. Academic Ranking Of World Universities (ARWU)

Criada pela Universidade de Jiao Tong Shanghai na China. É considerado o primeiro ranking internacional de universidades (SANTOS, 2015, p. 63). O ranking é composto por cinco indicadores que medem:

[...] a produção científica, em quantidade e qualidade; o número de pesquisadores com elevado nível de citação; os antigos alunos e professores que receberam o Prêmio Nobel ou a Medalha Fields, seu equivalente em Matemática; a publicação em revista de grande prestígio. Há um sexto indicador composto que agrega os anteriores e pondera pelo número de professores da instituição com dedicação em tempo integral (SANTOS, 2015, p. 63).

A partir dos indicadores utilizados para elaborar o ARWU, as universidades são avaliadas pelos critérios: indicadores de primeiro e segundo nível. O Quadro 2 contém as descrições e pesos atribuídos aos indicadores para a elaboração do ranking ARWU.

Quadro 2 – Indicadores utilizados na elaboração do ranking ARWU - 2015

Indicador de 1º Nível	Indicador de 2º Nível	Código	Peso
Qualidade de Ensino	número equivalente de ex-alunos que receberam o Prêmio Nobel e Medalha Fields	Alumni	10%
Qualidade Docente	número equivalente de membro do corpo docente que receberam o Prêmio Nobel e Medalha Fields	Award	20%
	número dos pesquisadores mais citados nas todas disciplinas	HiCi	20%
realização de investigação científica	número equivalente de artigos publicados na Natureza e na Ciência	N&S*	20%
	número equivalente de trabalhos incluídos no Science Citation Index (SCIE) e no Science Citation Index Social (SSCI)	PUB	20%
Desempenho Docente per capita	média de desempenho docente nos 5 indicadores anteriormente citados	PCP	10%

* NB: Para as universidades de artes, sem levar em conta indicadores de N & S, o seu peso é proporcionalmente decomposto em outros indicadores.

Fonte: <http://www.shanghairanking.com/pt/ARWU-Methodology-2015.html>.

2.7.3. Webometrics Ranking of World Universities Rankings

Produzido pelo *Laboratorio Cibermetría*, unidade do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas*, na Espanha. É um ranking global que classifica as universidades com maior destaque no ambiente virtual. Objetiva classificar as universidades com base na presença e impacto na internet (SANTOS, 2015, p. 84).

Publicado duas vezes ao ano (janeiro e julho), o ranking é elaborado a partir dos dados publicados na *web* aberta e indexado pelos motores de busca. A *web* abrange a comunicação formal (revista eletrônica, repositório) e informal, então, alcança um público maior, “oferecendo acesso ao conhecimento científico aos pesquisadores, instituições e também a outros interessados (empresas do setor econômico, industrial, social, cultural ou político) em suas próprias comunidades” (SANTOS, 2015, p. 84). Os critérios de visibilidade e atividade atrelados aos indicadores são: impacto, presença, abertura e excelência. Esses indicadores auxiliam na análise completa e profunda das (SANTOS, 2015, p. 84-85):

atividades universitárias, gestão e governança, serviços que oferecem, qualidade do seu ensino e pesquisa e relevância e impacto dos resultados científicos, tecnológicos, culturais e econômicos, tanto em nível local como internacional (SANTOS, 2015, p. 84).

A Webometrics produz rankings por regiões (América Latina, Europa, Ásia, África e Mundo árabe) e de pesquisa não universitária, centro de pesquisa, escolas de negócios, hospitais e repositórios (SANTOS, 2015, p. 87). O Quadro 3 apresenta a

descrição e os pesos relativos atribuídos aos indicadores para a elaboração do ranking Webometrics.

Quadro 3 – Indicadores utilizados na elaboração do ranking Webometrics

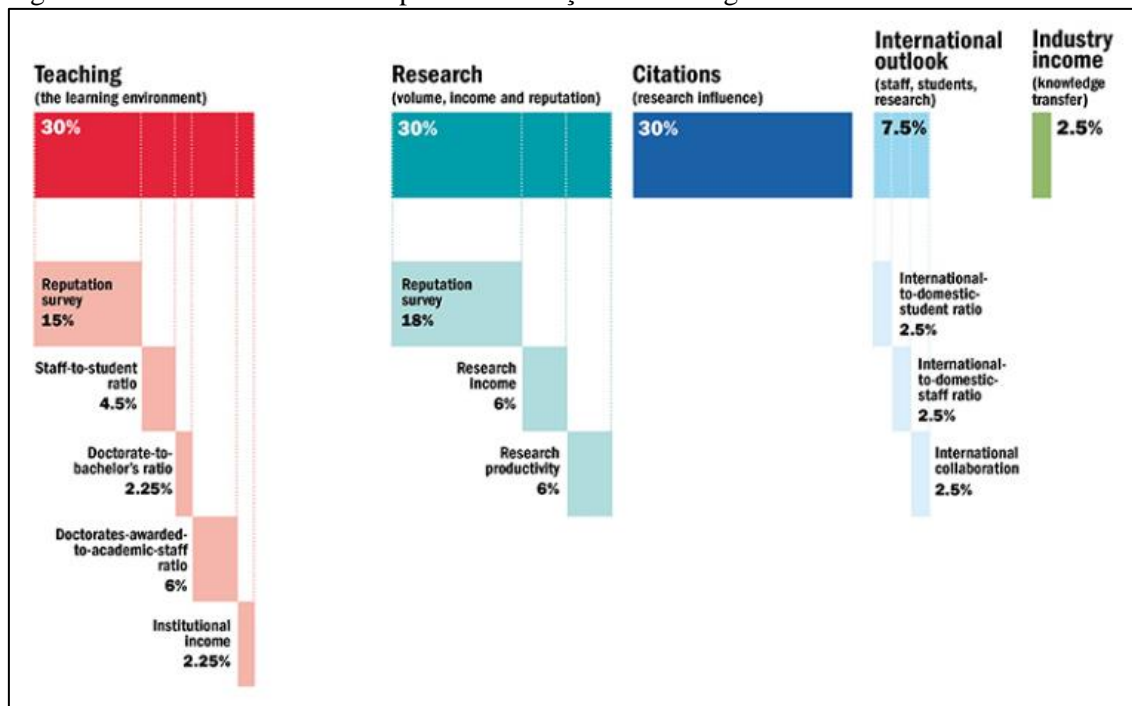
CRITÉRIOS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PESO
Visibilidade	Impacto	São contabilizados todos os links externos que o domínio da universidade recebe dos demais sites.	50%
Atividade	Presença	Número de páginas web com conteúdo publicados no domínio da universidade verificado a partir do Google.	20%
	Abertura	Quantidade de arquivos disponíveis em repositórios institucionais (pdf, doc, docx, ppt), indexados pelo Google scholar.	15%
	Excelência	Número de artigos entre os 10% mais citados nas respectivas áreas de científicas, a partir dos dados fornecidos pelo grupo SCImago.	15%

Fonte: Sampaio, 2015, p. 85.

2.7.4. Times Higher Education – World University Rankings (THE)

Pertence ao jornal britânico The Times. Começou a publicar um ranking das 200 melhores universidades do mundo em 2004. É elaborado a partir de duas avaliações distintas. A primeira, uma “análise qualitativa (prestígio e reputação) realizada por meio de pesquisas de opinião aplicadas a dois grupos considerados capazes de fornecer pontos de vista relevantes: acadêmicos e empregadores” (SANTOS, 2015, p. 68). A segunda, uma análise quantitativa de acordo com indicadores de estrutura de desempenho (SANTOS, 2015, p. 68). Os indicadores utilizados para a elaboração do ranking THE (edição 2018) são demonstrado na Figura 1 com as descrições e os pesos relativos.

Figura 1 – Indicadores utilizados para a elaboração do ranking THE 2018



Fonte: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/methodology-world-university-rankings-2018>.

O ranking da THE propõe analisar “o desempenho global das universidades em suas missões básicas: ensino, pesquisa, influência em pesquisa, citações-impacto, internacionalização e transferência de conhecimento-inovação” (SANTOS, 2015, p. 70).

A THE produz também rankings de universidades por seis grandes áreas do conhecimento: Engenharia e Tecnologia; Ciências da Vida; Ciências Clínicas, Pré-Cínicas e da Saúde, Ciências Físicas; Artes e Humanidades; e Ciências Sociais. Os indicadores são os mesmos utilizados para elaboração dos rankings globais. Existe uma particularidade em relação aos indicadores de pesquisa, pois:

[...] devem ser alterados para melhor contemplar a cultura de pesquisa em cada disciplina, refletindo diferentes hábitos de publicação, tais como: Artes e Humanidades, em que a publicação dos resultados se estende para além das revistas científicas (SANTOS, 2015, p. 76).

2.7.5. Ranking Universitário Folha (RUF)

Considerado o primeiro ranking brasileiro de universidades. Produzido pela Folha de S. Paulo desde setembro de 2012. A metodologia da RUF foi baseada nos rankings internacionais, tais como, THE, QS e o ARWU. A RUF elabora o ranking a partir de “indicadores de pesquisa e de inovação, a opinião do mercado de trabalho e de

acadêmicos” (SANTOS, 2015, p. 106). O Quadro 4 apresenta os indicadores e critérios utilizados pela RUF para a elaboração do ranking.

Quadro 4 – Critérios utilizados na elaboração do ranking RUF – 2017

CRITÉRIO	INDICADOR	PONTUAÇÃO
Pesquisa	Número de publicação na WoS	7
	Número de citações na WoS	7
	Citações por publicações	4
	Publicação por docente	7
	Citações por docente	7
	Publicações em revistas nacionais	3
	Recursos recebidos por instituição	3
	Bolsistas CNPq	2
	Teses	2
	Avaliadores do MEC	22
Ensino	Professores com doutorado e mestrado	4
	Professores em dedicação integral e parcial	4
	Nota no Enade	2
Mercado	Pesquisa de opinião com profissionais de recursos humanos das empresas	18
Internacionalização	Citações internacionais por docente	2
	Publicações em coautoria internacional	2
Inovação	Número de patentes pedidas pelas universidades	4

Fonte: <http://ruf.folha.uol.com.br/2017/o-ruf/ranking-universidades>. Elaborado a partir do gráfico do RUF – 2017. Onde: WoS = Web of Science. CNPq = Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. MEC = Ministério da Educação. Enade = Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

As instituições classificadas na RUF devem está de acordo com a definição do Ministério da Educação. A RUF é uma iniciativa de avaliação sistemática do ensino superior no Brasil (SANTOS, 2015, p. 109).

Os rankings produzidos nessa monografia não utilizaram como referência os indicadores e critérios dos rankings globais (QS, ARWU, Webometrics, THE) e nacional (RUF). O critério de classificação considerou a produção das instituições com maior número dos trabalhos publicados nos anais dos Enancib e de artigos publicados nos periódicos científicos das áreas de informação no Brasil.

2.8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Os países emergentes, nas últimas décadas, desenvolveram-se economicamente junto com o setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). As evidências desse crescimento são: o posicionamento favorável do País no ranking mundial de Produto Interno Bruto (PIB) e a produção de artigos científicos. Estes relacionados ao “aumento da cobertura das principais bases de dados científicas” (STREHL, 2017, p. 15).

No Brasil, o fator de expansão foi o crescimento do sistema de educação no nível de graduação, resultado de uma política nacional de formação de recursos humanos e consolidação da infraestrutura CT&I (STREHL, 2017, p. 22). E, no nível de pós-graduação, com a melhora na oferta de vagas e nos indicadores de qualidade nos últimos quatro anos (MARQUES, 2017).

Marques (2017) estudou o desenvolvimento dos programas de pós-graduação nas universidades federais brasileiras através da avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que atribui nota de 1 (desempenho insuficiente) a 7 (muito bom) aos programas. Na pesquisa, concluiu que “entre 2013 e 2017, cresceu em 25% o número de programas *stricto sensu*” e as universidades em destaque são:

USP responde sozinha por 18% dos programas com notas 6 e 7 – são 83 ao todo. Num segundo pelotão, aparecem a UFRJ, com 39 programas, e a Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com 36, e a Estadual de Campinas (Unicamp), com 32 (MARQUES, 2017, p. 32).

Essa avaliação quadrienal da Capes:

repercute fortemente na comunidade acadêmica por ser usada como parâmetro sobre a relevância dos programas e dos grupos de pesquisa associados a eles, e por nortear a distribuição de bolsas e de verbas. Os programas com notas 6 e 7 têm mais autonomia e recebem financiamento diretamente da CAPES, enquanto os com nota até 5 também são aquinhoados por intermédio da direção da universidade (MARQUES, 2017, p. 32).

O Brasil se destacou no ranking mundial Journal & Country Rank, produzido pela SCImago, em parceria com a base de dados Scopus, que dispõem de informações sobre citações extraído de mais de 21.500 títulos de periódicos e métricas de desempenho de 239 países. O Brasil ocupou o 17º lugar, em 2002, ascendendo para a 13º posição em 2012 e, em 2016, passa a ocupar a 15º posição de produção de artigos científicos de diversas áreas do conhecimento (SJR, 2017).

A análise da produção científica é uma ferramenta primordial para avaliar o aprimoramento científico e a inovação. Para isso, devem-se utilizar dados disponíveis nas bases de dados de publicações científicas, que, no entanto, na sua grande maioria, estão em domínio dos países desenvolvidos, acarretando uma cobertura incompleta das publicações brasileiras, uma vez que não são indexadas por essas bases. Esse fato limita, também, a avaliação científica, tecnológica e de inovação do país (SAMPAIO; VILAN FILHO; FERNANDES, 2016, p. 3452).

Com a finalidade de apresentar o cenário brasileiro da produção científica das áreas de informação. Sampaio, Vilan Filho, Fernandes (2016), utilizaram a base ABCDM como fonte de informação para avaliar “2.307 publicações com 2.443 autores e 623 organizações no período de 2000 a 2015” (SAMPAIO; VILAN FILHO; FERNANDES, 2016, p.). Os resultados apresentados foram de um recorte de pesquisa que considerou seis periódicos das áreas de informação mais citados e registros dos Enancib, apesar de os registros de 2015 não estarem todos incluídos na base. A pesquisa concluiu que (SAMPAIO; VILAN FILHO; FERNANDES, 2016):

Dentre as organizações que mais publicam nas revistas avaliadas a UFMG aparece em primeiro, seguida da UFSC, USP e UnB. Além disso, cerca de metade das publicações está relacionada com apenas 8 instituições, em sua maioria universidades federais (SAMPAIO; VILAN FILHO; FERNANDES, 2016, p. 3458).

A produção das instituições pode ser visualizada na Tabela 1 elaborada a partir dos dados apresentados por esses pesquisadores.

Tabela 1 – Quantidade de publicações por organização de filiação dos autores registrada na ABCDM (2000-2015)

Organização	F
Univ. Fed. de Minas Gerais	286
Univ. Fed. de Santa Catarina	185
Univ. de São Paulo	163
Univ. de Brasília	149
Univ. Fed. da Paraíba	121
Univ. Est. Paulista	101
Univ. Fed. do Rio de Janeiro	86
Inst. Bras. de Infor. em Cien. e Tec.	84
Univ. Fed. do Rio Grande do Sul	82
Pont. Univ. Católica de Campinas	61
Univ. Fed. Fluminense	61
Univ. Fed. do Paraná	53
Univ. Fed. de Londrina	50
Univ. Fed. da Bahia	47
Univ. Fed. de Pernambuco	42
Univ. Fed. do Ceará	35
Univ. Fed. de São Carlos	34
Univ. Est. de Campinas	30
Fundação Oswaldo Cruz	27
Total	1697

Tabela elaborada a partir do gráfico feito por Sampaio, Vilan Filho, Fernandes (2016). Fonte: Sampaio, Vilan Filho, Fernandes, 2016, p. 3458. Onde: F = Frequência; Univ. = Universidade; Fed. = Federal; Est. = Estadual; Inst. = Instituto; Bras. = Brasileiro; Pont. = Pontifícia

No que diz respeito à análise quantitativa da produção científica das áreas de informação brasileiras, Carvalho (2013) conclui que a produção de artigos, entre 2000 a 2010, mostrou:

crescimento de 196 artigos em 2000, para 317 artigos em 2010, e o aumento da média (2 anos) dos artigos produzidos, que saltou de 181,5 em 2001, para 311 em 2010. Também se destaca o aumento do número de artigos produzidos em 2006, passando de 179 artigos no ano anterior, para 272 artigos (um aumento de 51,96% em relação a 2005) (CARVALHO, 2013, p. 61).

A Tabela 2 apresenta os dados da produção de artigos científicos, títulos de periódicos correntes e os fascículos dos periódicos científicos brasileiros na área de informação durante o período 2000 a 2010.

Tabela 2 - Produção de artigos, títulos correntes e fascículos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação publicados entre 2000-2010.

ANO	TOTAL ART.	MÉDIA ART.	VAR. %	Nr. PER.	Nr. FASC.	MÉDIA FASC.	FASC. PER.	ART. PER.	ART. FASC.
2000	196	-	-	14	30	-	2,14	14,00	6,53
2001	167	181,5	-14,80%	11	23	26,5	2,09	15,18	7,26
2002	174	170,5	4,19%	10	24	23,5	2,40	17,40	7,25
2003	212	193,0	21,84%	12	26	25	2,17	17,67	8,15
2004	199	205,5	-6,13%	15	30	28	2,00	13,27	6,63
2005	179	189,0	-10,05%	17	33	31,5	1,94	10,53	5,42
2006	272	225,5	51,96%	19	44	38,5	2,32	14,32	6,18
2007	299	285,5	9,93%	20	46	45	2,30	14,95	6,50
2008	327	313,0	9,36%	19	46	46	2,42	17,21	7,11
2009	305	316,0	-6,73%	16	42	44	2,63	19,06	7,26
2010	317	311,0	3,93%	17	46	44	2,71	18,65	6,89
TOTAL	2.647	-	-	-	390	-	-	-	-

Fonte: CARVALHO, 2013, p 49. Onde: TOTAL ART. = Total de artigos. MÉDIA ART. = Média de artigos (2 anos). VAR. % = Coeficiente percentual de variação. Nr. PER. = Número de periódicos. Nr. FASC. = Número de fascículos. MÉDIA FASC. = Média de fascículos (2 anos). FASC. = Média de fascículos (2 anos). FASC. PER. = Número de fascículos por periódico. ART. PER. = Número de artigos por periódicos. ART. FASC = Número de artigos por fascículo.

Os trabalhos de pesquisa realizados por Alves e Oliveira (2015) e Vilan Filho (2014) proporcionaram uma visão estratégica da produção das nas áreas de informação brasileiras. Destaca-se o estudo de Alves e Oliveira (2015), os autores mais produtivos e os tipos de autoria entre 2006 a 2010. Constatou-se que: (1) o tipo de autoria mais comum a partir dos artigos científicos selecionados foi de coautorias duplas (38,2%) e (2) os autores mais produtivos, em coautoria, são ligados à Universidade Federal Fluminense, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista e Universidade

Federal de Minas Gerais (ALVES; OLIVEIRA, 2015). Vilan Filho (2014, p. 3.403-3.405) constatou que: entre 2011 e 2012, houve aumento na produção de artigo de periódico. Os trabalhos publicados nos anais dos Enancib cresceram entre 2012 e 2013 e ocorreu também elevação do número de artigos e trabalhos de evento com autoria múltipla.

A pesquisa realizada na Iniciação Científica, edital PIBIC (2016-2017), contribuiu para visualizar o atual cenário da produção científica institucional entre 2010 a 2015, apresentando um ranking que aponta as instituições nacionais e estrangeiras com maior produção, concluindo que:

Destacaram-se nas primeiras posições a produção de instituições do Rio de Janeiro e de São Paulo, embora os estados de Minas Gerais e Paraíba tenham sido as instituições de maior destaque individual. A UnB ocupa o sétimo lugar no ranking com 229 documentos. As instituições ibéricas se destacam entre os produtores estrangeiros, especialmente. Univ. Carlos III de Madrid (UC3M) e Univ. do Porto (UP), indicando um vínculo científico especial com esta região, embora os percentuais obtidos pelas instituições estrangeiras indiquem pouca colaboração internacional das áreas de informação (MELO, 2017).

A Tabela 3 apresenta o resultado do estudo realizado acerca das dez instituições com maior produção em artigos publicados em periódicos científicos das áreas de informação brasileiras e trabalhos publicados nos anais do evento científico Enancib.

Tabela 3 - Ranking das dez instituições com maior produção de artigos publicados em periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação e trabalhos dos Enancib (2010-2015).

POSIÇÃO	SIGLA	NOME DA INSTITUIÇÃO	F	%
1	UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	408	9,98%
2	UFPB	Universidade Federal da Paraíba	378	9,24%
3	UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	319	7,80%
4	USP	Universidade de São Paulo	303	7,41%
5	UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	251	6,14%
6	UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	241	5,89%
7	UnB	Universidade de Brasília	229	5,60%
8	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	191	4,67%
9	UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	161	3,94%
10	IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	160	3,91%

Fonte: Melo, 2017. Onde: F = Frequência; % = Porcentagem. N=4089.

A partir da revisão bibliográfica é possível demonstrar que vários pesquisadores estudaram sobre a produção nacional das áreas de informação a fim de investigar os investimentos em pesquisas, especializações de pós-graduação, qualificação de

professores e de bolsas oferecidas pelo CNPq (FIORIN, 2007, p. 266), além de auxiliar na tomada de decisão.

A seguir, será apresentado o problema, justificativa, objetivo, metodologia, procedimentos metodológicos, desenvolvimento da pesquisa, apresentação dos dados e conclusão.

3. PROBLEMA

A produção científica nacional cresceu com suporte, principalmente, dos investimentos do Governo nas pesquisas e nas especializações de pós-graduação (FIORIN, 2007). As unidades de análise da produção científica: dissertações, teses, artigos de congressos e periódicos científicos, livros científicos, entre outros, podem ser utilizadas para acompanhar o crescimento da ciência, porém não são encontradas fontes de informação confiáveis, salvo os artigos de periódicos que dispõem de bases de dados confiáveis, permitindo a caracterização dessa produção (CARVALHO, 2013, p. 18).

Os estudos realizados por Alves e Oliveira (2015), Vilan Filho (2014), Sampaio, Vilan Filho, Fernandes (2016), Carvalho (2013), Gomes (2017) e Melo (2017) sobre a produção científica não traçaram rankings das instituições com maior produção de artigos de periódicos e de publicações nos eventos científicos nas áreas de informação no Brasil, no período entre 2007 a 2016, nem sequer levantam características específicas da produção.

O problema do presente estudo é que, nessa situação, existem dois estudos – Sampaio, Vilan Filho, Fernandes (2016) e Melo (2017) – sobre a produção institucional de artigos de periódicos científicos e trabalhos publicados nos anais dos Enancib nas áreas de informação brasileiras. Esses estudos apresentam poucas informações sobre a produção dificultando o embasamento do planejamento de ações relacionadas com pesquisas no âmbito institucional e governamental.

Este estudo se propõe a responder as seguintes questões:

- Quais são as instituições nacionais e estrangeiras com maior produção na área de informação no Brasil?
- Qual a evolução da produção anual das dez primeiras instituições brasileiras com maior produção nas áreas de informação no Brasil em dez anos?

As respostas para essas perguntas poderão auxiliar no monitoramento da produção nacional na área de informação, e no estabelecimento do cenário atual da Ciência da Informação brasileira.

4. JUSTIFICATIVA

A atual sociedade é caracterizada pela grande produção, utilização e difusão de novos conhecimentos tanto na vida cotidiana como nas atividades econômicas. Diante disso, as diferentes organizações e indivíduos se adaptam, de formas diferentes, a esse novo estado de desenvolvimento chamado “sociedade do conhecimento” (ROMERO; PASTOR, 2012)

O Brasil vive uma recessão econômica desde 2011. O enfraquecimento do mercado internacional de commodities, além dos efeitos negativos das políticas econômicas destinadas ao consumo de combustível aumentaram os gastos do governo, ultrapassando a receita (UNESCO, 2015, p. 39). No entanto, esse cenário pouco favorável apresenta um crescimento nas publicações científicas como resultado do aumento do número de periódicos brasileiros rastreados pelo banco de dados da Thomson Reuters’ Web of Science, Science Citation Index Expanded entre 2005 a 2014 (UNESCO, p. 51). País constituído por 26 estados e uma unidade federativa distribuídos em cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste apresentam diversos níveis de desenvolvimento. Destaque para a região Sul e Sudeste com mais elevado nível de industrialização e desenvolvimento científico (UNESCO, 2015, p. 53).

O Estado de São Paulo possui o sistema muito forte de universidades públicas estaduais de pesquisa, ao contrário de outras regiões brasileiras. A participação relativa dos estados brasileiros no investimento em ciência e tecnologia indicou que:

Cerca de 41% dos PhDs brasileiros foram concedidos por universidades do Estado de São Paulo em 2012 e 44% dos artigos com autores brasileiros têm pelo menos um autor de uma instituição com sede em São Paulo. A produtividade científica de São Paulo (390 trabalhos por milhão de habitantes em 2009-2013) é o dobro da média nacional (184), um diferencial que tem aumentado nos últimos anos. O impacto relativo de publicações por cientistas do estado de São Paulo também tem sido sistematicamente superior à do Brasil como um todo ao longo da última década (UNESCO, 2015, p. 53-55).

Na região Sudeste a participação de pesquisadores ligados às instituições do Sudeste caiu de 50% para 44% e no Nordeste aumentou de 16% para 20% entre 2006 e 2014 (UNESCO, 2015, p. 53).

A produção científica brasileira é realizada principalmente pelas universidades. O conhecimento gerado por elas é fundamental para o avanço econômico e científico nacional (SANTOS, 2015, p. 27), além de verificar o “retorno do resultado da pesquisa

para a sociedade local, regional e brasileira” (VARGAS, 2002, p. 3), de modo que se faz necessário pesquisar a produção científica das instituições.

A produtividade das instituições introduzir a dinâmica de competitividade em sistemas nacionais por meio de um ranking o que contribui na visibilidade das instituições, no planejamento estratégico, na definição de objetivos e de prioridades. Também é fundamental para subsidiar carreira e a tomada de decisão dos gestores, funcionários, professores e alunos, além da realização de pesquisas e ações nesse campo (HAZELKORN, 2010).

A justificativa desta pesquisa é proporcionar informações que auxiliem na tomada de decisão em planejamento estratégico por meio da mostra dos níveis e da dinâmica de produção científica das instituições.

5. OBJETIVO

O objetivo geral deste estudo é obter informações sobre os níveis de produção das instituições, brasileiras e estrangeiras, com base em artigos publicados em periódicos brasileiros das áreas de informação e trabalhos científicos publicados nos anais dos Enancib no período de 2007 a 2016 para subsidiar a tomada de decisão e o planejamento de ações relacionadas com pesquisas.

A partir do objetivo geral, pretende-se indicar a posição das instituições, brasileiras e estrangeiras, com maior produção de artigos publicados em periódicos brasileiros das áreas de informação e trabalhos científicos publicados nos anais dos Enancib no período de 2007 a 2016, bem como indicar os níveis de produção das dez primeiras instituições.

6. METODOLOGIA

A partir dos avanços tecnológicos, a comunicação científica sofreu transformações, que tornaram possível acompanhar a evolução e expansão da ciência e da tecnologia. Também tornou necessário avaliar esses avanços e determinar o desenvolvimento das diversas disciplinas (VANTI, 2010, p. 176). Enfatiza-se que:

a medição das taxas de produtividade de centros de pesquisa e de investigadores, com o intuito de identificar as instituições, as áreas e os indivíduos que oferecem maiores potencialidades visando à elaboração de diagnósticos e à definição de prioridades na hora de alocar recursos públicos (VANTI, 2010, p. 176).

Para esse estudo foi utilizado o elemento de caráter quantitativo – a bibliometria, que é uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAUJO, 2006, p. 12).

A bibliometria teve sua origem no início do século XX e era inicialmente utilizada para medir a quantidade de edições, palavras, exemplares e espaço ocupados pelos livros nas bibliotecas, e para realizar estatísticas do mercado editorial. No entanto, aos poucos foi evoluindo para estudar a produção de outros tipos de documentos, a produtividade de autores e estudo de citação (ARAUJO, 2006, p. 12-13).

Tague-Sutckiffe (1992) definiu bibliometria, traduzido por Macias-Chapula (1998) como:

o estudo de aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomada de decisão (MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 134).

Na bibliometria, há três leis que se destacam:

1. Lei de Lotka ou Lei da Produtividade: Nos anos 20, Lotka constatou que a literatura científica é produzida “por um pequeno número de autores e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores” (ARAUJO, 2006, p. 13).
2. Lei de Bradford ou Lei de Dispersão: A partir de um conjunto de periódicos, classificados de acordo com a ordem decrescente de produtividade de um dado assunto relevante, aparecem três zonas: (1) poucos periódicos altamente produtivos, (2) número maior de periódicos

menos produtivos e (3) mais periódicos ainda apresentando cada um menor produtividade (ARAUJO, 2006, p. 14).

3. Lei de Zipf ou Lei do Menor Esforço: Um pequeno número de palavras é utilizado com mais frequência. Há tendência de selecionar e usar palavras para indicar o assunto do documento (ARAUJO, 2006, p. 16).

No final do século XX, os indicadores bibliométricos tornaram-se mais representativos, pois a inovação tecnológica permitiu criar, manter e informatizar as bases de dados destinadas a armazenar e consultar informações científicas. Destaque para a *Science Citation Index*, *Social Science Citation Index* e *Arts & Humanities Citation Index* reunidas pela Web of Science. A base *Institute for Scientific Information (ISI)* disponibiliza o acesso a informações referenciais, além de ser o principal agente incentivador do uso dos indicadores bibliométricos para avaliar a produtividade da Ciência e Tecnologia no âmbito internacional (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004, p. 125).

Os indicadores bibliométricos são importantes ferramentas para “verificar a frequência, a qualidade dos trabalhos científicos e a produtividade dos pesquisadores” (LARA, 2006, p. 399). Esses indicadores possibilitaram o estabelecimento de rankings de produção que proporcionaram subsídios para o monitoramento de produção das áreas de informação no Brasil, para a tomada de decisão de gestores, pesquisadores e estudantes no planejamento de pesquisas e ações de Ciência e Tecnologia (MELO, 2017).

Portanto, utilizar a bibliometria para analisar diversos dados sobre as variáveis da produção científica de um país possibilita “avaliar resultados tangíveis do investimento em pesquisa – como a publicação de artigos científicos” (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004, p. 130), bem como as publicações nos anais científicos.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise da produção das instituições nas áreas de informação brasileiras, no período entre 2007 a 2016, foi por meio da análise bibliométrica.

A coleta das informações e dados foi realizada na base de dado ABCDM, da Universidade de Brasília (UnB), que contém cerca de 12.000 registros referentes a artigos de mais de 30 periódicos brasileiros e todos os trabalhos do principal evento científico nacional das áreas de informação desde 1972, o Enancib (MELO, 2017).

A opção pela base de dados ABCDM (UnB) deveu-se ao fato de as demais bases internacionais, como a Web of Science, a Scopus, SciELO e LISA, não cobrirem exaustivamente boa parte da produção brasileira, em especial nas áreas de informação: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia, objeto deste trabalho.

A base nacional Brapci contém mais periódicos científicos nacionais das áreas de informação, comparado com a ABCDM (UnB), e os Enancib. Aquela não apresenta uma facilidade operacional de manusear dados.

As etapas executadas no estudo foram:

- Etapa 1 - coleta de dados: os dados que compõem o universo da pesquisa foram selecionados na base ABCDM (UnB), o que possibilitou a correção de eventuais erros no subcampo 'c' ("Afiliação") do autor principal e secundário. Depois, os registros selecionados foram exportados para um arquivo de texto (.txt) e copiados para um arquivo MS-Excel (2010). Os dados com os nomes das instituições foram padronizados de acordo com os nomes oficiais, seguidos das respectivas siglas oficiais, o aplicativo Excel (2010) permitiu a elaboração de gráficos e tabelas;
- Etapa 2 - análise estatística: os dados obtidos foram submetidos à análise estatística no programa Excel (2010) que possibilitou a elaboração de um ranking, com a frequência dos nomes das instituições. Os dados foram cruzados com os nomes das instituições e os anos para, identificar a produção anual de cada instituição;
- Etapa 3 – produção de gráficos e tabelas: os gráficos e as tabelas possibilitou a visualização das instituições nacionais e estrangeiras com

maior produção, a evolução da produção das 10 instituições nacionais com maior produção e outras informações no intervalo de 2007 a 2016;

- Etapa 4 - análise de resultado: após a análise estatística, os resultados foram comparados com os objetivos, verificado se as perguntas feitas foram respondidas e o problema foi resolvido; e
- Etapa 5 - relato da pesquisa: consistiu na elaboração final da monografia.

As unidades de análise foram:

- Documento: correspondem às publicações científicas brasileiras das áreas de informação, ou seja, artigos de periódicos científicos e trabalhos publicados nos anais dos Enancib entre os anos de 2007 a 2016;
- Tipo de instituição: corresponde ao tipo de instituição;
- País: corresponde ao país de origem da instituição; e
- Região: corresponde a localização da instituição no mundo.

O estudo obteve, inicialmente, 7.331 registros de artigos de periódicos científicos nacionais e de trabalhos publicados nos anais dos Enancib, ocorridos no período analisado. No entanto, dois registros foram excluídos visto que não apresentavam o ano de publicação específico; desta forma, é possível deduzir que foram produzidos entre 2000 e 2009.

A partir dos 7.329 registros obtiveram-se 4.677 (63,81%) registros relacionados a periódicos científicos nas áreas de informação e 2.652 (36,19%) registros dos Enancib. A produção de documentos nas áreas de informação, no Brasil, possui a tendência de manter uma estabilidade, em 2017, a partir de uma análise dos últimos cinco anos (2012 a 2016) de produção. No caso da produção de artigos científicos publicados nos periódicos brasileiros, a tendência é diminuir a produção, em 2017, a partir de uma análise de 2012 a 2016. Os periódicos científicos brasileiros das áreas de informação que mais publicaram artigos foram *Perspectivas em Ciência da Informação*, com 447 (9,56%) artigos, editada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); *Em Questão*, com 322 (6,88%) artigos, produzida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); *Informação e Sociedade*, com 316 (6,76%) artigos, produzida pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e *DataGramaZero*, com 285 (6,09%) artigos, produzida pelo Instituto para Adaptação à Sociedade da Informação (IASI), fora

de circulação desde dezembro de 2015³. Esses periódicos representam cerca de 25% da produção das áreas de informação de 2007 a 2016 (ver Apêndice A).

Para o estudo de produção das instituições é necessário a afiliação de pelo menos um autor em uma instituição, pelo menos. Nessa condição, 986 registros foram excluídos manualmente, pois não apresentaram afiliação dos autores em uma instituição. Portanto, o universo totaliza 6.343 registros que contém: artigos científicos de periódicos científicos e trabalhos publicados nos anais dos Enancib.

As variáveis analisadas foram:

- a) Nome da instituição: é uma variável nominal, associada ao elemento de autoria. Nome oficial da instituição a qual os autores dos documentos estejam afiliados. Se um autor for afiliado a mais de uma instituição todas serão contabilizadas. Incluem os dados dos convênios (IBICT/UFRJ, UNIRIO/MAST e IBICT/UFF), cuja frequência de documentos foi somada às frequências das respectivas instituições participantes;
- b) Ano da publicação: é uma variável discreta associada à unidade de análise dos documentos. Caso ocorram datas que abrangem um intervalo de tempo 2010/2011, por exemplo, será considerado o último ano;
- c) Tipo de instituição: é uma variável nominal, associada ao elemento da instituição. Os valores que podem assumir são: IES (quando for uma instituição de ensino superior), IE (quando for uma instituição de ensino, mas não é de ensino superior), IP (quando for instituto de pesquisa) e O (quando for instituição não ligada ao ensino);
- d) País: é uma variável nominal, associada ao elemento da instituição. Os valores que podem assumir são os nomes dos países sede das instituições associadas ao autor(es) dos documentos;
- e) Região: é uma variável nominal, associada ao elemento do país de origem da instituição. Os valores que podem assumir são os nomes das regiões onde os países estão localizados;
- f) Número de documentos: é uma variável discreta associada à unidade de análise dos documentos publicados anualmente nos periódicos científicos

³ Disponível em: <<http://bibliotecadobibliotecario.blogspot.com.br/2015/12/a-revista-datagramazero-deixa-de.html>>

brasileiros nas áreas de informação e anais dos Enancib. Os valores foram obtidos por meio da contagem de registro da base ABCDM em cada ano, entre 2007 e 2016; e

- g) Tipo de documento: é uma variável nominal associada à unidade de análise dos documentos. Os valores que podem assumir são os nomes dos periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação e a edição dos anais dos Enancib no período de 2007 a 2016.

A partir do ranking geral das instituições e convênios com maior produção de artigos publicados em periódicos científicos nacionais das áreas de informação e de trabalhos publicados nos anais dos Enancib foram contabilizadas 1.017 instituições, das quais 312 são instituições estrangeiras localizadas em 38 países. Em seguida, foram classificadas nas seguintes categorias: Instituição de Ensino Superior, Instituto de Pesquisa, Instituição de Ensino, Convênio e Outros.

A seguir, os dados obtidos nessa pesquisa serão apresentados a fim de possibilitar melhor visualização dos aspectos associados à produção das instituições de artigos de periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação e trabalhos publicados nos anais dos Enancib entre 2007 e 2016.

8. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os dados da pesquisa proporcionaram uma visão dos aspectos da produção de artigos de periódicos científicos brasileiros e de trabalhos publicados nos anais dos Enancib das áreas de informação entre 2007 a 2016.

A Tabela 4 apresenta um recorte de 40 instituições com maior produção de documentos. Destaque para: a UFMG que liderou o ranking institucional, com 663 documentos (10,45%); a UFPB, com 539 documentos (8,50%); a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), com 481 documentos (7,58%). Essas três instituições são responsáveis por cerca de 25% da produção nacional nas áreas de informação, somando 1.683 documentos. A Universidade de Brasília (UnB) se encontra na quinta posição, com 426 documentos (6,72%). Cerca de metade da produção de documentos (47,17%) está concentrada em 6 instituições de ensino superior, em sua maioria universidades no âmbito federal. As universidades estaduais incluídas nesse recorte são a UNESP e a USP totalizando 943 documentos.

A Tabela 4 também incluem os dados dos convênios (IBICT/UFRJ, UNIRIO/MAST e IBICT/UFF), cuja frequência de documentos foi somada as frequências das respectivas instituições participantes. A tabela apresenta o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) com 295 documentos (4,65%) na 8ª posição; a UFRJ com 284 documentos (4,46%) na 9ª posição; a UFF com 259 documentos (4,10%) na 10ª posição; e o MAST com 97 documentos (1,53%) na 20ª posição. Percebe-se que o IBICT, a UFF e a UFRJ aparecem próximos no ranking, visto que possuem uma produção de documentos alta nos programas de pós-graduação. A disposição da produção dos documentos produzidos pelos programas de pós-graduação nos convênios IBICT/UFRJ, UNIRIO/MAST e IBICT/UFF pode ser visualizada no Apêndice B.

As instituições estrangeiras que se destacam no ranking geral são a Universidad Carlos III de Madrid (UC3M), Universidade do Porto (UP), Universidad Complutense de Madrid (UCM), Universidad de Granada (UGR) e Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Forte presença ibero americana na produção, em especial, as localizadas na Espanha com três das cinco instituições estrangeiras com maior produção.

Tabela 4 – Produção de documentos por instituições (2007-2016)

Posição	INSTITUIÇÃO PADRONIZADA	T.I	País	F	%	%AC
1	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	IES	Brasil	663	10,45%	10,45%
2	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	IES	Brasil	539	8,50%	18,95%
3	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	IES	Brasil	481	7,58%	26,53%
4	Universidade de São Paulo (USP)	IES	Brasil	462	7,28%	33,82%
5	Universidade de Brasília (UnB)	IES	Brasil	426	6,72%	40,53%
6	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	IES	Brasil	421	6,64%	47,17%
7	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)*	IES	Brasil	363	5,72%	52,89%
8	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)*	IP	Brasil	295	4,65%	57,54%
9	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)*	IES	Brasil	283	4,46%	62,01%
10	Universidade Federal Fluminense (UFF)*	IES	Brasil	260	4,10%	66,10%
11	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	IES	Brasil	249	3,93%	70,03%
12	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	IES	Brasil	228	3,59%	73,62%
13	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	IES	Brasil	211	3,33%	76,95%
14	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	IES	Brasil	170	2,68%	79,63%
15	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	IES	Brasil	137	2,16%	81,79%
16	Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)	IP	Brasil	119	1,88%	83,67%
17	Universidade Federal do Ceará (UFC)	IES	Brasil	110	1,73%	85,40%
18	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	IES	Brasil	103	1,62%	87,03%
19	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	IES	Brasil	99	1,56%	88,59%
20	Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)*	IES	Brasil	97	1,53%	90,12%
21	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	IES	Brasil	93	1,47%	91,58%
22	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	IES	Brasil	90	1,42%	93,00%
23	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	IES	Brasil	75	1,18%	94,18%
24	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	IES	Brasil	53	0,84%	95,02%
25	Universidade Federal de Goiás (UFG)	IES	Brasil	50	0,79%	95,81%
26	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	IES	Brasil	50	0,79%	96,59%
27	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)	IES	Brasil	48	0,76%	97,35%
28	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	IES	Brasil	46	0,73%	98,08%
29	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)	IES	Brasil	44	0,69%	98,77%
30	Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)	IES	Espanha	42	0,66%	99,43%
31	Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	IES	Brasil	37	0,58%	100,02%
32	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	O	Brasil	36	0,57%	100,58%
33	Universidade do Porto (UP)	IES	Portugal	35	0,55%	101,14%
34	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	IES	Brasil	32	0,50%	101,64%
35	Universidade Federal do Pará (UFPA)	IES	Brasil	31	0,49%	102,13%
36	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	IES	Brasil	29	0,46%	102,59%
37	Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)	IES	Brasil	29	0,46%	103,04%
38	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	IES	Brasil	29	0,46%	103,50%
39	Universidade Federal do Cariri (UFCA)	IES	Brasil	29	0,46%	103,96%
40	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	IES	Brasil	27	0,43%	104,38%

Recorte até a 40ª instituição com maior produção. Ordem decrescente de produção. Fonte: Autora. Onde: T.I = Tipo de instituição. F = Frequência. % = Porcentagem. %Ac = Porcentagem acumulada. IES = Instituição de Ensino Superior. IP = Instituto de pesquisa. O = empresas, autarquias, ministérios, embaixadas, museus, fundações, organizações não governamentais, conselhos, associações, bancos, bibliotecas, hospitais, assembleias legislativas, prefeituras, etc. País = País sede da instituição. N = 6.343. *UNIRIO = 311+52 = 363; IBICT = 152+114+29 = 295; UFRJ = 169+114 = 283; UFF = 231+29 = 260; MAST = 45+52 = 97 (ver Apêndice B).

O recorte de 10 instituições deveu-se à adoção do critério de apresentar 4%, ou mais, da produção de documentos por instituição na Tabela 4. As Tabela 5 e Tabela 6 mostram a produção anual das 10 instituições com maior produção de documentos no Brasil publicados no período de 2007 a 2016, em valores absolutos e percentuais, respectivamente.

Percebe-se que a produção total de documentos das 10 instituições pode ser classificada em cinco patamares (ver Tabela 5):

- Patamar de 200 documentos: UFF, UFRJ e IBICT;
- Patamar de 300 documentos: UNIRIO;
- Patamar de 400 documentos: UFSC, UnB, USP e UNESP;
- Patamar de 500 documentos: UFPB; e
- Patamar de 600 documentos: UFMG.

Existe uma concentração maior na categoria ‘cerca de 400’ documentos publicados ambas com 4 de 10 instituições.

A seguir será analisada a evolução da produção de documentos das 10 instituições utilizando dados das Tabela 5 e Tabela 6 como fonte.

Tabela 5 – Produção anual das 10 instituições com maior produção

INST.	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total	MEDIANA
UFMG	59	59	61	71	48	91	78	48	70	78	663	70
UFPB	27	21	32	59	27	100	83	34	76	80	539	59
UNESP	27	36	34	39	32	79	73	38	57	66	481	39
USP	35	32	46	57	46	61	64	24	53	44	462	46
UnB	40	42	37	33	46	42	35	24	48	79	426	42
UFSC	32	34	30	35	38	39	46	44	52	71	421	39
UNIRIO	17	22	21	35	20	55	54	30	55	54	363	35
IBICT	33	26	19	18	16	52	42	12	34	43	295	33
UFRJ	10	11	18	22	25	54	31	20	44	48	283	25
UFF	34	25	12	34	15	28	37	7	34	34	260	34
F. GERAL	668	632	683	890	749	1178	1106	770	1160	1210	-	-

Fonte: Autora. Onde: UFMG = Univ. Fed. de Minas Gerais; UFPB = Univ. Fed. da Paraíba; UNESP = Univ. Est. Júlio de Mesquita Filho; USP = Univ. de São Paulo; UnB = Univ. de Brasília; UFSC = Univ. Fed. de Santa Catarina; UNIRIO = Univ. Fed. do Est. do Rio de Janeiro; IBICT = Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; UFRJ = Univ. Fed. do Rio de Janeiro; UFF = Univ. Fed. Fluminense. INST. = Instituição. Total = Total de publicação da instituição. Mediana = Mediana da instituição em 10 anos de produção. F. GERAL = Frequência geral de produção do ano. N = 6.343. Os dados dos convênios foram somados as respectivas instituições conveniadas.

Tabela 6 – Percentuais anuais das 10 instituições com maior produção

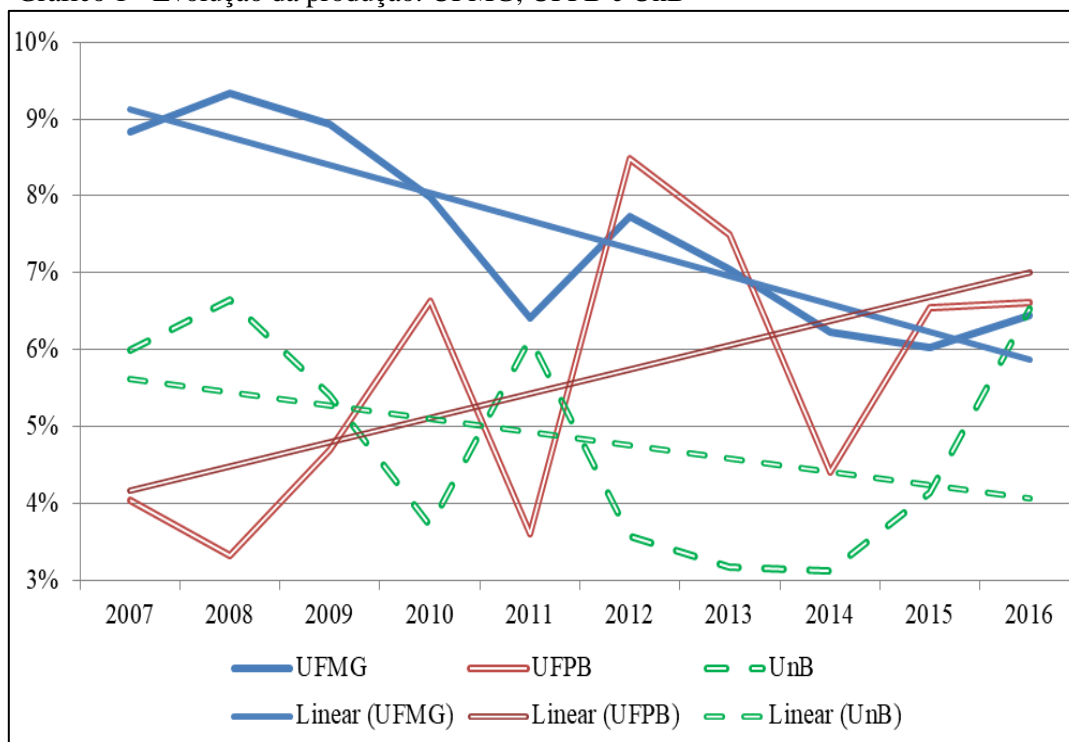
INST.	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total	MEDIANA
UFMG	8,83%	9,34%	8,93%	7,98%	6,41%	7,72%	7,05%	6,23%	6,03%	6,45%	7,33%	7,33%
UFPB	4,04%	3,32%	4,69%	6,63%	3,60%	8,49%	7,50%	4,42%	6,55%	6,61%	5,96%	5,96%
UNESP	4,04%	5,70%	4,98%	4,38%	4,27%	6,71%	6,60%	4,94%	4,91%	5,45%	5,32%	4,98%
USP	5,24%	5,06%	6,73%	6,40%	6,14%	5,18%	5,79%	3,12%	4,57%	3,64%	5,11%	5,18%
UnB	5,99%	6,65%	5,42%	3,71%	6,14%	3,57%	3,16%	3,12%	4,14%	6,53%	4,71%	4,71%
UFSC	4,79%	5,38%	4,39%	3,93%	5,07%	3,31%	4,16%	5,71%	4,48%	5,87%	4,65%	4,65%
UNIRIO	2,54%	3,48%	3,07%	3,93%	2,67%	4,67%	4,88%	3,90%	4,74%	4,46%	4,01%	3,93%
IBICT	4,94%	4,11%	2,78%	2,02%	2,14%	4,41%	3,80%	1,56%	2,93%	3,55%	3,26%	3,26%
UFRJ	1,50%	1,74%	2,64%	2,47%	3,34%	4,58%	2,80%	2,60%	3,79%	3,97%	3,13%	2,80%
UFF	5,09%	3,96%	1,76%	3,82%	2,00%	2,38%	3,35%	0,91%	2,93%	2,81%	2,87%	2,87%

Fonte: Autora. Onde: UFMG = Univ. Fed. de Minas Gerais; UFPB = Univ. Fed. da Paraíba; UNESP = Univ. Est. Júlio de Mesquita Filho; USP = Univ. de São Paulo; UnB = Univ. Fed. de Brasília; UFSC = Univ. Fed. de Santa Catarina; UNIRIO = Univ. Fed. do Est. do Rio de Janeiro; IBICT = Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; UFRJ = Univ. Fed. do Rio de Janeiro; UFF = Univ. Fed. Fluminense. INST. = Instituição. Total = Total de publicação da instituição. Mediana = Mediana da instituição em 10 anos de produção. N = 6.343. Idem. nota Tabela 2.

Para indicar os níveis de produção das instituições brasileiras classificadas até a 10^a posição, os gráficos e tabelas foram divididos em quatro partes:

1. UFPB, UFMG e UnB = apresentam níveis próximos de produção em 2016. Além de possibilitar comparar as duas primeiras instituições do ranking com a UnB, uma vez que é a instituição de origem desta pesquisa;
2. UNESP e USP = são universidades estaduais;
3. IBICT, UFRJ e UFF = apresentam vínculo institucional nos programas de pós-graduação em determinado período; e
4. UFSC e UNIRIO = tiveram a mesma produção em 2010.

Gráfico 1 - Evolução da produção: UFMG, UFPB e UnB



Fonte: Autora. Onde: UFMG = Univ. Fed. de Minas Gerais; UFPB = Univ. Fed. da Paraíba; UnB = Univ. de Brasília. N = 6.343.

Tabela 7 - Produção de documentos publicados nas instituições: UFMG, UFPB e UnB

ANO	F. UFMG	VAR. UFMG	F. UFPB	VAR. UFPB	F. UnB	VAR. UnB
2007	59	-	27	-	40	-
2008	59	-	21	-22,22%	42	5,00%
2009	61	3,39%	32	52,38%	37	-11,90%
2010	71	16,39%	59	84,38%	33	-10,81%
2011	48	-32,39%	27	-54,24%	46	39,39%
2012	91	89,58%	100	270,37%	42	-8,70%
2013	78	-14,29%	83	-17,00%	35	-16,67%
2014	48	-38,46%	34	-59,04%	24	-31,43%
2015	70	45,83%	76	123,53%	48	100,00%
2016	78	11,43%	80	5,26%	79	64,58%
Total	663	-	539	-	426	-

Fonte: Autora. Onde: F. UFMG = Frequência de documentos Univ. Fed. de Minas Gerais; VAR. UFMG = Percentual de variação de produção da UFMG em relação ao ano anterior; F. UFPB = Frequência de documentos Univ. Fed. da Paraíba; VAR. UFPB = Percentual de variação de produção da UFPB em relação ao ano anterior; F. UnB = Frequência de documentos Univ. de Brasília; VAR. UnB = Percentual de variação de produção da UnB em relação ao ano anterior.

A Tabela 7 mostra as variações da produção das instituições: UFMG, UFPB e UnB ao longo dos dez anos estudados (2007-2016). Para a análise da evolução da produção das universidades foram utilizadas a Tabela 7, a Tabela 5 e a Tabela 6 como recurso para interpretação da quantidade de documentos produzidos pelas instituições e a variação de produção de documentos pelas instituições em relação ao ano anterior. Além do Gráfico 1 para a visualização do comportamento dos percentuais de produção de 2007 a 2016.

A UFMG apresenta um declínio na produção ao longo dos 10 anos (ver Gráfico 1). Observa-se que a universidade, de 2007 a 2010, aumentou sua produção de 59 documentos, para 71, respectivamente (acréscimo de 20,33%). Mas sofre uma diminuição de 32,39% em 2011. No ano seguinte, volta a aumentar quase 90% da produção de documento, no entanto, entre 2013 e 2014, a UFMG apresentou um decréscimo de 14,29% e 38,46% na produção de documentos, respectivamente. Em 2015, volta a aumentar 45,83% à produção comparada com 2014. Os maiores percentuais de produção são de 2007 a 2010. Entre 2007 e 2009, a universidade mantém cerca de 9% de documentos publicados, sendo 9,34% o maior percentual alcançado pela instituição em 2008. Em 2012, a UFMG é ultrapassada pela UFPB, esta com 8,49% de documentos publicados, aquela com 7,72% de documentos publicados. Em 2013, a UFMG (7,05%) também é ultrapassada pela UFPB (7,50%). Apesar da recuperação da produção, em 2014, com 6,23% de documentos publicados, a UFPB ultrapassa a UFMG nos percentuais de produção de documentos a partir de 2015 (ver Tabela 6). Diante do comportamento dos percentuais de produção, a tendência para a UFMG é diminuir a produção de documentos em 2017 (ver Gráfico 1).

O Gráfico 1 mostra que a UFPB, localizada na região Nordeste do Brasil, apresentou um significativo crescimento na sua produção, de 27 documentos em 2007 para 80 documentos em 2016 (acréscimo de quase o triplo). Em 2012, a universidade ultrapassa a UFMG com 100 documentos (maior da instituição); em 2013, com 83 documentos (decréscimo de 17% em relação a 2012); em 2015, com 76 documentos; e, em 2016, com 80 documentos (acréscimo de 5,26% em relação a 2015). Esse salto positivo trouxe destaque à universidade, uma vez que a tendência, em 2017, é ultrapassar a UFMG na produção de documentos.

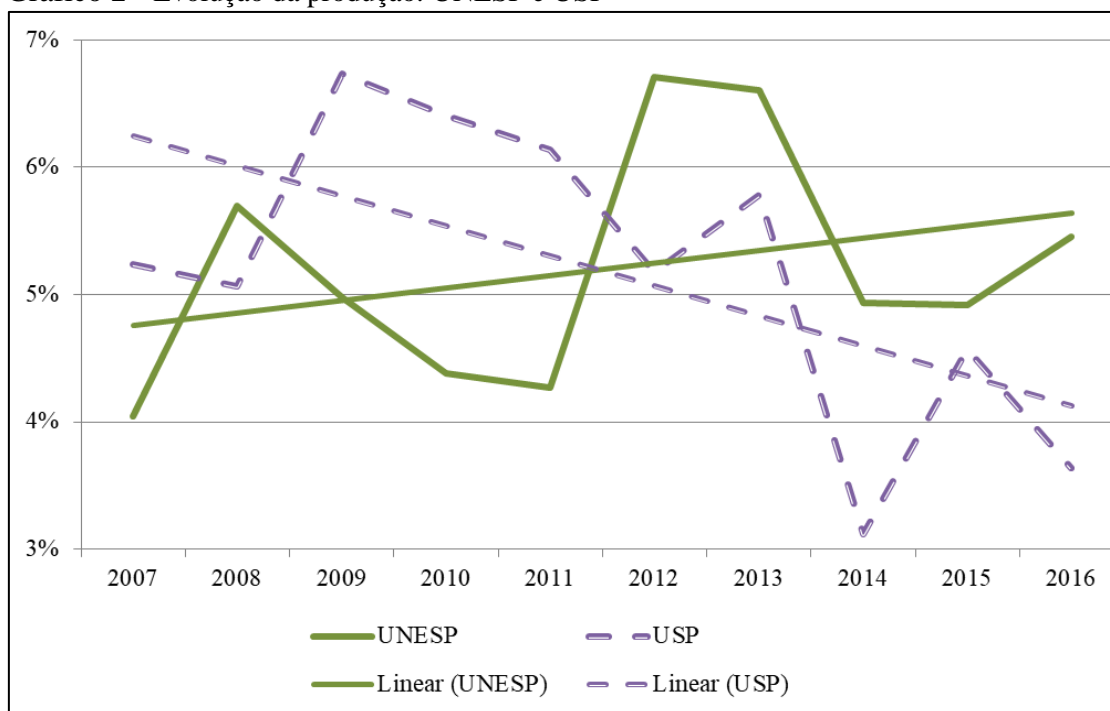
A UnB teve um crescimento na sua produção: de 40 documentos em 2007 para 79 documentos em 2016 (acréscimo de 97,50%). Em 2008, a universidade produziu 42 documentos, mas sofre um decréscimo de 11,90% em 2009; e um novo decréscimo de 10,81% em 2010. No ano seguinte, a instituição produziu 46 documentos (acréscimo de 39,39% em relação a 2010), no entanto a produção decaiu entre 2012 a 2013. Em 2015, há um acréscimo de 100% na produção de documentos de 24 documentos, em 2014, para 48 documentos, em 2015. A maior produção da UnB é de 79 documentos, em 2016, a segunda instituição com maior publicação nesse ano.

A UnB apresenta o maior percentual de produção, no ano 2008, com 6,65%. De 2009 a 2010, os percentuais de produção diminuem de 5,42% para 3,71%, respectivamente. Em 2011, aumenta para 6,14%. No mesmo ano, a USP apresenta o mesmo percentual, uma vez que as duas universidades produziram 46 documentos. Entre 2013 (3,16%) e 2014 (3,12%), o percentual diminui, sendo 2014 o menor percentual de produção da instituição. De 2015 a 2016, o percentual aumenta de 4,14% para 6,53%, respectivamente. A UnB apresenta duas fases de produção: a primeira, de 2007 a 2011, com oscilações regulares de aumento e baixa na produção de documentos e a segunda, de 2012 a 2016, a produção sofre um aumento exponencial. Diante do comportamento dos percentuais de produção em dez anos, a UnB tem a tendência de baixa produção de documentos em 2017.

No Gráfico 1, verifica-se que UFPB ultrapassou a UFMG a partir de 2012 (exceto em 2014), com uma diferença de 9 documentos (diferença de 0,77%). Em 2016, esses percentuais se aproximam e a diferença da UFPB para a UFMG é de 2 documentos (diferença de 0,16%). Em relação a UFPB e a UnB os percentuais de produção apresentam comportamentos opostos de 2007 a 2013. A partir de 2014, as duas instituições aumentam a produção e, em 2016, os percentuais aproximam, uma vez que a diferença de 1 documento (diferença de 0,08%).

Portanto, a partir dos últimos cinco anos estudados (2012-2016), conclui-se que os níveis de produção da UFMG é voltar a aumentar a produção de documentos em 2017 e a tendência para a UFPB é estabilizar a produção de documentos em 2017. Por fim, a UnB possui a tendência de aumentar a produção e ultrapassar a UFMG e UFPB na produção de documentos quando considerados os últimos cinco anos.

Gráfico 2 - Evolução da produção: UNESP e USP



Fonte: Autora. Onde: UNESP = Univ. Est. Júlio de Mesquita Filho; USP = Univ. de São Paulo. N = 6.343.

Tabela 8 – Produção de documentos publicados nas instituições UNESP e USP

ANO	F. UNESP	VAR. UNESP	F. USP	VAR. USP
2007	27	-	35	-
2008	36	33,33%	32	-8,57%
2009	34	-5,56%	46	43,75%
2010	39	14,71%	57	23,91%
2011	32	-17,95%	46	-19,30%
2012	79	146,88%	61	32,61%
2013	73	-7,59%	64	4,92%
2014	38	-47,95%	24	-62,50%
2015	57	50,00%	53	120,83%
2016	66	15,79%	44	-16,98%
Total	481	-	462	-

Fonte: Autora. F. UNESP = Frequência de documentos Univ. Est. Júlio de Mesquita Filho; VAR. UNESP = Percentual de variação de produção da UNESP em relação ao ano anterior; F. USP = Frequência de documentos Univ. de São Paulo. VAR. USP = Percentual de variação de produção da USP em relação ao ano anterior.

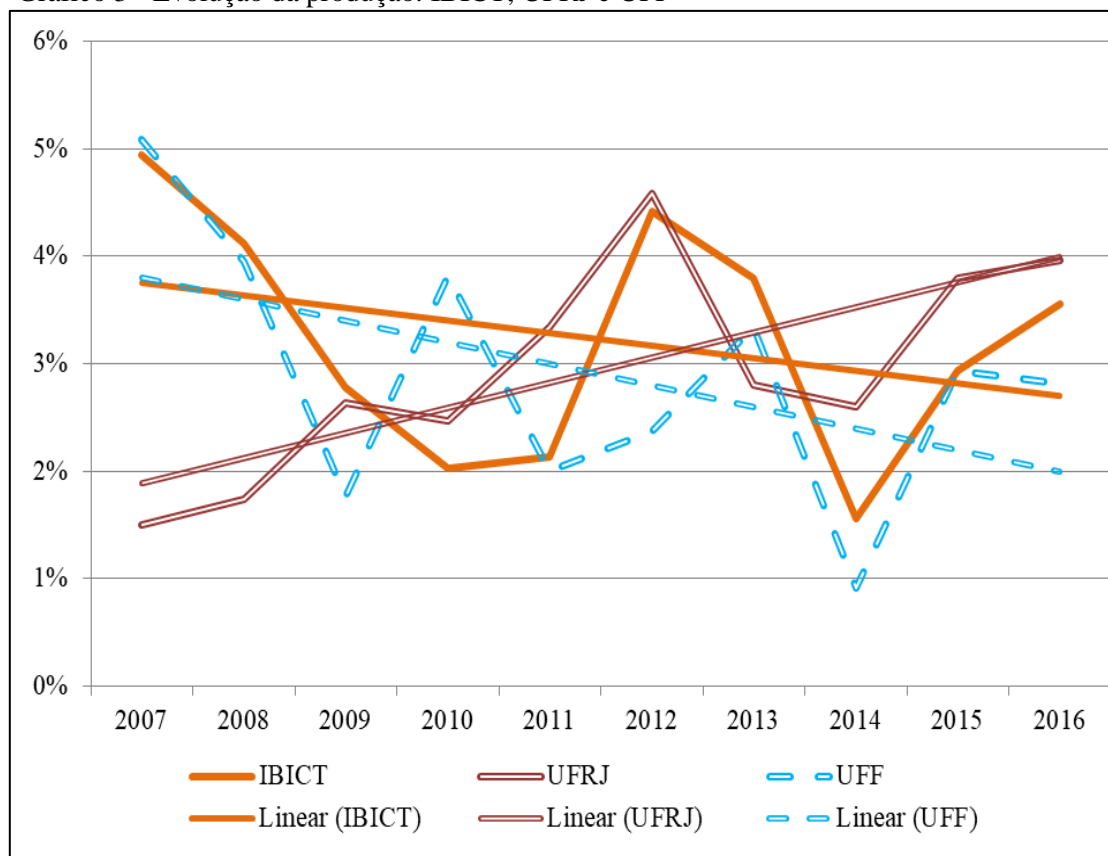
A Tabela 8 mostra as variações da produção das instituições UNESP e USP ao longo dos dez anos estudado. Para a análise da evolução da produção das universidades utilizarão a Tabela 8, bem como as Tabela 5 e Tabela 6 como recurso para interpretação da quantidade de documentos produzidos pelas instituições e a variação de produção de documentos pelas instituições em relação ao ano anterior; e o Gráfico 2 para a visualização do comportamento dos percentuais de produção de 2007 a 2016.

A UNESP apresenta um crescimento na produção de 27 documentos (produção igual da UFPB) em 2007 para 66 documentos em 2016 (mais que dobro comparado a 2007). O ápice da produção da instituição foi, em 2012, com 79 documentos, além da UNESP ultrapassar a USP a partir desse ano. No ano seguinte, há um decréscimo da produção de 7,59%. Em 2014, a produção diminui 47,95% em relação a 2013, mas aumenta 50% em 2015 (em relação a 2014). Em 2016, a universidade produziu 66 documentos (acréscimo de 15,79% em relação a 2015). Diante do comportamento dos percentuais de produção, a tendência da UNESP é aumentar a produção de documentos em 2017 (ver Gráfico 2).

A USP apresentou uma produção instável. Os percentuais da USP de produção de documentos, entre 2007 a 2008, há uma diminuição de 5,24% (35 documentos) para 5,06% (32 documentos), respectivamente. Em 2009, alcança o maior percentual com 6,73% (46 documentos). De 2010 a 2012, os percentuais diminuem (ver Tabela 6). Em 2013, foi o ano com maior produção da instituição, com 64 (5,79%) documentos. No entanto, em 2014, houve um decréscimo de 62,50% (em relação a 2013) com 24 documentos (3,12%). Em 2015, a produção mais que dobrou com 53 documentos (em relação a 2014). Em 2016, a produção diminui para 44 documentos (decréscimo de 16,98% em relação a 2015). Diante do comportamento da produção de documentos, a USP tem a tendência de uma baixa produção de documentos em 2017 (ver Gráfico 2).

Percebe-se que os níveis de produção das duas universidades estaduais de São Paulo têm tendências inversas, enquanto a UNESP apresenta uma evolução positiva a da USP é negativa. Portanto, a tendência a UNESP é aumentar a produção de documentos e a USP diminuir em 2017.

Gráfico 3 - Evolução da produção: IBICT, UFRJ e UFF



Fonte: Autora. Onde: IBICT = Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; UFRJ = Univ. Fed. do Rio de Janeiro; UFF = Univ. Fed. Fluminense. N = 6.343.

Tabela 9 - Produção de documentos publicados nas instituições IBICT, UFRJ e UFF

ANO	F. IBICT	VAR. IBICT	F. UFRJ	VAR. UFRJ	F. UFF	VAR. UFF
2007	33	-	10	-	34	-
2008	26	-21,21%	11	10,00%	25	-26,47%
2009	19	-26,92%	18	63,64%	12	-52,00%
2010	18	-5,26%	22	22,22%	34	183,33%
2011	16	-11,11%	25	13,64%	15	-55,88%
2012	52	225,00%	54	116,00%	28	86,67%
2013	42	-19,23%	31	-42,59%	37	32,14%
2014	12	-71,43%	20	-35,48%	7	-81,08%
2015	34	183,33%	44	120,00%	34	385,71%
2016	43	26,47%	48	9,09%	34	-
Total	295	-	283	-	260	-

Fonte: Autora. Onde: F. IBICT = Frequência de documentos Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; VAR. IBICT = Percentual de variação de produção da IBICT em relação ao ano anterior; F. UFRJ = Frequência de documentos Univ. Fed. do Rio de Janeiro; VAR. UFRJ = Percentual de variação de produção da UFRJ em relação ao ano anterior; F. UFF = Frequência de documentos Univ. Fed. Fluminense; VAR. UFF = Percentual de variação de produção da UFF em relação ao ano anterior.

A Tabela 9 mostra as variações da produção das instituições IBICT, UFRJ e UFF ao longo dos dez anos estudados. Para a análise da evolução da produção das instituições serão usadas a Tabela 9, a Tabela 5 e a Tabela 6, como recurso para interpretação da quantidade de documentos produzidos pelas instituições e a variação de produção de documentos pelas instituições em relação ao ano anterior; além do Gráfico 3 para a visualização do comportamento dos percentuais de produção de 2007 a 2016.

O instituto de pesquisa IBICT apresentou uma queda na produção de 33 documentos, em 2007, para 18 documentos, em 2010 (decréscimo de 45,45%). Essa queda de produção pode está relacionada ao intervalo entre o término do convênio com a UFF que funcionou de 2003 a 2008 e a retomada da parceria com UFRJ em 2008. Essa mudança pode ter instabilizado a produção científica do programa de pós-graduação. De 2011 a 2012, o instituto elevou sua produção, uma vez que o número de documentos mais que triplicou nesse intervalo de tempo de 16 documentos para 52, respectivamente. Esse fato pode está relacionado ao convênio com o IBICT e a produção científica no programa de pós-graduação com a UFRJ. Em 2013, há um decréscimo de 19,23%, com 42 documentos (em relação a 2012). No ano seguinte, a instituição apresenta um decréscimo de 71,43%, com 12 documentos (a menor da UFRJ). A diminuição da produção pode estar associada à não indicação da afiliação com o instituto pelos pesquisadores e editores dos artigos de periódicos científicos e anais do Enancib, pois, no ano seguinte, a produção atinge 34 documentos (aumentou mais que o dobro em relação a 2014). Em 2016, há um acréscimo de 26,47% (com 43 documentos).

Os percentuais de produção do IBICT concentram-se em cerca de 4%. O maior percentual foi de 4,94% em 2007. De 2008 a 2010, há uma diminuição nos percentuais de 4,11% para 2,02%, respectivamente. De 2011 (2,14%) a 2012 (4,41%), os percentuais mais que dobram. Os percentuais diminuem de 3,80%, em 2013, para 2,93% em 2015. Em 2016, aumenta para 3,55%. Diante do comportamento dos percentuais de produção, a tendência do IBICT é diminuir a produção em 2017.

A UFRJ apresentou um aumento na produção, de 2007 a 2012, que pode estar associado à retomada do convênio no programa de pós-graduação com o IBICT, a partir de 2008, de 10 documentos para 54, respectivamente (mais que 5 vezes em comparação a 2007). O ano com a maior produção da universidade foi 2012 chegando a 54

documentos, no entanto, no ano seguinte, a universidade sofre um decréscimo de 42,59%, com 31 documentos. A partir de 2015, a instituição volta aumentar a produção mantendo a cima de 40 publicações.

Os percentuais de produção da UFRJ crescem de 1,50% (o menor da UFRJ), em 2007, para 4,58% (o maior da UFRJ), em 2012. Entre 2013 e 2014, os percentuais de produção atingem cerca de 3% e, entre 2015 e 2016, os percentuais de produção atingem cerca de 4%. Diante do comportamento dos percentuais de produção, a tendência para a UFRJ é de produção alta em 2017 (ver Gráfico 9).

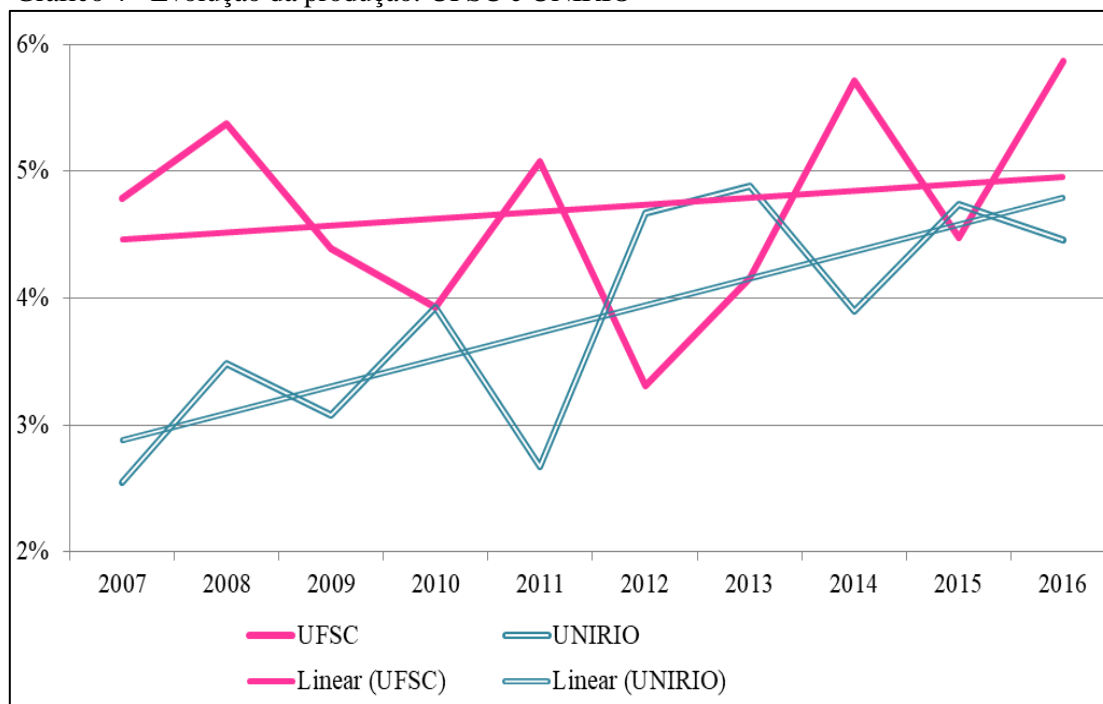
A UFF apresenta um decréscimo na produção de documentos, entre 2007 a 2009, de 34 documentos para 12 documentos. Em 2010, a produção iguala a 2007, com 34 documentos (mais que o dobro em relação a 2009). A produção decai em 55,88%, em 2011, com 15 documentos. Entre 2012 e 2013, a produção aumenta de 28 para 37 documentos (aumento de 32,14% em relação a 2012), respectivamente. Em 2014, há um decréscimo de 81,08%, com 7 documentos (em relação a 2013). Essa baixa produção pode ser reflexo de alguma instabilidade que a instituição passou, no entanto, por falta de informações objetivas deixo em aberto a questão da baixa produção em relação às publicações nas áreas de informação em periódicos científicos e anais dos Enancib para futuras pesquisas que investiguem o fluxo de informação desse período. Em 2015, a produção chega a 34 documentos (acrécimo de quase o quántuplo em relação a 2013) e, em 2016, a produção também é de 34 documentos.

Os percentuais de produção da UFF diminuem de 2007 a 2016. O maior percentual é de 5,09%, em 2007. De 2008 a 2009, os percentuais diminuem de 3,96% para 1,76%, respectivamente. Em 2010, os percentuais aumentam para 3,82%. Entre 2011 a 2013, os percentuais aumentam de 2,00% para 3,35%, respectivamente. Em 2014, alcança o menor percentual de produção com 0,91%. De 2014 a 2015, os percentuais diminuem de 2,93% para 2,81%, respectivamente. Diante do comportamento dos percentuais de produção, a tendência para a UFF é diminuir a produção em 2017 (ver Gráfico 3).

O Gráfico 3 indica que o IBICT e a UFF tiveram uma queda na produção no mesmo período entre 2007 a 2010. Ambas, também, apresentam a mais baixa produção institucional no ano de 2014 com percentuais abaixo de 2% de publicação. O gráfico

mostra o IBICT e a UFRJ com percentuais próximos, em 2012, 4,41% e 4,58% de documentos publicados, respectivamente.

Gráfico 4 - Evolução da produção: UFSC e UNIRIO



Fonte: Autora. Onde: UFSC = Univ. Fed. de Santa Catarina; UNIRIO = Univ. Fed. do Est. do Rio de Janeiro. N = 6.343.

Tabela 10 - Variação da produção anual de documentos publicados das instituições UFSC e UNIRIO

ANO	F. UFSC	VAR. UFSC	F. UNIRIO	VAR. UNIRIO
2007	32	-	17	-
2008	34	6,25%	22	29,41%
2009	30	-11,76%	21	-4,55%
2010	35	16,67%	35	66,67%
2011	38	8,57%	20	-42,86%
2012	39	2,63%	55	175,00%
2013	46	17,95%	54	-1,82%
2014	44	-4,35%	30	-44,44%
2015	52	18,18%	55	83,33%
2016	71	36,54%	54	-1,82%
Total	421	-	363	-

Fonte: Autora. F. UFSC = Frequência de documentos Univ. Fed. de Santa Catarina; VAR. UFSC = Percentual de variação de produção da UFSC em relação ao ano anterior; F. UNIRIO = Frequência de documentos Univ. Fed. do Est. do Rio de Janeiro; VAR UNIRIO = Percentual de variação de produção da UNIRIO em relação ao ano anterior.

A Tabela 10 mostra as variações da produção das instituições UFSC e UNIRIO ao longo dos dez anos estudado. Para a análise da evolução da produção das instituições utilizarão a Tabela 10, bem como as Tabela 5 e Tabela 6 como recurso para interpretação da quantidade de documentos produzidos pelas instituições e a variação de produção de documentos pelas instituições em relação ao ano anterior; e o Gráfico 4 para a visualização do comportamento dos percentuais de produção de 2007 a 2016.

A UNIRIO possui uma parceria com o MAST no Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio. Esse programa foi o primeiro *stricto sensu* em Museologia no Brasil, desde 2006, na modalidade mestrado e doutorado a partir de 2011⁴. Percebe-se, na Tabela 10, que a produção da UNIRIO saltou de 17 documentos, em 2007, para 54, em 2016 (mais que o triplo em relação a 2007). Esse aumento pode estar relacionado com a produção científica do programa que engloba mestrado e doutorado. Observa-se que a produção de 2012 coincide com a mesma quantidade de 55 documentos em 2015. Bem como a produção de 2013 coincide com a de 2016, com 54 documentos. Destaque para o crescimento da produção, entre 2014 e 2015, de 30 documentos para 55 documentos (um acréscimo de 83,33%), respectivamente.

Os percentuais de produção da UNIRIO, de 2007 a 2008, aumentam de 2,54% (menor UNIRIO) para 3,48%, respectivamente. No ano seguinte, diminui para 3,07%, porém aumenta para 3,93%, em 2010. Em 2011, diminui para 2,67%. Entre 2012 e 2013, os percentuais aumentam de 4,67% para 4,88% (maior da UNIRIO), respectivamente. No ano seguinte, diminui para 3,90%. Entre 2015 e 2016, os percentuais diminuem de 4,74% para 4,46%, respectivamente. Diante do comportamento dos percentuais de produção, a tendência para a UNIRIO é aumentar a produção em 2017.

O Gráfico 4 apresenta o comportamento dos percentuais de produção da UFSC e da UNIRIO. Entre 2007 a 2009, as duas universidades apresentam comportamentos parecidos, já, em 2010, a UFSC continua diminuindo sua produção e a UNIRIO aumenta. Nesse ano, as duas instituições apresentam igual percentual de produção com 3,93% de documentos publicados, uma vez que produziram a mesma quantidade de documentos, ambas, com 35. A partir de 2011, as instituições se comportam de forma oposta, enquanto a UFSC apresentou uma produção alta, em 2011, a UNIRIO uma

⁴ Disponível em: < <http://ppg-pmus.mast.br> > . Acesso em: 10 jan. 2018.

produção baixa. No ano seguinte, o comportamento é o contrário. Em 2014, a UFSC retoma com uma produção alta e a UNIRIO baixa. Já, em 2015, o comportamento é o contrário, mas os percentuais estão próximos com uma diferença de 3 documentos publicados. Após, essas instabilidades a UFSC ultrapassa a UNIRIO, com 5,87% e 4,46% de documentos publicados, respectivamente, em 2016. Portanto, as duas universidades têm a tendência de aumentar o número de documentos em 2017.

Tabela 11 – Produção de documentos das instituições estrangeiras (2007-2016)

Posição	INSTITUIÇÃO	T.I	País	F	%	AC%
1	Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)	IES	Espanha	42	0,66%	0,66%
2	Universidade do Porto (UP)	IES	Portugal	35	0,55%	1,21%
3	Universidad Complutense de Madrid (UCM)	IES	Espanha	21	0,33%	1,55%
4	Universidad de Granada (UGR)	IES	Espanha	21	0,33%	1,88%
5	Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)	IES	México	21	0,33%	2,21%
6	Universidad de Extremadura (UEX)	IES	Espanha	16	0,25%	2,46%
7	Universidad de la República (UDELAR)	IES	Uruguai	16	0,25%	2,71%
8	Universidade de Aveiro (UA)	IES	Portugal	14	0,22%	2,93%
9	Universidad de Zaragoza (UNIZAR)	IES	Espanha	13	0,20%	3,14%
10	Universidade de Coimbra (UC)	IES	Portugal	13	0,20%	3,34%

Recorte até a 10ª instituição estrangeira com maior produção. Ordem decrescente de produção. Fonte: Autora. Onde: T.I = Tipo de instituição. F = Frequência. % = Porcentagem. %Ac = Porcentagem acumulada. IES = Instituição de Ensino Superior. N = 6.343.

A Tabela 11 mostra o ranking somente das instituições estrangeiras com maior produção documentos de 2007 a 2016. O recorte até 10ª posição abrange instituições com cerca 0,20% de produção de documentos no Brasil.

Foram indicadas 312 instituições estrangeiras, a partir do ranking geral, o que representa 11,76% das instituições do ranking geral. A Universidad Carlos III de Madrid (UC3M), primeiro lugar no ranking, possui 42 (0,66%) documentos; seguida da Universidade do Porto (UP), com 35 (0,55%) documentos; as universidades espanholas: Universidad Complutense de Madrid (UCM) e Universidad de Granada (UGR), ambas, com 21 (0,33%) documentos. Nota-se que a soma dos documentos da UCM e UGR corresponde à produção da UC3M.

As instituições ibéricas ocupam as primeiras posições, por conseguinte a produção das instituições estrangeiras nas áreas de informação está concentrada nos países: Espanha e Portugal o que indica um vínculo científico especial com esses países, apesar dos percentuais obtidos apresentarem índices baixos de colaboração internacional.

As universidades na América Latina que possuem posição de destaque são: Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), com 21 documentos (0,33%) na quinta posição, localizada no México; Universidad de la República (UDELAR), com 16 (0,25%) na sétima posição, localizada no Uruguai. Nota-se no recorte das 10 instituições estrangeiras: 5 estão localizadas na Espanha, 3 em Portugal e 2 na América Latina.

Em relação aos tipos de instituição, a Tabela 12 mostra que as Instituições de Ensino Superior, entre 2007 a 2016, correspondem a 49,71% das instituições listadas no ranking. As Empresas aparecem na segunda posição com 6,76%, esse resultado mostra que as empresas têm um importante papel na produção de documentos nas áreas de informação do Brasil. Em seguida, as Instituições de Ensino correspondem a 6,27%, essa categoria engloba instituições de ensino que não são de ensino superior. Os Institutos de Pesquisas somam 47 instituições (4,61%). E, por fim, os Museus, com 42 instituições (4,12%), ambiente de trabalho dos profissionais das áreas de informação.

A categoria Outros apresenta um percentual alto de 28,53%, uma vez que nesse grupo foram incluídos diversos tipos de instituições que não são de ensino, tais como, autarquias (exceto as Instituições de Ensino Superior), ministérios, embaixadas, fundação, organizações não governamentais, conselhos, associações, bancos, bibliotecas, hospitais, assembleias legislativas, prefeituras, etc. Portanto, a maioria das afiliações é de instituições não atreladas ao ensino, e, supostamente, pode indicar diferentes níveis de afiliação: empregado, empresário, sócio, associado, servidor, administrador, etc.

Tabela 12 – Tipos de instituições (2007-2016)

T.I	F	%	%AC
Inst. Ens. Sup.	507	49,85%	49,85%
Empresa	69	6,78%	56,64%
Inst. Ensino	64	6,29%	62,93%
Inst. Pesquisa	47	4,62%	67,55%
Museu	42	4,13%	71,68%
Outros	288	28,32%	100,00%
Total	1017	100,00%	-

Fonte: Autora. Onde: T.I = Tipo de instituição; F = Frequência; % = Porcentagem; %Ac = Porcentagem acumulada; Inst. Ens. Sup. = Instituição de Ensino Superior; Inst. Ens. = Instituição de Ensino; Inst. Pesq = Instituto de pesquisa.

Tabela 13– Países sede das instituições estrangeiras

País	F	%	%AC
Portugal	40	12,82%	12,82%
Espanha	37	11,86%	24,68%
Estados Unidos	37	11,86%	36,54%
França	24	7,69%	44,23%
Argentina	17	5,45%	49,68%
Cuba	17	5,45%	55,13%
Índia	17	5,45%	60,58%
Inglaterra	15	4,81%	65,38%
Internacional	13	4,17%	69,55%
Nigéria	12	3,85%	73,40%
Canadá	10	3,21%	76,60%
Colômbia	10	3,21%	79,81%
México	10	3,21%	83,01%
Outros	53	16,99%	100,00%
Total	312	100%	

Fonte: Autora. F = Frequência. % = Porcentagem. %AC = Porcentagem acumulada.

A Tabela 13 apresenta os países sede das instituições estrangeiras, com fundamento no ranking de instituições estrangeiras (ver Tabela 11). Os países que tiveram maior número de instituições foram de Portugal com 40 (12,82%); Espanha com 37 (11,86%) e Estados Unidos com 37 (11,86%). Esses concentram 36,54% das instituições no ranking geral.

Os países que representam a Organização de Estados Ibero-americanos⁵ destacam-se: Portugal (12,82%), Espanha (11,86%), Argentina (5,45%), Cuba (5,45%), Colômbia (3,21%), México (3,21%). Quando somadas representam 42% das instituições.

Vale destacar a Índia com 17 instituições (5,45%), localizada na Ásia, e a Nigéria, na África, com 12 instituições (3,85%), pois tiveram representatividade em um meio dominado pelos países ibero-americanos.

Cerca de 4% das instituições contabilizada são organizações internacionais, ou seja, instituições multilaterais. Essas foram constituídas por meio de tratados e acordos com diferentes países a fim de atingir objetivos em comum. Exemplo: Organização

⁵ Disponível em; <<http://oei.org.br/oei>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), ambas com 5 documentos (0,08%). Nas áreas da informação as instituições internacionais são: International Council on Archives (ICA), com 7 documentos (0,11%); International Council of Museums (ICOM) e International Federation of Library Associations (IFLA), ambas com 4 documentos (0,06%). (ver Apêndice F).

Tabela 14 – Países sede das instituições estrangeiras no mundo, por região

Região	F	%	%AC
Am. Latina	12	31,58%	31,58%
Eur. Ocidental	10	26,32%	57,89%
Ásia	5	13,16%	71,05%
África	3	7,89%	78,95%
Eur. Oriental	2	5,26%	84,21%
EUA/CAN	2	5,26%	89,47%
Oceania	2	5,26%	94,74%
Eur. Central	1	2,63%	97,37%
Internacional	1	2,63%	100,00%
Total	38	100,00%	

Fonte: Autora. F = Frequência. % = Porcentagem. %Ac = Porcentagem acumulada. Am. = América. Eur. = Europa. EUA/CAN = Estados Unidos/Canadá.

A Tabela 14 mostra as regiões de 38 países sede das instituições estrangeiras localizados no mundo. Nota-se que as regiões com maior concentração de países que produziram documentos nas áreas de informação no Brasil são: a América Latina, responsável por 31,58% e a Europa Ocidental, com 26,32%. Juntas correspondem a cerca de 60% da concentração dos países nessas regiões.

9. CONCLUSÃO

Algumas pesquisas foram realizadas com a finalidade de apresentar o cenário brasileiro da produção científica das áreas de informação do Brasil. Nesse contexto, destacam-se os estudos de Sampaio, Vilan Filho, Fernandes (2016), onde se constatou que: (1) as instituições UFMG, UFSC e USP possuíam maior produção; (2) os 20 autores com maior produção concentram nas instituições UNESP, UFMG e UFPB; e (3) havia forte colaboração internacional com a Université de Mairseille II, Universidad Carlos III de Madrid e Universidad de Granada. Tal estudo, e outros já relatados na revisão de literatura, como os de Bufrem (2006) e Mueller (2007), são importantes para compreender no contexto das áreas de informação, porém, não apresentaram rankings das instituições nacionais e estrangeiras, bem como um quadro evolutivo das 10 instituições com maior produção de documentos.

Desse modo, foi alcançado o objetivo de obter a produção das instituições, brasileiras e estrangeiras, com base em artigos publicados em periódicos brasileiros das áreas de informação e trabalhos científicos publicados nos anais dos Enancib no período de 2007 a 2016; indicar a posição das instituições; e indicar os níveis de produção das dez primeiras instituições, por meio de análise da evolução quantitativa e de suas características específicas. Para atingi-lo foi utilizada a base de dados ABCDM como principal fonte de informação, onde foram selecionados 6.343 registros de artigos de periódicos e trabalhos publicados nos anais dos Enancib para comporem esta pesquisa. Deve-se considerar que os dados apresentam um grau de incerteza, visto que 986 registros sem afiliação foram excluídos, além de que, dentro dos 6.343 registros considerados, existiam autores sem afiliação. Com esses dados coletados foram elaborados gráficos e tabelas, que possibilitaram a analisar quantitativamente a produção entre 2007 a 2016.

A primeira conclusão é que as instituições UFMG (663 documentos), que aparece em primeiro lugar, seguida da UFPB (539 documentos), UNESP (481 documentos), USP (462 documentos), UnB (426 documentos) e UFSC (421 documentos), apresentaram maior produção de documentos nas áreas de informação no Brasil entre 2007 a 2016. Tal configuração permanece tanto no ranking de instituições (ver Tabela 4) quanto no ranking de instituições e convênios (ver Apêndice B). Percebe-se que as instituições são de ensino superior pública, em sua maioria no âmbito federal.

As instituições UNIRIO (363 documentos), que ocupa a sétima posição, seguida do IBICT (295 documentos), UFRJ (283 documentos) e UFF (260 documentos), aparecem próximas no ranking, uma vez que sejam incluídos os dados de convênios (IBICT/UFRJ, UNIRIO/MAST, IBICT/UFF), cuja frequência de documentos foi somada as frequências das respectivas instituições participantes.

As instituições estrangeiras que se destacaram foram a UC3M (42 documentos) em primeiro lugar no ranking estrangeiro, seguida da UP (35 documentos), UCM (21 documentos) e UGR (21 documentos) com maior produção de documentos nas áreas de informação no Brasil entre 2007 a 2016. Nota-se que a produção está concentrada nos países da Espanha e Portugal o que indica um vínculo científico especial com esses países.

As instituições, ao longo dos dez anos estudados (2007-2016), que possui a tendência de aumentar a produção, em 2017, são a UFPB, UNESP, UFRJ, UFSC e UNIRIO. E as que têm a tendência de baixa produção, em 2017, são: UFMG, UnB, USP, IBICT e UFF.

Durante a realização da pesquisa outro dado foi descoberto e apresenta uma novidade a ser explorada em futuros estudos. As empresas apresentam uma presença surpreendente na produção de documentos nas áreas de informação brasileira, visto que correspondem a 6,76% das instituições presentes no ranking.

Portanto, a produção brasileira de documentos nas áreas de informação está concentrada nas instituições de ensino superior, na maioria, em âmbito federal; as instituições estrangeiras com maior produção concentram-se nos países da Espanha e Portugal; e as empresa merecem destaque por apresentar presença na produção de documentos nas áreas de informação. Desta forma, os rankings apresentados na pesquisa são ferramentas que auxiliaram identificar as fraquezas, os investimentos, a produtividade de pesquisa, ensino e aprendizagem, além de estabelecer um nível de excelência.

Como se pode observar, a presente monografia apresentou importantes aspectos relacionados à produção de artigos de periódicos científicos e trabalhos publicados nos anais dos Enancib das áreas de informação no Brasil, entre 2007 e 2016, com variáveis de estudo e procedimentos metodológicos específicos. Entretanto, esta temática não esgota e, através de novas perspectivas, possibilita a elaboração de novas pesquisas.

Desta forma, sugere-se a elaboração de pesquisas que busquem compreender outros aspectos da produção de artigos científicos publicados nos periódicos nacionais e trabalhos publicados nos anais dos Enancib nas áreas de informação, que não foram abordados nesta monografia: (1) qual o impacto dos documentos produzidos pelas instituições nas bases de dados internacionais, entre 2007 e 2016? (2) quais documentos produzidos pelas instituições mais citadas, entre 2007 e 2016?; (3) qual tipo de autoria (única ou múltipla) possui maior produção entre 2007 a 2016?; e (4) quais tipos de empresas (privada ou pública) possui forte presença na produção brasileira das áreas de informação? Estes são alguns aspectos a serem estudados em futuros trabalhos.

REFERÊNCIA

ACADEMIC RANKING OF WORLD UNIVERSITIES (ARWU). Disponível em <<http://www.shanghairanking.com/pt/index.html>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

ALVES, Bruno Henrique; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Aportes bibliométricos à produção científica nos principais periódicos da área de ciência da informação no Brasil (2006-2010). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 26., 2015, João Pessoa. **Anais...**João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível

em:<<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/view/2760/1152>>. Acesso em: 24 jul. 2017.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria : evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, n. 1, v. 12, jan./jun. 2006. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16/5>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

ARRUDA, Raíza Veloso. **Análise quantitativa das citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de informação**. 2011. 53f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia)-Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/3702>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

BASE DE DADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (BRAPCI). Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

BIOJONE, Mariana Rocha. **Forma e função dos periódicos científicos na comunicação da ciência**. 2001. 107f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS. (Org.). **Denominações das Instituições de Ensino Superior (IES)**. Disponível em: <http://www.dce.mre.gov.br/nomenclatura_cursos.html>. Acesso em: 20 ago. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 20 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Qual é a diferença entre faculdades, centros universitários e universidades?** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/par/127-perguntas-frequentes-911936531/educacao-superior-399764090/116-qual-e-a-diferenca-entre-faculdades-centros-universitarios-e-universidades>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

BUFREM, Leilah Santiago. Revista científicas: saberes no campo de ciência da informação. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **Comunicação & produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. Cap. 7. p. 191-212.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. cap. 4, p. 55-71.

CARVALHO, Érika Rayanne Silva de. **Características da produção de artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil (2000-2010)**. 2013. 70f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia)-Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/4883>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

CLARIVATE ANALYTICS. **Social sciences citation index**: journal list. 2017. Disponível em: <<http://ip-science.thomsonreuters.com/cgi-bin/jrnlst/jlresults.cgi?PC=SS>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

COSTA, Michelli Pereira da; LEITE, Fernando César Lima. **Repositórios institucionais da América Latina e o acesso aberto à informação científica**. Brasília: IBICT, 2017. 178 p. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/23202>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

CUNHA, Luiz Antônio. Ensino superior e universidade no Brasil. In: VEIGA, Cynthia Greive; LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira. **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 151-204.

FIGUEIRÔA, S. F. M. Ciências geológicas no Brasil no século XIX. In: Figueirôa, Silvia Fernanda de Mendonça (Org.). **Um olhar sobre o passado: história das ciências na América Latina**. Campinas: Editora da UNICAMP: Imprensa Oficial, 2000.

FIORIN, José Luiz. Internacionalização da produção científica: a publicação de trabalhos de ciências humanas e sociais em periódicos internacionais. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 4, n. 8, p. 263-281, dez. 2007. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/133/127>>. Acesso em: 20 out. 2017.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a06>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

GARVEY, W.; GRIFFITH, B. Communication and information processing within scientific disciplines: empirical findings for psychology. In: GARVEY, D. **Communication: the essence of Science**. Oxford: Pergamon Press, 1979.

GOMES, Ariel Carvalho. **Análise da visibilidade de artigos científicos das áreas de informação em bases de dados internacionais (2013-2015) : WoS, Scopus, LISA e LISTA**. 2017. 4 p. Disponível em: <<http://conferencias.unb.br/index.php/iniciacaocientifica/23cicunb14df/paper/view/6654>>. Acesso em: 15 dez. 2017. Relatório PIBIC 2016/2017.

HAZELKORN, Ellen. Os rankings e a batalha por excelência de classe mundial: estratégias institucionais e escolhas de políticas. **Revista Ensino Superior UNICAMP**, São Paulo, n. 1, maio 2010. <<https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/os-rankings-e-a-batalha-por-excelencia-de-classe-mundial-estrategias-institucionais-e-escolhas-de-politicas>> Acesso em: 01 ago. 2017.

HOLMES, Richard. The THES University Rankings : are they really world class?. **Asian Journal Of University Education**, Malaysia, v. 1, n. 1, p. 1-14. Disponível em: <<http://www.oocities.org/universities06/ajueart.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). Disponível em: <<http://www.ppgci.ufrj.br/apresentacao/>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

LARA, Marilda Lopes Ginez de (Org.). Termos e conceitos da área da comunicação e produção científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p. 387-414.

LE COADIC, Yves François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1994. 115 p. Tradução de: Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes.

MACEDO, Arthur Roquete de et al. Educação superior no século XXI e a reforma universitária brasileira. **Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 47, p. 127-148, abr. 2005. Trimestral. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/3995/399537938002/>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p.134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

MARQUES, Fabrício. Pós-graduação em movimento. **Pesquisa Fapesp**, São Paulo, v. 260, p. 30-35, out. 2017. Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/10/23/pos-graduacao-em-movimento/?cat=politica>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

MARTINS, Antonio Carlos Pereira. Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais. **Acta Cirúrgica Brasileira**, São Paulo, v. 17, supl. 3, p. 4-6. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502002000900001>. Acesso em: 22 ago. 2017.

MELO, Izabel Cecilia Yumi Tsuboi. **Análise da produção de artigos científicos e trabalhos de ENANCIB (2010-2015) : instituições mais produtivas**. Brasília, 2017. 4 p. Relatório PIBIC 2016/2017.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. cap. 1, p. 21-34.

_____. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, dez. 1999. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/985>>. Acesso em: 6 ago. 2017.

_____. O periódico científico. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. cap. 5, p. 73-95.

MUGNAINI, Rogério; JANNUZZI, Paulo de Martino; QUONIAM, Luc. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a13v33n2>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta. A estrutura e o funcionamento do ensino superior no Brasil. In: SOARES, Maria Susana Arrosa. (Org). **A educação superior no Brasil**. Porto Alegre: UNESCO, 2002.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em biblioteconomia e ciência da informação : evolução. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 5, n. 10. 2000. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2000v5n10p26/5095>> Acesso em: 21 ago. 2017.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; SEGUNDO, José Eduardo Santarém. Redes brasileiras de colaboração científica em Organização e Representação do Conhecimento: análise de coautorias dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). **Ibersid: Revista de Sistemas de Información y Documentación**, Espanha, v. 3, p. 163-168, 2009. Disponível em: <<http://ibersid.eu/ojs/index.php/ibersid/article/view/3736/3497>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

PROQUEST. **LISA: Library and Information Science Abstracts**. 2017. Disponível em: <<http://www.proquest.com/products-services/lisa-set-c.html>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA (RUF). Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/2017>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

ROMERO, Julia; PASTOR, José M. Las universidades españolas bajo la influencia de los rankings. **Regional and Sectoral Economic Studies**, v. 12, n. 3, 2012.

SAMPAIO, Ricardo Barros; VILAN FILHO, Jayme Leiro; FERNANDES, Jorge Henrique Cabral. Produção brasileira em Ciência da Informação: uma análise baseada em redes complexas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais...Salvador: ANCIB**, 2016. Disponível em <<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/4163/2534>>. Acesso em 22 dez. 2017.

SANTOS, Solange Maria dos. **O desempenho das universidades brasileiras nos rankings internacionais: áreas de destaque da produção científica brasileira**. 2015. 344f. Tese (Doutorado)-Curso de Ciência da Informação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-26052015-122043/pt-br.php>>. Acesso em: 06 jul. 2017.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p.41-62, jan./jun. 1996. Trabalho apresentado na International Conference on Conceptions of Library and Information Science: historical, empirical and theoretical perspectives. Aug.26-28, 1991. University of Tampere, Finland. Traduzido por Ana Maria P. Cardoso (Professora adjunta da Escola de Biblioteconomia da UFMG). Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). Disponível em: <<http://www.scielo.org/php/index.php>>. Acesso em: 30 ago. 2017

SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK (SJR). Disponível em: <<http://www.scimagojr.com/countryrank.php?year=2016>>. Acesso em: 04 ago. 2017.

SCOPUS. Disponível em < <https://www.elsevier.com/solutions/scopus>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

STALLIVIERI, Luciane. **O sistema de ensino superior do Brasil características, tendências e perspectivas**. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul. 22 p. Disponível em: <arquivos.info.ufrn.br/.../Stallivieri_-_O_Sistema_de_Ensino_Superior_do_Brasil.pdf>. Acesso em: 20 set. 2017.

STREHL, Letícia. **Abordagens sobre a produção científica brasileira em números, conceitos e quase letras**. 2017. 67f. Tese (Doutorado)-Curso de Educação em Ciências, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/159493>>. Acesso em: 01 set. 2017.

SOUZA, Denise H. Farias de. **Publicações periódicas: processos técnicos, circulação e disseminação seletiva da informação**. Belém: Universidade Federal do Pará, 1992. 229 p.

TENOPIR, C.; KING, D. W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 15-26, jan. /jun., 2001. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/_repositorio/2010/10/pdf_c111fa11c3_0012276.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2017.

UNESCO. **Relatório da ciência: rumo a 2030**. Paris: Unesco, 2015. 57p. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002354/235407por.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação: Educação, Pesquisa e Perfil Profissional** Grupo de Pesquisa. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/pcbic/article/view/6223>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Disponível em: <<http://www.ppgci.ufrj.br/apresentacao/>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

VANTI, Nadia. Indicadores web e sua aplicação à produção científica disponibilizada em revista eletrônica. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (Org.). **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas**. São Paulo: Senac, 2010. p. 175-213.

VARELA, Aída Varela. A explosão informacional e a mediação na construção do conhecimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Florianópolis. **Anais...Florianópolis: ANCIB, 2005**. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/vienancib/paper/viewFile/1755/896>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

VARGAS, Getúlio. **Uma análise da evolução quantitativa da produção científica da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2002. 76f. Dissertação (Mestrado)-Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86001/208054.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

VILAN FILHO, Jayme Leiro. **Autoria múltipla em artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil**. 2010. 215f. Tese (Doutorado)-Curso de Biblioteconomia, Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/7468>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

_____. **Manual de manutenção da base ABCDM em CDS/ISIS**. Brasília. 2010. 337 p.

_____. Produção e colaboração científica nas áreas de informação: comparando artigos de periódicos brasileiros com trabalhos de Enancib (1994-2013). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais...Belo Horizonte: ANCIB, 2014**. p. 3395-3408. Disponível em: <<http://enancib2014.eci.ufmg.br/documentos/anais/anais-gt7>>. Acesso em: 24 jul. 2017.

WEB OF SCIENCE. **It's time to get the facts**. 2017. 4p. Disponível em: <https://cdn.clarivate.com/wp-content/uploads/2017/05/d6b7faae-3cc2-4186-8985-a6ecc8cce1ee_Crv_WoS_Upsell_Factbook_A4_FA_LR_edits.pdf?_ga=2.69617881.870609728.1504117134-1771287106.1504117134>. Acesso em: 30 ago. 2017.

APÊNDICE A
PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS DAS ÁREAS DE INFORMAÇÃO NO BRASIL

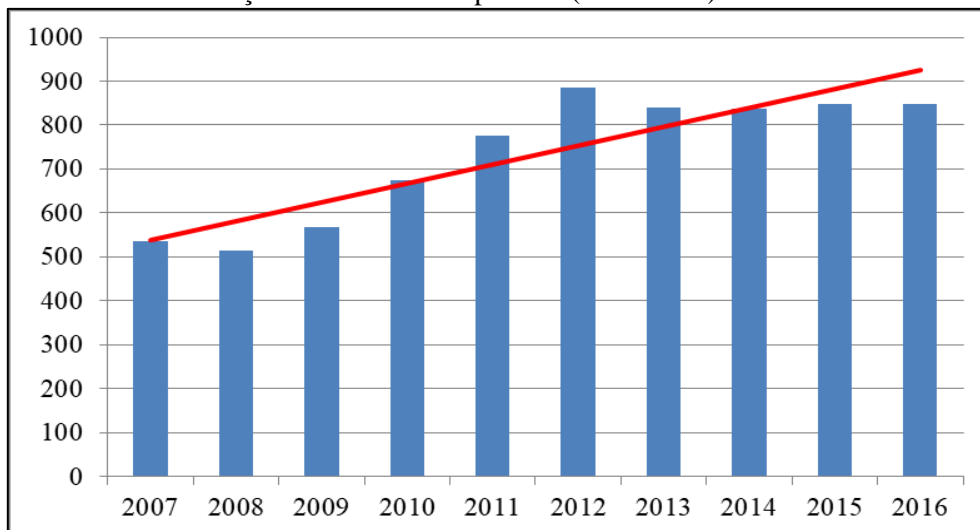
Os dados apresentados nesse apêndice mostram o cenário da produção de documentos científicos nas áreas de informação no Brasil de 2007 a 2016. A produção de documentos nas áreas de informação, no Brasil, possui a tendência de manter uma estabilidade, em 2017, a partir de uma análise dos últimos cinco anos (2012 a 2016) de produção. No caso da produção de artigos científicos publicados nos periódicos brasileiros, a tendência é diminuir a produção, em 2017, a partir de uma análise de 2012 a 2016. Os periódicos científicos brasileiros das áreas de informação que mais publicaram artigos foram *Perspectivas em Ciência da Informação*, com 447 (9,56%) artigos, produzida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); *Em Questão*, com 322 (6,88%) artigos, produzida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); *Informação e Sociedade*, com 316 (6,76%) artigos, produzida pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e *DataGramaZero*, com 285 (6,09%) artigos, produzida pelo Instituto para Adaptação à Sociedade da Informação (IASI), fora de circulação desde dezembro de 2015 . Esses periódicos representam cerca de 25% da produção das áreas de informação de 2007 a 2016

Tabela A1 - Produção de documentos: artigos científicos e trabalhos Enancib

ANO	F. DOC.	F. ART.	% ART.	VAR. %	F. Enancib	%Enancib	VAR. %
2007	535	365	68,22%	-	170	31,78%	-
2008	515	365	70,87%	-	150	29,13%	-11,76%
2009	567	408	71,96%	11,78%	159	28,04%	6,00%
2010	675	423	62,67%	3,68%	252	37,33%	58,49%
2011	777	518	66,67%	22,46%	259	33,33%	2,78%
2012	886	573	64,67%	10,62%	313	35,33%	20,85%
2013	841	524	62,31%	-8,55%	317	37,69%	1,28%
2014	838	495	59,07%	-5,53%	343	40,93%	8,20%
2015	847	548	64,70%	10,71%	299	35,30%	-12,83%
2016	848	458	54,01%	-16,42%	390	45,99%	30,43%
Total	7329	4677	63,81%	-	2652	36,19%	-

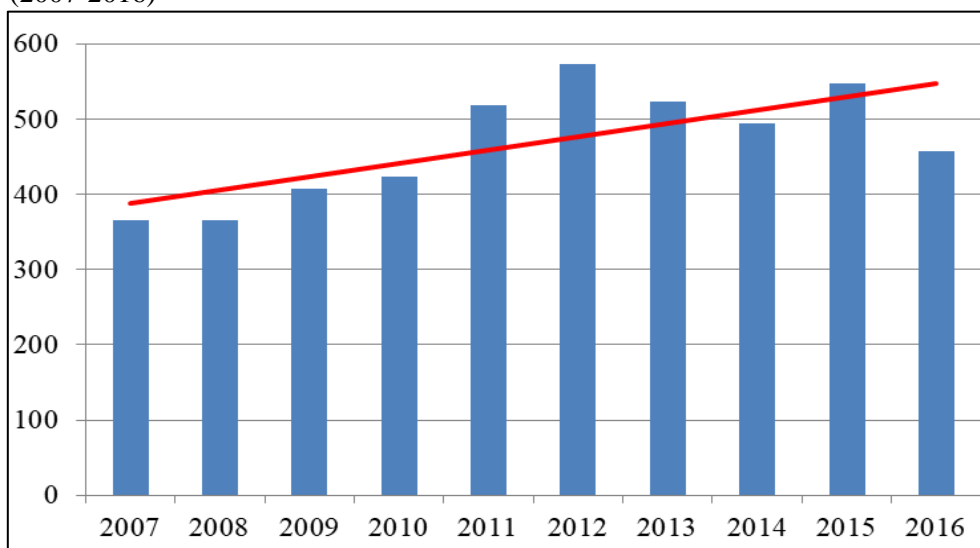
Fonte: Autora. Onde: F. DOC. = Frequência de Documentos. F. ART. = Frequência de Artigos. %ART. = Porcentagem de artigos. VAR. % = Percentual de variação de produção em relação a produção do ano anterior. F. Enancib = Frequência de trabalhos Enancib. %Enancib = Porcentagem Enancib. Inclui todos os registros extraídos da ABCDM com ou sem afiliações.

Gráfico A1 – Produção de documentos por ano (2007-2016)



Fonte: Autora. N = 7.329. Inclui todos os registros extraídos da ABCDM com ou sem afiliações.

Gráfico A2 – Produção de artigos publicados em periódicos científicos brasileiros (2007-2016)



Fonte: Autora. Onde: F. ART = Frequência de artigos. N = 4.677. Inclui todos os registros extraídos da ABCDM com ou sem afiliações.

Tabela A2 - Periódicos científicos com maior número de publicações de artigos científicos (2007-2016)

PERIÓDICO	F	%	%AC
Perspectivas em Ciência da Informação	447	9,56%	9,56%
Em Questão	322	6,88%	16,44%
Informação e Sociedade	316	6,76%	23,20%
DataGramaZero	285	6,09%	29,29%
Encontros Bibli	284	6,07%	35,36%
Informação e Informação	271	5,79%	41,16%
Acervo	241	5,15%	46,31%
Perspectivas em Gestão e Conhecimento	207	4,43%	50,74%
Biblionline	199	4,25%	54,99%
BIBLOS	197	4,21%	59,20%
Transinformação	196	4,19%	63,40%
Ciência da Informação	190	4,06%	67,46%
Ponto de Acesso	188	4,02%	71,48%
Rev. Dig. de Biblio. e Ciên. da Informação	187	4,00%	75,48%
Revista ACB	162	3,46%	78,94%
Estudos Históricos	124	2,65%	81,59%
InCID	120	2,57%	84,16%
Museologia e Patrimônio	120	2,57%	86,72%
Rev. Bras. de Biblio. e Documentação	119	2,54%	89,27%
Brazilian Journal of Information Science	115	2,46%	91,73%
Rev. Ibero-Americana de Ciên. da Infor.	104	2,22%	93,95%
Museologia e Interdisciplinaridade	63	1,35%	95,30%
Revista Museu	42	0,90%	96,19%
Anais do Museu Histórico Nacional	39	0,83%	97,03%
Arquivo e Administração	36	0,77%	97,80%
Anais do Museu Paulista	33	0,71%	98,50%
MUSAS	30	0,64%	99,14%
Arquivística.net	19	0,41%	99,55%
Rev. do Patr. Histórico e Artístico Nacional	12	0,26%	99,81%
Revista Eletrônica Jovem Museologia	9	0,19%	100,00%
Total	4677	100,00%	0,00%

Fonte: Autora. Onde: Rev. Dig. Biblio. Ciên. da Informação = Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Rev. Ibero-Americana de Ciên. da Infor. = Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação; Rev. do Patr. Histórico e Artístico Nacional = Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Inclui todos os registros extraídos da ABCDM com ou sem afiliações.

APÊNDICE B
PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS POR INSTITUIÇÃO E CONVÊNIO
(2007-2016)

O Apêndice B apresenta 1.017 instituições e 3 convênios dos programas de pós-graduação, IBICT/UFRJ, UNIRIO/MAST e IBICT/UFF, com maior produção de documentos nas áreas de informação no Brasil. Esse ranking busca mostrar a produção dos programas de pós-graduação a partir da análise dos 6.343 registros.

Posição	INSTITUIÇÃO	T.I	País	F	%	%AC
1	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	IES	Brasil	663	10,45%	10,45%
2	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	IES	Brasil	539	8,50%	18,95%
3	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	IES	Brasil	481	7,58%	26,53%
4	Universidade de São Paulo (USP)	IES	Brasil	462	7,28%	33,82%
5	Universidade de Brasília (UnB)	IES	Brasil	426	6,72%	40,53%
6	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	IES	Brasil	421	6,64%	47,17%
7	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	IES	Brasil	311	4,90%	52,07%
8	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	IES	Brasil	249	3,93%	56,00%
9	Universidade Federal Fluminense (UFF)	IES	Brasil	231	3,64%	59,64%
10	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	IES	Brasil	228	3,59%	63,24%
11	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	IES	Brasil	211	3,33%	66,56%
12	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	IES	Brasil	170	2,68%	69,24%
13	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	IES	Brasil	169	2,66%	71,91%
14	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	IP	Brasil	152	2,40%	74,30%
15	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	IES	Brasil	137	2,16%	76,46%
16	Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)	IP	Brasil	119	1,88%	78,34%
17	IBICT/UFRJ	C	Brasil	114	1,80%	80,14%
18	Universidade Federal do Ceará (UFC)	IES	Brasil	110	1,73%	81,87%
19	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	IES	Brasil	103	1,62%	83,49%
20	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	IES	Brasil	99	1,56%	85,05%
21	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	IES	Brasil	93	1,47%	86,52%
22	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	IES	Brasil	90	1,42%	87,94%
23	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	IES	Brasil	75	1,18%	89,12%
24	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	IES	Brasil	53	0,84%	89,96%
25	UNIRIO/MAST	C	Brasil	52	0,82%	90,78%
26	Universidade Federal de Goiás (UFG)	IES	Brasil	50	0,79%	91,57%
27	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	IES	Brasil	50	0,79%	92,35%
28	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)	IES	Brasil	48	0,76%	93,11%
29	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	IES	Brasil	46	0,73%	93,84%
30	Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)	O	Brasil	45	0,71%	94,55%
31	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)	IES	Brasil	44	0,69%	95,24%
32	Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)	IES	Espanha	42	0,66%	95,90%
33	Universidade Federal de Pelotas (UFPe)	IES	Brasil	37	0,58%	96,48%
34	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	O	Brasil	36	0,57%	97,05%
35	Universidade do Porto (UP)	IES	Portugal	35	0,55%	97,60%
36	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	IES	Brasil	32	0,50%	98,11%
37	Universidade Federal do Pará (UFPA)	IES	Brasil	31	0,49%	98,60%
38	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	IES	Brasil	29	0,46%	99,05%
39	Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)	IES	Brasil	29	0,46%	99,51%
40	IBICT/UFF	C	Brasil	29	0,46%	99,97%
41	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	IES	Brasil	29	0,46%	100,43%
42	Universidade Federal do Cariri (UFCA)	IES	Brasil	29	0,46%	100,88%
43	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	IES	Brasil	27	0,43%	101,31%
44	Arquivo Nacional (AN)	O	Brasil	25	0,39%	101,70%
45	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	IES	Brasil	23	0,36%	102,07%
46	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)	IE	Brasil	22	0,35%	102,41%
47	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	IES	Brasil	22	0,35%	102,76%
48	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	IES	Brasil	21	0,33%	103,09%
49	Universidad Complutense de Madrid (UCM)	IES	Espanha	21	0,33%	103,42%
50	Universidad de Granada (UGR)	IES	Espanha	21	0,33%	103,75%

51	Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)	IES	México	21	0,33%	104,08%
52	Universidade Católica de Brasília (UCB)	IES	Brasil	20	0,32%	104,40%
53	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)	IES	Brasil	19	0,30%	104,70%
54	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	IES	Brasil	18	0,28%	104,98%
55	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	IES	Brasil	18	0,28%	105,27%
56	Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)	O	Brasil	17	0,27%	105,53%
57	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	IES	Brasil	17	0,27%	105,80%
58	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)	IE	Brasil	16	0,25%	106,05%
59	Universidad de Extremadura (UEX)	IES	Espanha	16	0,25%	106,31%
60	Universidad de la República (UDELAR)	IES	Uruguai	16	0,25%	106,56%
61	Museu Paraense Emílio Goeldi	O	Brasil	15	0,24%	106,79%
62	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	O	Brasil	15	0,24%	107,03%
63	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	IES	Brasil	15	0,24%	107,27%
64	Universidade Federal do ABC (UFABC)	IES	Brasil	15	0,24%	107,50%
65	Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)	O	Brasil	14	0,22%	107,73%
66	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	IES	Brasil	14	0,22%	107,95%
67	Universidade de Aveiro (UA)	IES	Portugal	14	0,22%	108,17%
68	Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ)	IES	Brasil	14	0,22%	108,39%
69	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	IES	Brasil	14	0,22%	108,61%
70	Universidade Nove de Julho (UNINOVE)	IES	Brasil	14	0,22%	108,83%
71	Centro Universitário UNA (UNA)	IES	Brasil	13	0,20%	109,03%
72	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	O	Brasil	13	0,20%	109,24%
73	Universidad de Zaragoza (UNIZAR)	IES	Espanha	13	0,20%	109,44%
74	Universidade de Coimbra (UC)	IES	Portugal	13	0,20%	109,65%
75	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	IES	Brasil	13	0,20%	109,85%
76	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	O	Brasil	12	0,19%	110,04%
77	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (IPJBRJ)	IP	Brasil	12	0,19%	110,23%
78	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)	O	Brasil	12	0,19%	110,42%
79	Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)	IES	Brasil	12	0,19%	110,61%
80	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	IES	Brasil	12	0,19%	110,80%
81	Universidade Estácio de Sá (Estácio)	IES	Brasil	12	0,19%	110,99%
82	Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)	IES	Brasil	12	0,19%	111,18%
83	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	IES	Brasil	12	0,19%	111,37%
84	Câmara dos Deputados (CD)	O	Brasil	11	0,17%	111,54%
85	Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ)	O	Brasil	11	0,17%	111,71%
86	Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)	IES	Brasil	11	0,17%	111,89%
87	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)	IES	Brasil	11	0,17%	112,06%
88	Universidad de La Habana (UH)	IES	Cuba	11	0,17%	112,23%
89	Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)	IES	Brasil	11	0,17%	112,41%
90	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	IES	Brasil	11	0,17%	112,58%
91	Université Paul Valéry Montpellier 3 (Univ-Montp3)	IES	França	11	0,17%	112,75%
92	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	O	Brasil	10	0,16%	112,91%
93	Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)	O	Brasil	10	0,16%	113,07%
94	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)	IP	Brasil	10	0,16%	113,23%
95	Fundação Pedro Leopoldo (FPL)	IES	Brasil	10	0,16%	113,38%
96	Universidad de Murcia (UM)	IES	Espanha	10	0,16%	113,54%
97	Universidade de Évora (UEVORA)	IES	Portugal	10	0,16%	113,70%
98	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	IES	Brasil	10	0,16%	113,86%
99	Universidade do Minho (UMinho)	IES	Portugal	9	0,14%	114,00%
100	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)	IES	Brasil	9	0,14%	114,14%
101	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	IES	Portugal	9	0,14%	114,28%
102	Universidade Paulista (UNIP)	IES	Brasil	9	0,14%	114,43%
103	University of California (UC)	IES	Estados Unidos	9	0,14%	114,57%
104	Centro Universitário de Brasília (UnICEUB)	IES	Brasil	8	0,13%	114,69%
105	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC)	O	Brasil	8	0,13%	114,82%
106	Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)	IES	Brasil	8	0,13%	114,95%
107	Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	IES	Moçambique	8	0,13%	115,07%
108	Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)	IES	Brasil	8	0,13%	115,20%
109	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	IES	Brasil	8	0,13%	115,32%
110	Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)	O	Brasil	7	0,11%	115,43%

111	Centro Universitário La Salle (Unilasalle)	IES	Brasil	7	0,11%	115,54%
112	Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP)	IES	Brasil	7	0,11%	115,66%
113	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC)	IE	Brasil	7	0,11%	115,77%
114	International Council on Archives (ICA)	O	Internacional	7	0,11%	115,88%
115	Museu Histórico Nacional (MHN)	O	Brasil	7	0,11%	115,99%
116	Universidad de Antioquia (UDEA)	IES	Colômbia	7	0,11%	116,10%
117	Universidad de Salamanca (USAL)	IES	Espanha	7	0,11%	116,21%
118	Universidade de Caxias do Sul (UCS)	IES	Brasil	7	0,11%	116,32%
119	Universidade de Lisboa (UL)	IES	Portugal	7	0,11%	116,43%
120	Universidade de Pernambuco (UPE)	IES	Brasil	7	0,11%	116,54%
121	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)	IES	Brasil	7	0,11%	116,65%
122	Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)	IES	Brasil	7	0,11%	116,76%
123	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	IES	Brasil	7	0,11%	116,87%
124	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	IES	Brasil	7	0,11%	116,98%
125	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB)	O	Brasil	6	0,09%	117,07%
126	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ)	IE	Brasil	6	0,09%	117,17%
127	Faculdade Anhanguera Educacional (Anhanguera)	IES	Brasil	6	0,09%	117,26%
128	Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD)	IES	Brasil	6	0,09%	117,36%
129	Faculdade Pitágoras	IES	Brasil	6	0,09%	117,45%
130	Fundação Biblioteca Nacional (BN)	O	Brasil	6	0,09%	117,55%
131	Instituto Federal Catarinense (IFC)	IE	Brasil	6	0,09%	117,64%
132	Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN)	O	Brasil	6	0,09%	117,74%
133	Universidad Nacional de La Plata (UNLP)	IES	Argentina	6	0,09%	117,83%
134	Universidade Cândido Mendes (UCAM)	IES	Brasil	6	0,09%	117,93%
135	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	IES	Brasil	6	0,09%	118,02%
136	Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)	IES	Brasil	6	0,09%	118,11%
137	Universidade Feevale	IES	Brasil	6	0,09%	118,21%
138	Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)	IES	Brasil	6	0,09%	118,30%
139	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	IES	Brasil	6	0,09%	118,40%
140	Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne (Univ-Paris1)	IES	França	6	0,09%	118,49%
141	Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul (AL-RS)	IES	Brasil	5	0,08%	118,57%
142	Centro Universitário Assunção (UNIFAI)	O	Brasil	5	0,08%	118,65%
143	Centro Universitário Unihorizontes (Unihorizontes)	IES	Brasil	5	0,08%	118,73%
144	Fundação Dom Cabral (FDC)	IP	Brasil	5	0,08%	118,81%
145	Fundação João Pinheiro (FJP)	IES	Brasil	5	0,08%	118,89%
146	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IF-BA)	IE	Brasil	5	0,08%	118,97%
147	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IF-MG)	IE	Brasil	5	0,08%	119,04%
148	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IF-ES)	IE	Brasil	5	0,08%	119,12%
149	Ministério da Cultura (MinC)	O	Brasil	5	0,08%	119,20%
150	Organização Mundial da Saúde (OMS)	O	Internacional	5	0,08%	119,28%
151	Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)	O	Internacional	5	0,08%	119,36%
152	Prefeitura Municipal de Londrina	O	Brasil	5	0,08%	119,44%
153	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)	O	Brasil	5	0,08%	119,52%
154	Supremo Tribunal Federal (STF)	O	Brasil	5	0,08%	119,60%
155	Universidad de Alcalá de Henares (UAH)	IES	Espanha	5	0,08%	119,68%
156	Universidad Nacional de Mar del Plata (UNMDP)	IES	Argentina	5	0,08%	119,75%
157	Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)	IES	Brasil	5	0,08%	119,83%
158	Universidade da Amazônia (UNAMA)	IES	Brasil	5	0,08%	119,91%
159	Universidade Estadual do Ceará (UECE)	IES	Brasil	5	0,08%	119,99%
160	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)	IES	Brasil	5	0,08%	120,07%
161	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)	IES	Portugal	5	0,08%	120,15%
162	Université de Montréal (UdeM)	IES	Canadá	5	0,08%	120,23%
163	Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH)	IES	Brasil	4	0,06%	120,29%
164	Centro Universitário de Franca (Uni-FACEF)	IES	Brasil	4	0,06%	120,35%
165	Centro Universitário Franciscano (UNIFRA)	IES	Brasil	4	0,06%	120,42%
166	Centro Universitário Univates (UNIVATES)	IES	Brasil	4	0,06%	120,48%
167	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)	IES	Brasil	4	0,06%	120,54%
168	Instituto de Engenharia Nuclear (IEN)	IP	Brasil	4	0,06%	120,61%
169	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)	O	Brasil	4	0,06%	120,67%
170	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IF-SP)	IE	Brasil	4	0,06%	120,73%
171	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IF-AM)	IE	Brasil	4	0,06%	120,79%
172	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IF-RJ)	IE	Brasil	4	0,06%	120,86%
173	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF-Sertão-PE)	IE	Brasil	4	0,06%	120,92%
174	Instituto Federal Fluminense (IFF)	IE	Brasil	4	0,06%	120,98%
175	Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)	IE	Brasil	4	0,06%	121,05%
176	International Council of Museums (ICOM)	O	Internacional	4	0,06%	121,11%
177	International Federation of Library Associations (IFLA)	O	Internacional	4	0,06%	121,17%
178	Museus Castro Maya	O	Brasil	4	0,06%	121,24%
179	Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	O	Brasil	4	0,06%	121,30%
180	Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF)	O	Brasil	4	0,06%	121,36%

181	Serviço Social da Indústria (SESI)	O	Brasil	4	0,06%	121,43%
182	Universidad de Buenos Aires (UBA)	IES	Argentina	4	0,06%	121,49%
183	Universidad de León	IES	Espanha	4	0,06%	121,55%
184	Universidad de Santiago de Compostela (USC)	IES	Espanha	4	0,06%	121,61%
185	Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)	IES	Brasil	4	0,06%	121,68%
186	Universidade de Passo Fundo (UPF)	IES	Brasil	4	0,06%	121,74%
187	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)	IES	Brasil	4	0,06%	121,80%
188	Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)	IES	Brasil	4	0,06%	121,87%
189	Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	IES	Brasil	4	0,06%	121,93%
190	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	IES	Brasil	4	0,06%	121,99%
191	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	IES	Brasil	4	0,06%	122,06%
192	Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)	IES	Brasil	4	0,06%	122,12%
193	Universidade Guarulhos (UNG)	IES	Brasil	4	0,06%	122,18%
194	Universidade Positivo (UP)	IES	Brasil	4	0,06%	122,24%
195	Université du Sud Toulon-Var on (UNIVTLN)	IES	França	4	0,06%	122,31%
196	Aligarh Muslim University (AMU)	IES	Índia	3	0,05%	122,36%
197	Arquivo Público da Bahia	O	Brasil	3	0,05%	122,40%
198	Biblioteca Nacional de Brasília (BNB)	O	Brasil	3	0,05%	122,45%
199	Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS)	IP	França	3	0,05%	122,50%
200	Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET)	O	Argentina	3	0,05%	122,54%
201	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	O	Brasil	3	0,05%	122,59%
202	Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)	IES	Brasil	3	0,05%	122,64%
203	Faculdade de Tecnologia de Garça (FATECGraca)	IES	Brasil	3	0,05%	122,69%
204	Faculdade Projecção	IES	Brasil	3	0,05%	122,73%
205	Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU)	IES	Brasil	3	0,05%	122,78%
206	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	O	Brasil	3	0,05%	122,83%
207	Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP)	O	Brasil	3	0,05%	122,88%
208	Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro)	IP	Brasil	3	0,05%	122,92%
209	Fundação Nacional do Índio (Funai)	O	Brasil	3	0,05%	122,97%
210	Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração (INEPAD)	IP	Brasil	3	0,05%	123,02%
211	Instituto de Ensino Superior da Fundação Lowtons de Educação e Cultura (IESF-Funlec)	IE	Brasil	3	0,05%	123,06%
212	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)	IE	Brasil	3	0,05%	123,11%
213	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IF-MA)	IE	Brasil	3	0,05%	123,16%
214	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IF-PR)	IE	Brasil	3	0,05%	123,21%
215	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	O	Brasil	3	0,05%	123,25%
216	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA)	IP	Brasil	3	0,05%	123,30%
217	Instituto Recôncavo de Tecnologia (IRT)	O	Brasil	3	0,05%	123,35%
218	Instituto Stela	IP	Brasil	3	0,05%	123,40%
219	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)	IES	Portugal	3	0,05%	123,44%
220	Loughborough University (Lboro)	IES	Inglaterra	3	0,05%	123,49%
221	Martini, Medeiros e Tonetto: advogados associados	O	Brasil	3	0,05%	123,54%
222	Ministério da Educação (MEC)	O	Brasil	3	0,05%	123,59%
223	Museu Nacional	O	Brasil	3	0,05%	123,63%
224	Pennsylvania State University (PSU)	IES	Estados Unidos	3	0,05%	123,68%
225	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	O	Brasil	3	0,05%	123,73%
226	Prefeitura Municipal de Vitória	O	Brasil	3	0,05%	123,77%
227	Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)	O	Brasil	3	0,05%	123,82%
228	Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR)	O	Brasil	3	0,05%	123,87%
229	Universidad Autónoma de Chihuahua (UACH)	IES	México	3	0,05%	123,92%
230	Universidad de Manizales (UManizales)	IES	Colômbia	3	0,05%	123,96%
231	Universidad de Pinar del Rio (UPR)	IES	Cuba	3	0,05%	124,01%
232	Universidad de Sevilla (US)	IES	Espanha	3	0,05%	124,06%
233	Universidad de Valencia (UV)	IES	Espanha	3	0,05%	124,11%
234	Universidad Nacional de San Martín (UNSAM)	IES	Argentina	3	0,05%	124,15%
235	Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)	IES	Brasil	3	0,05%	124,20%
236	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)	IES	Brasil	3	0,05%	124,25%
237	Universidade da Madeira (UMA)	IES	Portugal	3	0,05%	124,29%
238	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	IES	Brasil	3	0,05%	124,34%
239	Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)	IES	Brasil	3	0,05%	124,39%
240	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)	IES	Brasil	3	0,05%	124,44%
241	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	IES	Brasil	3	0,05%	124,48%
242	Universidade Estadual do Piauí (UESPI)	IES	Brasil	3	0,05%	124,53%
243	Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)	IES	Brasil	3	0,05%	124,58%
244	Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)	IES	Brasil	3	0,05%	124,63%
245	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	IES	Brasil	3	0,05%	124,67%
246	Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)	IES	Brasil	3	0,05%	124,72%
247	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	IES	Brasil	3	0,05%	124,77%
248	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMT)	IES	Brasil	3	0,05%	124,81%
249	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	IES	Brasil	3	0,05%	124,86%
250	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	IES	Brasil	3	0,05%	124,91%

251	Universidade Potiguar (UNP)	IES	Brasil	3	0,05%	124,96%
252	Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)	IES	Brasil	3	0,05%	125,00%
253	Universidade São Francisco (USF)	IES	Brasil	3	0,05%	125,05%
254	Universitat Autònoma de Barcelona (UAB)	IES	Espanha	3	0,05%	125,10%
255	Université d'Aix-Marseille (AMU)	IES	França	3	0,05%	125,15%
256	Université de Toulon	IES	França	3	0,05%	125,19%
257	Université Jean Moulin Lyon 3 (Univ-Lyon3)	IES	França	3	0,05%	125,24%
258	University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC)	IES	Estados Unidos	3	0,05%	125,29%
259	University of Toronto (UToronto)	IES	Canadá	3	0,05%	125,34%
260	Academia de Ciências de Cuba	O	Cuba	2	0,03%	125,37%
261	Agencia Latinoamericana y Caribeña de Comunicación (ALC)	O	Argentina	2	0,03%	125,40%
262	Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL)	O	Brasil	2	0,03%	125,43%
263	Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)	O	Brasil	2	0,03%	125,46%
264	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)	O	Brasil	2	0,03%	125,49%
265	Aix-Marseille Université (AMU)	IES	França	2	0,03%	125,52%
266	Archives nationales (France)	O	França	2	0,03%	125,56%
267	Arquivo Histórico de Moçambique	O	Moçambique	2	0,03%	125,59%
268	Arquivo Histórico Ultramarino (AHU)	O	Portugal	2	0,03%	125,62%
269	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ)	O	Brasil	2	0,03%	125,65%
270	Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERJ)	O	Brasil	2	0,03%	125,68%
271	Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul	O	Brasil	2	0,03%	125,71%
272	Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (AESGA)	O	Brasil	2	0,03%	125,74%
273	Autoridade Pública Olímpica (APO)	O	Brasil	2	0,03%	125,78%
274	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	O	Brasil	2	0,03%	125,81%
275	Biblioteca Professor Gaió	O	Brasil	2	0,03%	125,84%
276	Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC)	O	Brasil	2	0,03%	125,87%
277	Biblioteca Pública Municipal e Escolar de Itajaí	O	Brasil	2	0,03%	125,90%
278	Brown University	IES	Estados Unidos	2	0,03%	125,93%
279	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)	IP	Brasil	2	0,03%	125,97%
280	Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)	O	Brasil	2	0,03%	126,00%
281	Centro de Información y Gestión Tecnológica de Villa Clara (CIGET)	O	Cuba	2	0,03%	126,03%
282	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD)	IP	Brasil	2	0,03%	126,06%
283	Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM)	IES	Brasil	2	0,03%	126,09%
284	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste)	IES	Brasil	2	0,03%	126,12%
285	Centro Universitário FACEX (UNIFACEX)	IES	Brasil	2	0,03%	126,15%
286	Centro Universitário Internacional (UNINTER)	IES	Brasil	2	0,03%	126,19%
287	Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIFIG)	IES	Brasil	2	0,03%	126,22%
288	Centro Universitário Presidente Tancredo Neves (IPTAN)	IES	Brasil	2	0,03%	126,25%
289	Centro Universitário São Camilo	IES	Brasil	2	0,03%	126,28%
290	Colégio Cristo-Rei de Marília	IE	Brasil	2	0,03%	126,31%
291	Colegio de México (COLMEX)	IE	México	2	0,03%	126,34%
292	Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII)	IE	Brasil	2	0,03%	126,38%
293	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM)	O	Brasil	2	0,03%	126,41%
294	Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)	O	Brasil	2	0,03%	126,44%
295	Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (CESUSC)	IES	Brasil	2	0,03%	126,47%
296	Conselho Regional de Museologia da 2ª Região (COREM)	O	Brasil	2	0,03%	126,50%
297	Controladoria Geral da União (CGU)	O	Brasil	2	0,03%	126,53%
298	Escola Superior de Engenharia e Gestão (ESEG)	IES	Brasil	2	0,03%	126,56%
299	Escola Superior de Jornalismo (ESJ)	IES	Moçambique	2	0,03%	126,60%
300	Faculdade Borges de Mendonça (BM)	IES	Brasil	2	0,03%	126,63%
301	Faculdade Cenecista de Capivari (CNEC-Capivari)	IES	Brasil	2	0,03%	126,66%
302	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)	IES	Brasil	2	0,03%	126,69%
303	Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP)	IES	Brasil	2	0,03%	126,72%
304	Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC)	IES	Brasil	2	0,03%	126,75%
305	Faculdade Promove de Belo Horizonte	IES	Brasil	2	0,03%	126,79%
306	Faculdades Integradas Teresa D'Ávila (UNIFATEA)	IES	Brasil	2	0,03%	126,82%
307	Fatec Mauá	IES	Brasil	2	0,03%	126,85%
308	Força Aérea Brasileira (FAB)	O	Brasil	2	0,03%	126,88%
309	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)	IP	Brasil	2	0,03%	126,91%
310	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)	IP	Brasil	2	0,03%	126,94%
311	Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA)	IP	Brasil	2	0,03%	126,97%
312	Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)	O	Brasil	2	0,03%	127,01%
313	Fundação Nacional de Artes (FUNARTE)	O	Brasil	2	0,03%	127,04%
314	Fundação Pedro Calmon (FPC)	O	Brasil	2	0,03%	127,07%
315	Fundação Visconde de Cairu (FVC)	IES	Brasil	2	0,03%	127,10%
316	Hospital Santa Marta	O	Brasil	2	0,03%	127,13%
317	Indiana University	IES	Estados Unidos	2	0,03%	127,16%
318	Institut de Santé Publique d'Epidémiologie et de Développement (ISPED)	IP	França	2	0,03%	127,20%
319	Instituto de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)	IES	Portugal	2	0,03%	127,23%
320	Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)	IES	Brasil	2	0,03%	127,26%

321	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)	IP	Brasil	2	0,03%	127,29%
322	Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)	IP	Brasil	2	0,03%	127,32%
323	Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP)	O	Brasil	2	0,03%	127,35%
324	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IF-CE)	IE	Brasil	2	0,03%	127,38%
325	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IF-PA)	IE	Brasil	2	0,03%	127,42%
326	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IF-RS)	IE	Brasil	2	0,03%	127,45%
327	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IF-Sul)	IE	Brasil	2	0,03%	127,48%
328	Instituto Federal Goiano (IF-Goiano)	IE	Brasil	2	0,03%	127,51%
329	Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior (IMAPES)	IES	Brasil	2	0,03%	127,54%
330	Instituto Politécnico de Leiria (IPL)	IES	Portugal	2	0,03%	127,57%
331	Instituto Politécnico do Porto (IPP)	IES	Portugal	2	0,03%	127,61%
332	Instituto Porto Alegre (IPA)	IES	Brasil	2	0,03%	127,64%
333	Instituto Vital Brasil	O	Brasil	2	0,03%	127,67%
334	International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems (InterPARES)	O	Internacional	2	0,03%	127,70%
335	Knowledge Mapping Research	O	Indeterminado	2	0,03%	127,73%
336	Knowtec	O	Brasil	2	0,03%	127,76%
337	Ministério da Saúde (MS)	O	Brasil	2	0,03%	127,79%
338	Minnesota Historical Society	O	Estados Unidos	2	0,03%	127,83%
339	Museu Arqueológico de Samabaqui de Joinville (MASJ)	O	Brasil	2	0,03%	127,86%
340	Museu da República	O	Brasil	2	0,03%	127,89%
341	Museu Imperial	O	Brasil	2	0,03%	127,92%
342	NETIC	O	Indeterminado	2	0,03%	127,95%
343	New School for Social Research (NSSR)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	127,98%
344	New York University (NYU)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	128,02%
345	Nürnberger Menschenrechtszentrum (NMRZ)	O	Alemanha	2	0,03%	128,05%
346	Padjadjaran University	IES	Índia	2	0,03%	128,08%
347	Pontificia Universidad Católica del Chile (UC)	IES	Chile	2	0,03%	128,11%
348	Pontificia Universidad Católica del Peru (PUCP)	IES	Peru	2	0,03%	128,14%
349	Pontificia Universidad Javeriana	IES	Colômbia	2	0,03%	128,17%
350	Pontificia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)	IES	Brasil	2	0,03%	128,20%
351	Prefeitura Municipal do Rio Grande	O	Brasil	2	0,03%	128,24%
352	Procuradoria Geral da República (PGR)	O	Brasil	2	0,03%	128,27%
353	Rede Marista Rio Grande	IE	Brasil	2	0,03%	128,30%
354	Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC)	O	Brasil	2	0,03%	128,33%
355	Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo	O	Brasil	2	0,03%	128,36%
356	Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES-SC)	O	Brasil	2	0,03%	128,39%
357	Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC)	O	Brasil	2	0,03%	128,43%
358	Senado Federal (SF)	O	Brasil	2	0,03%	128,46%
359	Universidad Central Marta Abreu de Las Villas (UCLV)	IES	Cuba	2	0,03%	128,49%
360	Universidad de Lleida (UDL)	IES	Espanha	2	0,03%	128,52%
361	Universidad de Oviedo (UO)	IES	Espanha	2	0,03%	128,55%
362	Universidad del Norte (Uninorte)	IES	Internacional	2	0,03%	128,58%
363	Universidad Internacional de Andalucía (UNIA)	IES	Espanha	2	0,03%	128,61%
364	Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)	IES	Espanha	2	0,03%	128,65%
365	Universidad Nacional de Rosario (UNR)	IES	Argentina	2	0,03%	128,68%
366	Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (UNICEN)	IES	Argentina	2	0,03%	128,71%
367	Universidad Técnica Particular de Loja (UTPL)	IES	Equador	2	0,03%	128,74%
368	Universidade Aberta do Brasil (UAB)	IES	Brasil	2	0,03%	128,77%
369	Universidade Aberta Lisboa (UAB)	IES	Portugal	2	0,03%	128,80%
370	Universidade Católica de Salvador (UCSal)	IES	Brasil	2	0,03%	128,83%
371	Universidade Católica de Santos (UCS)	IES	Brasil	2	0,03%	128,87%
372	Universidade da Coruña (UDC)	IES	Espanha	2	0,03%	128,90%
373	Universidade de Itaúna (UIT)	IES	Brasil	2	0,03%	128,93%
374	Universidade de Taubaté (UNITAU)	IES	Brasil	2	0,03%	128,96%
375	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTMAD)	IES	Portugal	2	0,03%	128,99%
376	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	IES	Brasil	2	0,03%	129,02%
377	Universidade do Grande ABC (UniABC)	IES	Brasil	2	0,03%	129,06%
378	Universidade dos Açores (UAC)	IES	Portugal	2	0,03%	129,09%
379	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	IES	Brasil	2	0,03%	129,12%
380	Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	IES	Brasil	2	0,03%	129,15%
381	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	IES	Brasil	2	0,03%	129,18%
382	Universidade Federal de Roraima (UFRR)	IES	Brasil	2	0,03%	129,21%
383	Universidade Gama Filho (UGF)	IES	Brasil	2	0,03%	129,24%
384	Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)	IES	Brasil	2	0,03%	129,28%
385	Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)	IES	Brasil	2	0,03%	129,31%
386	Universidade Tuiuti do Paraná (UTP)	IES	Brasil	2	0,03%	129,34%
387	Universidade Veiga de Almeida (UVA)	IES	Brasil	2	0,03%	129,37%
388	Universität Koblenz-Landau	IES	Alemanha	2	0,03%	129,40%
389	Université de Toulouse Paul Sabatier	IES	França	2	0,03%	129,43%
390	University College London (UCL)	IES	Inglaterra	2	0,03%	129,47%

391	University of Borås (UB)	IES	Suécia	2	0,03%	129,50%
392	University of Ibadan	IES	Nigéria	2	0,03%	129,53%
393	University of Kashmir (UOK)	IES	Índia	2	0,03%	129,56%
394	University of Liverpool	IES	Inglaterra	2	0,03%	129,59%
395	University of Nigeria Nsukka (UNN)	IES	Nigéria	2	0,03%	129,62%
396	University of Sussex	IES	Inglaterra	2	0,03%	129,65%
397	University of Virginia (UVA)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	129,69%
398	University of Wisconsin Milwaukee (UWM)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	129,72%
399	Western Washington University (WWU)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	129,75%
400	Aalborg Universitet (AAU)	IES	Dinamarca	1	0,02%	129,77%
401	Afe Babalola University (ABUAD)	IES	Nigéria	1	0,02%	129,78%
402	Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	O	Brasil	1	0,02%	129,80%
403	Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	O	Brasil	1	0,02%	129,81%
404	Ajay Kumar Garg Institute of Management (AKGIM)	IES	Índia	1	0,02%	129,83%
405	Ajayi Crowther University (ACU)	IES	Nigéria	1	0,02%	129,84%
406	Alagappa University	IES	Índia	1	0,02%	129,86%
407	Alarmsoft Tecnologia em segurança	O	Brasil	1	0,02%	129,88%
408	American Guild For Infant Survival Inc	O	Estados Unidos	1	0,02%	129,89%
409	Amsterdam School of the Arts (AHK)	IE	Países Baixos	1	0,02%	129,91%
410	Anna University	IES	Índia	1	0,02%	129,92%
411	Antena 3	O	Portugal	1	0,02%	129,94%
412	Antonio Meneghetti Faculdade	IES	Brasil	1	0,02%	129,95%
413	Arquivos sin Fronteras (AsF)	O	Espanha	1	0,02%	129,97%
414	ARMA Internacional	O	Estados Unidos	1	0,02%	129,99%
415	Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ)	O	Brasil	1	0,02%	130,00%
416	Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM)	O	Brasil	1	0,02%	130,02%
417	Arquivo Público de Uberaba	O	Brasil	1	0,02%	130,03%
418	Arquivo Público do Distrito Federal (ARPDF)	O	Brasil	1	0,02%	130,05%
419	Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB)	O	Brasil	1	0,02%	130,06%
420	Arquivo Público do Estado de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	130,08%
421	Arquivo Público do Estado do Pará	O	Brasil	1	0,02%	130,10%
422	Arquivo Público do Paraná	O	Brasil	1	0,02%	130,11%
423	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB)	O	Brasil	1	0,02%	130,13%
424	Associação Alphaville Residencial 3	O	Brasil	1	0,02%	130,14%
425	Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC)	O	Brasil	1	0,02%	130,16%
426	Associação Brasileira de Museologia (ABM)	O	Brasil	1	0,02%	130,17%
427	Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP)	O	Brasil	1	0,02%	130,19%
428	Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação de Minas Gerais (ASSEPRO-MG)	O	Brasil	1	0,02%	130,21%
429	Associação de Ensino de Santa Catarina (ASSESC)	O	Brasil	1	0,02%	130,22%
430	Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte (APNOR)	O	Portugal	1	0,02%	130,24%
431	Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído	O	Brasil	1	0,02%	130,25%
432	Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura	O	Brasil	1	0,02%	130,27%
433	Axiom Soluções Tecnológicas	O	Brasil	1	0,02%	130,29%
434	Banaras Hindu University (BHU)	IES	Índia	1	0,02%	130,30%
435	Banco do Estado do Pará (Banpará)	O	Brasil	1	0,02%	130,32%
436	Bayero University Kano (BUK)	IES	Nigéria	1	0,02%	130,33%
437	Bharathidasan University (BDU)	IES	Índia	1	0,02%	130,35%
438	Biblioteca Camargo Silva, Dias de Souza Advogados (BCSDS)	O	Brasil	1	0,02%	130,36%
439	Biblioteca Cruz e Souza	O	Brasil	1	0,02%	130,38%
440	Biblioteca Escolar Monteiro Lobato	O	Brasil	1	0,02%	130,40%
441	Biblioteca Marina Majoli	O	Cuba	1	0,02%	130,41%
442	Biblioteca Municipal de Sorocaba	O	Brasil	1	0,02%	130,43%
443	Biblioteca Municipal Dr. Fritz Muller	O	Brasil	1	0,02%	130,44%
444	Biblioteca Pública Municipal Coronel Teixeira de Oliveira	O	Brasil	1	0,02%	130,46%
445	Biblioteca Pública Municipal Ministro Jarbas Passarinho	O	Brasil	1	0,02%	130,47%
446	Bibliothèque et Archives nationales du Québec (BanQ)	O	Canadá	1	0,02%	130,49%
447	Binghamton University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	130,51%
448	Botica Comercial Farmacêutica Ltda	O	Brasil	1	0,02%	130,52%
449	Brasilata Embalagens Metálica S/A	O	Brasil	1	0,02%	130,54%
450	British Library (BL)	O	Inglaterra	1	0,02%	130,55%
451	Casa Ambiental	O	Brasil	1	0,02%	130,57%
452	Casa de José de Alencar	O	Brasil	1	0,02%	130,58%
453	Casa Publicadora Brasileira (CPB)	O	Brasil	1	0,02%	130,60%
454	Centre for Research and Development Monitoring (ECOOM)	O	Bélgica	1	0,02%	130,62%
455	Centre for Science and Technology Studies (CWTS)	IP	Países Baixos	1	0,02%	130,63%
456	Centro Cultural São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	130,65%
457	Centro de Cultura Luiz Freire (CCLF)	O	Brasil	1	0,02%	130,66%
458	Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC)	O	Brasil	1	0,02%	130,68%
459	Centro de Educação Profissional e Especialização	O	Brasil	1	0,02%	130,70%
460	Centro de Engenharia Biomédica (CEB)	IP	Brasil	1	0,02%	130,71%

461	Centro de Ensino Superior de Campos Gerais (CESCAGE)	IES	Brasil	1	0,02%	130,73%
462	Centro de Estudos da Cultura Contemporânea (CEDEC)	IP	Brasil	1	0,02%	130,74%
463	Centro de Estudos Teológicos da Assembléia de Deus da Paraíba (CETADPB)	O	Brasil	1	0,02%	130,76%
464	Centro de Integração Empresa Escola (CIEE)	O	Brasil	1	0,02%	130,77%
465	Centro de Investigación e Innovación en Tecnologías de la Información y Comunicación (INFOTEC)	O	México	1	0,02%	130,79%
466	Centro de Investigación y de Estudios Avanzados (CINVESTAV)	IP	México	1	0,02%	130,81%
467	Centro de Memória Vasco da Gama	O	Brasil	1	0,02%	130,82%
468	Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul (CEPSUL)	O	Brasil	1	0,02%	130,84%
469	Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CENPES)	IP	Brasil	1	0,02%	130,85%
470	Centro de Quimioterapia Antituberculosa e Imunoterapia (CQAI)	O	Brasil	1	0,02%	130,87%
471	Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE)	O	Brasil	1	0,02%	130,88%
472	Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer	IP	Brasil	1	0,02%	130,90%
473	Centro de Tecnologia Mineral (CETEM)	IP	Brasil	1	0,02%	130,92%
474	Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB)	IE	Brasil	1	0,02%	130,93%
475	Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET-OP)	IE	Brasil	1	0,02%	130,95%
476	Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis	IE	Brasil	1	0,02%	130,96%
477	Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (CEFET-RP)	IE	Brasil	1	0,02%	130,98%
478	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME)	O	Internacional	1	0,02%	130,99%
479	Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP)	O	Brasil	1	0,02%	131,01%
480	Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas (CNICM)	IP	Cuba	1	0,02%	131,03%
481	Centro Pan-Americano de Febre Aftosa	IP	Brasil	1	0,02%	131,04%
482	Centro Sul Brasileiro de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (CENSUPEG)	IES	Brasil	1	0,02%	131,06%
483	Centro Técnico Aeroespacial (CTA)	IP	Brasil	1	0,02%	131,07%
484	Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC-MG)	IE	Brasil	1	0,02%	131,09%
485	Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP)	IES	Brasil	1	0,02%	131,11%
486	Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	IES	Brasil	1	0,02%	131,12%
487	Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE)	IES	Brasil	1	0,02%	131,14%
488	Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)	IES	Brasil	1	0,02%	131,15%
489	Centro Universitário Cesumar (Unicesumar)	IES	Brasil	1	0,02%	131,17%
490	Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÉ)	IES	Brasil	1	0,02%	131,18%
491	Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM)	IES	Brasil	1	0,02%	131,20%
492	Centro Universitário do Distrito Federal (UDF)	IES	Brasil	1	0,02%	131,22%
493	Centro Universitário e Faculdade Metropolitana de Blumenau (FAMEBLU)	IES	Brasil	1	0,02%	131,23%
494	Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM)	IES	Brasil	1	0,02%	131,25%
495	Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO)	IES	Brasil	1	0,02%	131,26%
496	Centro Universitário FACVEST (UNIFACVEST)	IES	Brasil	1	0,02%	131,28%
497	Centro Universitário Hermínio Ometto de Araras (UNIARARAS)	IES	Brasil	1	0,02%	131,29%
498	Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)	IES	Brasil	1	0,02%	131,31%
499	Centro Universitário Nove de Julho (UNINOVE)	IES	Brasil	1	0,02%	131,33%
500	Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI)	IES	Brasil	1	0,02%	131,34%
501	Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)	IES	Brasil	1	0,02%	131,36%
502	Centro Universitário Toledo (UNITOLEDO)	IES	Brasil	1	0,02%	131,37%
503	Centro Universitário Uninovafapi (UNINOVAFAPI)	IES	Brasil	1	0,02%	131,39%
504	Centro Universitário UniSEB (UniSEB)	IES	Brasil	1	0,02%	131,40%
505	Centro Universitário Universitário Católico Salesiano Auxilium (UniSALESIANO)	IES	Brasil	1	0,02%	131,42%
506	Centro Universitário Vila Velha (UVV)	IES	Brasil	1	0,02%	131,44%
507	Centro Universitário Votuporanga (UNIFEV)	IES	Brasil	1	0,02%	131,45%
508	Cinq Technologies	O	Brasil	1	0,02%	131,47%
509	Clínica Médica e Semiologia	O	Brasil	1	0,02%	131,48%
510	CNH Latin America LTDA	O	Brasil	1	0,02%	131,50%
511	Colégio de Aplicação	IE	Brasil	1	0,02%	131,52%
512	Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires (CFNP)	IE	Brasil	1	0,02%	131,53%
513	Colégio Santana	IE	Brasil	1	0,02%	131,55%
514	Comisión Interamericana de Derechos Humanos (OEA)	O	Internacional	1	0,02%	131,56%
515	Comisión Nacional para el Desarrollo de los Pueblos Indígenas	O	México	1	0,02%	131,58%
516	Comitê Olímpico do Brasil (COB)	O	Brasil	1	0,02%	131,59%
517	Companhia de Governança Eletrônica (COGEL)	O	Brasil	1	0,02%	131,61%
518	Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina (COHAB-SC)	O	Brasil	1	0,02%	131,63%
519	Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais (Prodemge)	O	Brasil	1	0,02%	131,64%
520	Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)	O	Brasil	1	0,02%	131,66%
521	Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim (DATACI)	O	Brasil	1	0,02%	131,67%
522	Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)	O	Brasil	1	0,02%	131,69%
523	Confederação Nacional da Indústria (CNI)	O	Brasil	1	0,02%	131,70%
524	Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)	O	Espanha	1	0,02%	131,72%
525	Conselho Municipal de Política Cultural	O	Brasil	1	0,02%	131,74%
526	Conselho Regional de Biblioteconomia 14 Região (CRB-14)	O	Brasil	1	0,02%	131,75%
527	Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul (COREDE-SUL)	O	Brasil	1	0,02%	131,77%
528	Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG)	O	Brasil	1	0,02%	131,78%
529	Conselho Regional de Medicina do Estado de Pernambuco	O	Brasil	1	0,02%	131,80%
530	Construtora Triunfo	O	Brasil	1	0,02%	131,81%

531	Consulado-Geral do Brasil em Buenos Aires	O	Argentina	1	0,02%	131,83%
532	Consultoria Paulista de Estudos Ambientais (CPEA)	O	Brasil	1	0,02%	131,85%
533	Cooper Union for the Advancement of Science and Art	IES	Estados Unidos	1	0,02%	131,86%
534	Cornell University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	131,88%
535	Corporación Presencia Colombo Suiza	O	Colômbia	1	0,02%	131,89%
536	Coselho Federal de Biblioteconomia (CFB)	O	Brasil	1	0,02%	131,91%
537	Covenant University (CU)	IES	Nigéria	1	0,02%	131,92%
538	Datamodelling	O	Brasil	1	0,02%	131,94%
539	Deemed University Gandhigram	IES	Índia	1	0,02%	131,96%
540	Delegacia da Receita Federal do Estado do Rio Grande do Norte	O	Brasil	1	0,02%	131,97%
541	Delegacia de Polícia de Campo Largo	O	Brasil	1	0,02%	131,99%
542	Delhi Public School	IE	Índia	1	0,02%	132,00%
543	Delhi University	IES	Índia	1	0,02%	132,02%
544	Direção-Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)	O	Portugal	1	0,02%	132,04%
545	Diretoria-Geral de Arquivos da Itália	O	Itália	1	0,02%	132,05%
546	Ebonyi State University (EBSU)	IES	Nigéria	1	0,02%	132,07%
547	École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS)	IES	França	1	0,02%	132,08%
548	Ecomuseu da Picada	O	Brasil	1	0,02%	132,10%
549	Ecomuseu da Serra de Ouro Preto	O	Brasil	1	0,02%	132,11%
550	Embaixada dos Estados Unidos	O	Brasil	1	0,02%	132,13%
551	Empresa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL)	O	Brasil	1	0,02%	132,15%
552	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (Emater-RS)	O	Brasil	1	0,02%	132,16%
553	Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (DATAPREV)	O	Brasil	1	0,02%	132,18%
554	Empresa de Telecomunicações de Cuba SA (ETECSA)	O	Cuba	1	0,02%	132,19%
555	Empresa Grafica da Bahia (EGBA)	O	Brasil	1	0,02%	132,21%
556	Entregas ExxonMobil	O	Brasil	1	0,02%	132,22%
557	Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito	IE	Brasil	1	0,02%	132,24%
558	Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)	IES	Brasil	1	0,02%	132,26%
559	Escola Desdobrada Retiro da Lagoa	IE	Brasil	1	0,02%	132,27%
560	Escola do Futuro	O	Brasil	1	0,02%	132,29%
561	Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro	O	Brasil	1	0,02%	132,30%
562	Escola Estadual de 1º Grau Prof Oscar Pereira	IE	Brasil	1	0,02%	132,32%
563	Escola Municipal Anfilófilo de Souza Campos	IE	Brasil	1	0,02%	132,33%
564	Escola Municipal Professor Joaquim Gonzaga Pinheiro	IE	Brasil	1	0,02%	132,35%
565	Escola Sarapiquí	IE	Brasil	1	0,02%	132,37%
566	Escola Superior de Administração Marketing e Comunicação (ESAMC)	IE	Brasil	1	0,02%	132,38%
567	Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD)	IE	Portugal	1	0,02%	132,40%
568	Escola Superior de Guerra (ESG)	IE	Brasil	1	0,02%	132,41%
569	Escola Superior de Polícia Civil do Paraná	IE	Brasil	1	0,02%	132,43%
570	Escritório do Artigo 19	O	Brasil	1	0,02%	132,45%
571	Escuela Universitaria de Enfermería de la Cruz Roja Española (CRUZROJA)	IES	Espanha	1	0,02%	132,46%
572	ETS Energia	O	Brasil	1	0,02%	132,48%
573	Euskal Herriko Unibertsitatea (EHU)	IES	Espanha	1	0,02%	132,49%
574	Faculdade Anísio Teixeira (FAT)	IES	Brasil	1	0,02%	132,51%
575	Faculdade Araguaia (FARA)	IES	Brasil	1	0,02%	132,52%
576	Faculdade Avantis de Ensino	IES	Brasil	1	0,02%	132,54%
577	Faculdade Cásper Líbero (FCL)	IES	Brasil	1	0,02%	132,56%
578	Faculdade Cotemig	IES	Brasil	1	0,02%	132,57%
579	Faculdade da Cidade do Salvador (FCS)	IES	Brasil	1	0,02%	132,59%
580	Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (FANESE)	IES	Brasil	1	0,02%	132,60%
581	Faculdade de Americana (FAM)	IES	Brasil	1	0,02%	132,62%
582	Faculdade de Belém (FABEL)	IES	Brasil	1	0,02%	132,63%
583	Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba (FACER)	IES	Brasil	1	0,02%	132,65%
584	Faculdade de Ciências e Tecnologia Mater Christi-Mossoró (MATER-CHRISTI)	IES	Brasil	1	0,02%	132,67%
585	Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA)	IES	Brasil	1	0,02%	132,68%
586	Faculdade de Educação e Cultura Montessori (FAMEC-SP)	IES	Brasil	1	0,02%	132,70%
587	Faculdade de Educação, Pesquisa, consultoria e treinamento educacional (PERCEBE)	IES	Brasil	1	0,02%	132,71%
588	Faculdade de Engenharia Industrial (FEI)	IES	Brasil	1	0,02%	132,73%
589	Faculdade de Ensino Superior do Nordeste (FAESNE)	IES	Brasil	1	0,02%	132,74%
590	Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara (FAESB)	IES	Brasil	1	0,02%	132,76%
591	Faculdade de Minas (UNIFAMINAS)	IES	Brasil	1	0,02%	132,78%
592	Faculdade de Tecnologia de João Pessoa (FATEC-JP)	IES	Brasil	1	0,02%	132,79%
593	Faculdade de Tecnologia Jaú (FATEC-JAHU)	IES	Brasil	1	0,02%	132,81%
594	Faculdade de Viçosa (FDV)	IES	Brasil	1	0,02%	132,82%
595	Faculdade dos Guararapes (FG)	IES	Brasil	1	0,02%	132,84%
596	Faculdade Educacional de Dois Vizinhos (FAED)	IES	Brasil	1	0,02%	132,86%
597	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)	IES	Brasil	1	0,02%	132,87%
598	Faculdade Evangélica (FACER)	IES	Brasil	1	0,02%	132,89%
599	Faculdade Flamingo	IES	Brasil	1	0,02%	132,90%
600	Faculdade Integrada AVM	IES	Brasil	1	0,02%	132,92%

601	Faculdade Milton Campos (FDMC)	IES	Brasil	1	0,02%	132,93%
602	Faculdade Palotina de Santa Maria (FAPAS)	IES	Brasil	1	0,02%	132,95%
603	Faculdade Porto-Alegrense (FAPA)	IES	Brasil	1	0,02%	132,97%
604	Faculdade Regional da Bahia (UNIRB)	IES	Brasil	1	0,02%	132,98%
605	Faculdade Santo Agostinho	IES	Brasil	1	0,02%	133,00%
606	Faculdade São Paulo (FACSP)	IES	Brasil	1	0,02%	133,01%
607	Faculdades Del Rey (FDR)	IES	Brasil	1	0,02%	133,03%
608	Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC)	IES	Brasil	1	0,02%	133,04%
609	Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (Faciplac)	IES	Brasil	1	0,02%	133,06%
610	Faculdades Integradas de Bauru (FIB)	IES	Brasil	1	0,02%	133,08%
611	Faculdades Integradas de Nova Andradina (FINAN)	IES	Brasil	1	0,02%	133,09%
612	Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)	IES	Brasil	1	0,02%	133,11%
613	Faculdades Network	IES	Brasil	1	0,02%	133,12%
614	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales	IP	Guatemala	1	0,02%	133,14%
615	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)	O	Brasil	1	0,02%	133,15%
616	Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)	O	Brasil	1	0,02%	133,17%
617	Fiji National University	IES	Fiji	1	0,02%	133,19%
618	Fornasier	O	Brasil	1	0,02%	133,20%
619	Frostburg State University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	133,22%
620	Fundação Alfredo da Matta	O	Brasil	1	0,02%	133,23%
621	Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP)	O	Brasil	1	0,02%	133,25%
622	Fundação Aroeira	O	Brasil	1	0,02%	133,27%
623	Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais	O	Brasil	1	0,02%	133,28%
624	Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD)	O	Brasil	1	0,02%	133,30%
625	Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira (FUNCESI)	O	Brasil	1	0,02%	133,31%
626	Fundação Cultural de Joinville (FCJ)	O	Brasil	1	0,02%	133,33%
627	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)	IP	Brasil	1	0,02%	133,34%
628	Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC)	IE	Brasil	1	0,02%	133,36%
629	Fundação dos Administradores de Santa Catarina (FUNDASC)	O	Brasil	1	0,02%	133,38%
630	Fundação Dracense de Educação e Cultura (FUNDEC)	IES	Brasil	1	0,02%	133,39%
631	Fundação Educacional Antônio Dadalto (FEAD)	O	Brasil	1	0,02%	133,41%
632	Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI)	IE	Brasil	1	0,02%	133,42%
633	Fundação Fernando Pessoa (FFP)	O	Portugal	1	0,02%	133,44%
634	Fundação Fórum Campinas (FFC)	O	Brasil	1	0,02%	133,45%
635	Fundação Guimarães Rosa (FGR)	O	Brasil	1	0,02%	133,47%
636	Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG)	O	Brasil	1	0,02%	133,49%
637	Fundação Instituto de Administração (FIA)	IES	Brasil	1	0,02%	133,50%
638	Fundação Lowtons de Educação e Cultura (FUNLEC)	IES	Brasil	1	0,02%	133,52%
639	Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	O	Portugal	1	0,02%	133,53%
640	Fundação Santo André (FSA)	IES	Brasil	1	0,02%	133,55%
641	Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS)	IES	Brasil	1	0,02%	133,56%
642	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	IES	Brasil	1	0,02%	133,58%
643	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	IES	Brasil	1	0,02%	133,60%
644	Fundación Éxito	O	Colômbia	1	0,02%	133,61%
645	Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO)	O	Brasil	1	0,02%	133,63%
646	Furnas	O	Brasil	1	0,02%	133,64%
647	Gandhigram Rural Institute-Deemed University	IES	Índia	1	0,02%	133,66%
648	General Archive de la Nación (Argentina)	O	Argentina	1	0,02%	133,67%
649	Georgetown University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	133,69%
650	Gestão.Info Consultoria	O	Brasil	1	0,02%	133,71%
651	Govt. Degree College for Women NowaKadal (GDCW)	IE	Índia	1	0,02%	133,72%
652	Grupo Empresarial de la Industria Sidero Mecánica (SIME)	O	Cuba	1	0,02%	133,74%
653	Grupo Escola Paula Serra	IE	Brasil	1	0,02%	133,75%
654	Hospital do Pronto Socorro Municipal Dr. Humberto Maradei Pereira (HPSM-HMP)	O	Brasil	1	0,02%	133,77%
655	Hospital Docente Gineco-obstétrico Mariana Grajaes	O	Cuba	1	0,02%	133,79%
656	Hospital Ophir Loyola (HOL)	O	Brasil	1	0,02%	133,80%
657	Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM)	O	Brasil	1	0,02%	133,82%
658	Human Rights Watch (HRW)	O	Estados Unidos	1	0,02%	133,83%
659	Humboldt Universität zu Berlin	IES	Alemanha	1	0,02%	133,85%
660	Indiana University Bloomington	IES	Estados Unidos	1	0,02%	133,86%
661	Infoglobo Comunicações S.A.	O	Brasil	1	0,02%	133,88%
662	INOATECX Soluções Corporativas LTDA	O	Brasil	1	0,02%	133,90%
663	Institut National de la Recherche Agronomique (INRA)	IP	França	1	0,02%	133,91%
664	Institute for Social and Economic Research (ISER)	O	Inglaterra	1	0,02%	133,93%
665	Instituto Interamericano del Niño (Inn)	O	Uruguai	1	0,02%	133,94%
666	Instituto AVM Wpos (wPos)	O	Brasil	1	0,02%	133,96%
667	Instituto Blumenauense de Ensino Superior (IBES)	IE	Brasil	1	0,02%	133,97%
668	Instituto Brasileiro de Estudos Constitucionais (IBEC)	O	Brasil	1	0,02%	133,99%
669	Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação (IBMR)	IES	Brasil	1	0,02%	134,01%
670	Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE)	O	Brasil	1	0,02%	134,02%

671	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	O	Brasil	1	0,02%	134,04%
672	Instituto Butantan	IP	Brasil	1	0,02%	134,05%
673	Instituto Camões	IP	Portugal	1	0,02%	134,07%
674	Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa (UNICESP)	IES	Brasil	1	0,02%	134,08%
675	Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (ICBEU)	O	Brasil	1	0,02%	134,10%
676	Instituto Cultural Ladjane Bandeira (ICLB)	O	Brasil	1	0,02%	134,12%
677	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)	O	Portugal	1	0,02%	134,13%
678	Instituto Dados da Amazônia (IDAAM)	O	Brasil	1	0,02%	134,15%
679	Instituto de Aperfeiçoamento Profissional e Cultural (IAPEC)	O	Brasil	1	0,02%	134,16%
680	Instituto de Cibernética, Matemática y Física (ICIMAF)	IP	Cuba	1	0,02%	134,18%
681	Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE)	O	Brasil	1	0,02%	134,20%
682	Instituto de Educação Tecnológica (IETEC)	IE	Brasil	1	0,02%	134,21%
683	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESCTEC)	O	Portugal	1	0,02%	134,23%
684	Instituto de Enseñanza Secundaria El Escoria (IES)	IE	Espanha	1	0,02%	134,24%
685	Instituto de Ensino Superior (IESF)	IES	Brasil	1	0,02%	134,26%
686	Instituto de Ensino Superior de Minas Gerais (IESMIG)	IES	Brasil	1	0,02%	134,27%
687	Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI)	O	Brasil	1	0,02%	134,29%
688	Instituto de Inteligência Coletiva (ICO)	O	Brasil	1	0,02%	134,31%
689	Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT)	IP	Portugal	1	0,02%	134,32%
690	Instituto de Pesquisas BIBLION	IP	Brasil	1	0,02%	134,34%
691	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA)	IP	Brasil	1	0,02%	134,35%
692	Instituto de Políticas y Bienes Públicos (IPP)	IP	Espanha	1	0,02%	134,37%
693	Instituto de Salud Carlos III (ISCIII)	IP	Espanha	1	0,02%	134,38%
694	Instituto Doctum de Educação e Tecnologia (DOCTUM)	O	Brasil	1	0,02%	134,40%
695	Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG)	O	Brasil	1	0,02%	134,42%
696	Instituto Euvardo Lodi do Paraná (IEL-PR)	O	Brasil	1	0,02%	134,43%
697	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IF-Goiás)	IE	Brasil	1	0,02%	134,45%
698	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IF-NMG)	IE	Brasil	1	0,02%	134,46%
699	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IF-PI)	IE	Brasil	1	0,02%	134,48%
700	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IF-RN)	IE	Brasil	1	0,02%	134,49%
701	Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)	IE	Brasil	1	0,02%	134,51%
702	Instituto Goethe	O	Internacional	1	0,02%	134,53%
703	Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB)	IP	Brasil	1	0,02%	134,54%
704	Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRGS)	O	Brasil	1	0,02%	134,56%
705	Instituto i3G	O	Brasil	1	0,02%	134,57%
706	Instituto Max Planck	IP	Alemanha	1	0,02%	134,59%
707	Instituto Militar de Engenharia (IME)	IES	Brasil	1	0,02%	134,61%
708	Instituto Mundaneum	O	Bélgica	1	0,02%	134,62%
709	Instituto Nacional de Câncer (INCA)	IP	Brasil	1	0,02%	134,64%
710	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro)	O	Brasil	1	0,02%	134,65%
711	Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)	O	Brasil	1	0,02%	134,67%
712	Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	O	Brasil	1	0,02%	134,68%
713	Instituto Paraibano de Educação (UNIPÉ)	IES	Brasil	1	0,02%	134,70%
714	Instituto Politécnico da Guarda (IPG)	IES	Portugal	1	0,02%	134,72%
715	Instituto Politécnico de Bragança (IPB)	IES	Portugal	1	0,02%	134,73%
716	Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)	IES	Portugal	1	0,02%	134,75%
717	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)	IES	Portugal	1	0,02%	134,76%
718	Instituto Politécnico Santarém (IPSantarém)	IES	Portugal	1	0,02%	134,78%
719	Instituto Promundo	O	Brasil	1	0,02%	134,79%
720	Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração de Aveiro (ISCIA)	IES	Portugal	1	0,02%	134,81%
721	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP)	IES	Portugal	1	0,02%	134,83%
722	Instituto Superior de Educação de Guaratuba (ISEPE)	IES	Brasil	1	0,02%	134,84%
723	Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ)	IES	Brasil	1	0,02%	134,86%
724	Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ)	IP	Brasil	1	0,02%	134,87%
725	International Business Machines (IBM)	O	Estados Unidos	1	0,02%	134,89%
726	International Cartographic Association (ICA)	O	Internacional	1	0,02%	134,90%
727	International Centre for Research in Information Strategy and Development (CIEPI)	O	Internacional	1	0,02%	134,92%
728	Itaú Cultural	O	Brasil	1	0,02%	134,94%
729	JARD Corporativo S.C.	O	Indeterminado	1	0,02%	134,95%
730	Kent State University (KENT)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	134,97%
731	KPMG Auditores Independentes	O	Brasil	1	0,02%	134,98%
732	Laboratory of Advanced Information Systems (LAIS)	O	Indeterminado	1	0,02%	135,00%
733	Lancaster University	IES	Inglaterra	1	0,02%	135,01%
734	Lemos e Associados Advocacia	O	Brasil	1	0,02%	135,03%
735	Library of Congress (LOC)	O	Estados Unidos	1	0,02%	135,05%
736	Locus Planejamento e Desenvolvimento Local	O	Brasil	1	0,02%	135,06%
737	Logos Engenharia S/A	O	Brasil	1	0,02%	135,08%
738	Long Island University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	135,09%
739	Louisiana State University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	135,11%
740	Lume Tecnologia	O	Brasil	1	0,02%	135,13%

741	Lyceu Paraibano	IP	Brasil	1	0,02%	135,14%
742	MAHLE Metal Leve S.A.	O	Brasil	1	0,02%	135,16%
743	Mälardalen University	IES	Suécia	1	0,02%	135,17%
744	Marinha do Brasil	O	Brasil	1	0,02%	135,19%
745	Massachusetts Institute of Technology Portugal (MIT-Portugal)	IES	Portugal	1	0,02%	135,20%
746	Matiz Caboclo	O	Brasil	1	0,02%	135,22%
747	Memória Lélia Gonzalez	O	Brasil	1	0,02%	135,24%
748	Memorial da Justiça do Poder Judiciário de Pernambuco	O	Brasil	1	0,02%	135,25%
749	Memorial do Imigrante	O	Brasil	1	0,02%	135,27%
750	Ministère de la Culture	O	França	1	0,02%	135,28%
751	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	O	Brasil	1	0,02%	135,30%
752	Ministério da Defesa, Força Aérea Brasileira (FAB)	O	Brasil	1	0,02%	135,31%
753	Ministério da Fazenda	O	Brasil	1	0,02%	135,33%
754	Ministério da Justiça (MJ)	O	Brasil	1	0,02%	135,35%
755	Ministério da Previdência Social	O	Brasil	1	0,02%	135,36%
756	Ministerio de Turismo de Cuba	O	Cuba	1	0,02%	135,38%
757	Ministerio del Poder Popular para el Petróleo y Minería Venezuela	O	Venezuela	1	0,02%	135,39%
758	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)	O	Brasil	1	0,02%	135,41%
759	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MP)	O	Brasil	1	0,02%	135,42%
760	Ministério Público da União (MPU)	O	Brasil	1	0,02%	135,44%
761	Ministério Público de Santa Catarina (MPSC)	O	Brasil	1	0,02%	135,46%
762	Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)	O	Brasil	1	0,02%	135,47%
763	Ministério Público do Trabalho (MPT)	O	Brasil	1	0,02%	135,49%
764	Ministério Público Federal (MPF)	O	Brasil	1	0,02%	135,50%
765	Monash University	IES	Austrália	1	0,02%	135,52%
766	Museu Arte Contemporânea de Sorocaba (MACS)	O	Brasil	1	0,02%	135,54%
767	Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea	O	Brasil	1	0,02%	135,55%
768	Museu Comunitário Lomba do Pinheiro	O	Brasil	1	0,02%	135,57%
769	Museu Correios	O	Brasil	1	0,02%	135,58%
770	Museu da Chácara do Céu	O	Brasil	1	0,02%	135,60%
771	Museu da Energia de Itu	O	Brasil	1	0,02%	135,61%
772	Museu da Imagem e do Som (MIS)	O	Brasil	1	0,02%	135,63%
773	Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte	O	Brasil	1	0,02%	135,65%
774	Museu da Pessoa	O	Brasil	1	0,02%	135,66%
775	Museu de Alberto Sampaio (MAS)	O	Portugal	1	0,02%	135,68%
776	Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI)	O	Brasil	1	0,02%	135,69%
777	Museu de Arte da Pampulha	O	Brasil	1	0,02%	135,71%
778	Museu de Arte do Rio (MAR)	O	Brasil	1	0,02%	135,72%
779	Museu de Arte Murilo Mendes	O	Brasil	1	0,02%	135,74%
780	Museu de Arte Popular Casa do Pontal	O	Brasil	1	0,02%	135,76%
781	Museu de Imagens do Inconsciente	O	Brasil	1	0,02%	135,77%
782	Museu de Imigração Italiana Eduardo Marcuzzo no Distrito de Vale Veneto	O	Brasil	1	0,02%	135,79%
783	Museu Eugenio Teixeira Leal	O	Brasil	1	0,02%	135,80%
784	Museu Integrado de Roraima (MIRR)	O	Brasil	1	0,02%	135,82%
785	Museu Nacional de Belas Artes (MNBA)	O	Brasil	1	0,02%	135,83%
786	Museu Nacional de Enfermagem Ana Néri	O	Brasil	1	0,02%	135,85%
787	Museu Nacional do Mar	O	Brasil	1	0,02%	135,87%
788	Museu Sacaca	O	Brasil	1	0,02%	135,88%
789	Museu Villa-Lobos (MVL)	O	Brasil	1	0,02%	135,90%
790	Museus Acessíveis	O	Brasil	1	0,02%	135,91%
791	National Archives of Australia (NAA)	O	Austrália	1	0,02%	135,93%
792	National Institute of Science Communication And Information Resources (NISCAIR)	IP	Índia	1	0,02%	135,95%
793	National University of Singapore (NUS)	IES	Singapura	1	0,02%	135,96%
794	Northumbria Universit	IES	Inglaterra	1	0,02%	135,98%
795	Núcleo de Pesquisa, Estudos e Formação da Rits (Nupef-Rits)	IP	Brasil	1	0,02%	135,99%
796	Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade (ORBIS)	O	Brasil	1	0,02%	136,01%
797	Ohio State University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	136,02%
798	Olabisi Onabanjo University (OOU)	IES	Nigéria	1	0,02%	136,04%
799	ONG Cirandar	O	Brasil	1	0,02%	136,06%
800	Organização dos Estados Americanos (OEA)	O	Brasil	1	0,02%	136,07%
801	Pinacoteca do Estado de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	136,09%
802	Pinheiro Guimarães Advogados	O	Brasil	1	0,02%	136,10%
803	Polícia Militar de Goiás (PM-GO)	O	Brasil	1	0,02%	136,12%
804	Polis Instituto de Estudos (POLIS)	O	Brasil	1	0,02%	136,13%
805	Pontificia Universidad Católica Argentina (UCA)	IES	Argentina	1	0,02%	136,15%
806	Prefeitura da Cidade de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	136,17%
807	Prefeitura de Juazeiro do Norte	O	Brasil	1	0,02%	136,18%
808	Prefeitura de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	136,20%
809	Prefeitura do Município de Maringá	O	Brasil	1	0,02%	136,21%
810	Prefeitura Municipal de Bagé	O	Brasil	1	0,02%	136,23%

811	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH)	O	Brasil	1	0,02%	136,24%
812	Prefeitura Municipal de São Carlos	O	Brasil	1	0,02%	136,26%
813	Prefeitura Municipal de Socorro	O	Brasil	1	0,02%	136,28%
814	Princeton University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	136,29%
815	Processamento de Dados do Estado do Pará (PRODEPA)	O	Brasil	1	0,02%	136,31%
816	Procuradoria Geral do Distrito Federal (PG-DF)	O	Brasil	1	0,02%	136,32%
817	Procuradoria Regional do Trabalho 13ª Região (PRT/13ª Região)	O	Brasil	1	0,02%	136,34%
818	Projetos e Tecnologia Soc. Civil Ltda	O	Brasil	1	0,02%	136,36%
819	Provincial Archives of New Brunswick	O	Canadá	1	0,02%	136,37%
820	Recordkeeping Systems Pty Ltd.	O	Austrália	1	0,02%	136,39%
821	Rede Brasileira de História e Patrimônio Cultural da Saúde (RedeBRAHPCS)	O	Brasil	1	0,02%	136,40%
822	Rede de Bibliotecas Comunitárias de Porto Alegre	O	Brasil	1	0,02%	136,42%
823	Rede de Cooperação e Inovação em Alimentos Funcionais do Estado do Paraná (RE	O	Brasil	1	0,02%	136,43%
824	Rede Globo Minas de Televisão	O	Brasil	1	0,02%	136,45%
825	Rede Mato-Grossense de Educação Ambiental (REMTEA)	O	Brasil	1	0,02%	136,47%
826	Rede Salesiana de Escolas (RSE)	IE	Brasil	1	0,02%	136,48%
827	Riksarkivet	O	Suécia	1	0,02%	136,50%
828	Rufus Giwa Polytechnic	IE	Nigéria	1	0,02%	136,51%
829	Sächsischen Staatsarchiv	O	Alemanha	1	0,02%	136,53%
830	Santa Casa de Misericórdia do Pará	O	Brasil	1	0,02%	136,54%
831	Scimago Lab	O	Internacional	1	0,02%	136,56%
832	Secretaria da Cultura de Santos	O	Brasil	1	0,02%	136,58%
833	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	136,59%
834	Secretaria de Aviação Civil	O	Brasil	1	0,02%	136,61%
835	Secretaria de Ciência e Tecnologia do Município de Niterói	O	Brasil	1	0,02%	136,62%
836	Secretaria de Cultura do Estado da Bahia	O	Brasil	1	0,02%	136,64%
837	Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará (SEDECT)	O	Brasil	1	0,02%	136,65%
838	Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE-PE)	O	Brasil	1	0,02%	136,67%
839	Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC)	O	Brasil	1	0,02%	136,69%
840	Secretaria de Educação do Município de Fortaleza	O	Brasil	1	0,02%	136,70%
841	Secretaria de Educação do Pará (Seduc-PA)	O	Brasil	1	0,02%	136,72%
842	Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB)	O	Brasil	1	0,02%	136,73%
843	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES)	O	Brasil	1	0,02%	136,75%
844	Secretaria de Estado de Cultura do Amazonas	O	Brasil	1	0,02%	136,76%
845	Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal	O	Brasil	1	0,02%	136,78%
846	Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA-PA)	O	Brasil	1	0,02%	136,80%
847	Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL)	O	Brasil	1	0,02%	136,81%
848	Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	136,83%
849	Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SESDF)	O	Brasil	1	0,02%	136,84%
850	Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis	O	Brasil	1	0,02%	136,86%
851	Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED)	O	Brasil	1	0,02%	136,88%
852	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)	O	Brasil	1	0,02%	136,89%
853	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	O	Brasil	1	0,02%	136,91%
854	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência de Belo Horizonte (SMSA-BH)	O	Brasil	1	0,02%	136,92%
855	Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil (SMSDC)	O	Brasil	1	0,02%	136,94%
856	Secretaria Municipal de Educação (SME-RJ)	O	Brasil	1	0,02%	136,95%
857	Security Services Archive	O	República Tcheca	1	0,02%	136,97%
858	SENAI CIMATEC	IES	Brasil	1	0,02%	136,99%
859	Service interministériel des Archives de France (SIAF)	O	França	1	0,02%	137,00%
860	Serviço Social do Comércio (SESC)	O	Brasil	1	0,02%	137,02%
861	Sheffield University	IES	Inglaterra	1	0,02%	137,03%
862	Singhaniya University	IES	Índia	1	0,02%	137,05%
863	Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará (SEBP-CE)	O	Brasil	1	0,02%	137,06%
864	Sistema de Ensino Energia	IE	Brasil	1	0,02%	137,08%
865	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)	O	Brasil	1	0,02%	137,10%
866	Sistema Único de Saúde (SUS)	O	Brasil	1	0,02%	137,11%
867	Sociedade Técnica Educacional de Minas Gerais (COTEMIG)	O	Brasil	1	0,02%	137,13%
868	Sociedades de Estudos e Atividades Filosóficos (SEAF)	IES	Brasil	1	0,02%	137,14%
869	Software da IBM Brasil	O	Brasil	1	0,02%	137,16%
870	Sri Ramakrishna Mission Vidyalaya College of Education (SRKVCOE)	IE	Índia	1	0,02%	137,17%
871	Stanford University (Stanford)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	137,19%
872	State Records and Archives Department of Vietnam	O	Vietnã	1	0,02%	137,21%
873	Stony Brook University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	137,22%
874	Subway	O	Brasil	1	0,02%	137,24%
875	Susanne Bach Comércio de Livros Ltda	O	Brasil	1	0,02%	137,25%
876	Tabriz University of Medical Science (TUOMS)	IES	Irã	1	0,02%	137,27%
877	Tai Solarin University of Education (TASUED)	IES	Nigéria	1	0,02%	137,29%
878	TAP Portugal	O	Portugal	1	0,02%	137,30%
879	Technosite	O	Espanha	1	0,02%	137,32%
880	Tecnologia Flying Fishes - Cineclick	O	Brasil	1	0,02%	137,33%

881	Teerthanker Mahaveer University (TMU)	IES	Índia	1	0,02%	137,35%
882	Televisão pública educativa do Rio Grande do Sul (TVE-RS)	O	Brasil	1	0,02%	137,36%
883	Textile Society of America (TSA)	O	Indeterminado	1	0,02%	137,38%
884	Tribunal de Contas da União (TCU)	O	Brasil	1	0,02%	137,40%
885	Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)	O	Brasil	1	0,02%	137,41%
886	Tribunal de Contas do Mato Grosso (TCE-MT)	O	Brasil	1	0,02%	137,43%
887	Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM)	O	Brasil	1	0,02%	137,44%
888	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)	O	Brasil	1	0,02%	137,46%
889	Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA)	O	Brasil	1	0,02%	137,47%
890	Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão	O	Brasil	1	0,02%	137,49%
891	Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS)	O	Brasil	1	0,02%	137,51%
892	Tribunal Regional do Trabalho 13ª Região (TRT-13)	O	Brasil	1	0,02%	137,52%
893	Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA)	O	Brasil	1	0,02%	137,54%
894	Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF)	O	Brasil	1	0,02%	137,55%
895	Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4)	O	Brasil	1	0,02%	137,57%
896	TRIP Linhas Aéreas	O	Brasil	1	0,02%	137,58%
897	TRY Consultoria e Pesquisa	O	Brasil	1	0,02%	137,60%
898	União das Instituições de Serviços, Ensino e (UNISEP)	IE	Brasil	1	0,02%	137,62%
899	União de Ensino do Sudoeste do Paraná (UNISEP)	IES	Brasil	1	0,02%	137,63%
900	União dos Funcionários do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ)	O	Brasil	1	0,02%	137,65%
901	União Educacional de Cascavel (UNIVEL)	IES	Brasil	1	0,02%	137,66%
902	União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME)	IES	Brasil	1	0,02%	137,68%
903	Unión de Escritores y Artistas de Cuba (UNEAC)	O	Cuba	1	0,02%	137,70%
904	Universidad Alberto Hurtado (UAH)	IES	Chile	1	0,02%	137,71%
905	Universidad Autónoma de Asunción (UAA)	IES	Paraguai	1	0,02%	137,73%
906	Universidad Autónoma de Querétaro (UAQ)	IES	México	1	0,02%	137,74%
907	Universidad Católica de Santa Fé (UCSF)	IES	Argentina	1	0,02%	137,76%
908	Universidad Central del Ecuador (UCE)	IES	Equador	1	0,02%	137,77%
909	Universidad de Cádiz (UCA)	IES	Espanha	1	0,02%	137,79%
910	Universidad de Caldas (UCaldas)	IES	Colômbia	1	0,02%	137,81%
911	Universidad de Camagüey Ignacio Agramonte Loynaz (UC)	IES	Cuba	1	0,02%	137,82%
912	Universidad de Ciencias Médicas (Cienfuegos)	IES	Cuba	1	0,02%	137,84%
913	Universidad de Colima	IES	México	1	0,02%	137,85%
914	Universidad de Medellín (UDEM)	IES	Colômbia	1	0,02%	137,87%
915	Universidad de San Buenaventura (USB)	IES	Colômbia	1	0,02%	137,88%
916	Universidad de Sancti Spiritus (UNISS)	IES	Cuba	1	0,02%	137,90%
917	Universidad de Valladolid (UVA)	IES	Espanha	1	0,02%	137,92%
918	Universidad del Cauca (Unicauca)	IES	Colômbia	1	0,02%	137,93%
919	Universidad del País Vasco (UPV)	IES	Espanha	1	0,02%	137,95%
920	Universidad del Zulia (LUZ)	IES	Venezuela	1	0,02%	137,96%
921	Universidad Internacional de La Rioja (UNIR)	IES	Espanha	1	0,02%	137,98%
922	Universidad La Salle Oaxaca (ULSAOAXACA)	IES	México	1	0,02%	137,99%
923	Universidad Nacional de Colômbia (UNAL)	IES	Colômbia	1	0,02%	138,01%
924	Universidad Nacional de Córdoba (UNC)	IES	Argentina	1	0,02%	138,03%
925	Universidad Nacional de Cuyo (UNCUYO)	IES	Argentina	1	0,02%	138,04%
926	Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS)	IES	Argentina	1	0,02%	138,06%
927	Universidad Nacional de Quilmes (UNQ)	IES	Argentina	1	0,02%	138,07%
928	Universidad Nacional del Nordeste (UNNE)	IES	Argentina	1	0,02%	138,09%
929	Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM)	IES	Peru	1	0,02%	138,10%
930	Universidad Pública de Navarra (UPNA)	IES	Espanha	1	0,02%	138,12%
931	Universidad Rey Juan Carlos (URJC)	IES	Espanha	1	0,02%	138,14%
932	Universidad San Ignacio de Loyola (USIL)	IES	Peru	1	0,02%	138,15%
933	Universidad Veracruzana (UV)	IES	México	1	0,02%	138,17%
934	Universidad Virtual de Salud (UVS)	IES	Cuba	1	0,02%	138,18%
935	Universidade Aberta da Catalunha (UOC)	IES	Espanha	1	0,02%	138,20%
936	Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBAN)	IES	Brasil	1	0,02%	138,22%
937	Universidade Braz Cubas (UBC)	IES	Brasil	1	0,02%	138,23%
938	Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO)	IES	Brasil	1	0,02%	138,25%
939	Universidade Católica Portuguesa (UCP)	IES	Portugal	1	0,02%	138,26%
940	Universidade da Beira Interior (UBI)	IES	Portugal	1	0,02%	138,28%
941	Universidade de British Columbia (UBC)	IES	Canadá	1	0,02%	138,29%
942	Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)	IES	Cabo Verde	1	0,02%	138,31%
943	Universidade de Fortaleza (UNIFOR)	IES	Brasil	1	0,02%	138,33%
944	Universidade de Rondonópolis (UNIC)	IES	Brasil	1	0,02%	138,34%
945	Universidade de Salvador (UNIFACS)	IES	Brasil	1	0,02%	138,36%
946	Universidade de Santiago (US)	IES	Cabo Verde	1	0,02%	138,37%
947	Universidade de Santo Amaro (UNISA)	IES	Brasil	1	0,02%	138,39%
948	Universidade de Tiradentes (UNIT)	IES	Brasil	1	0,02%	138,40%
949	Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	IES	Brasil	1	0,02%	138,42%
950	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	IES	Brasil	1	0,02%	138,44%

951	Universidade do Estadual de Minas Gerais (UEMG)	IES	Brasil	1	0,02%	138,45%
952	Universidade do Vale do Sapucaí (Univás)	IES	Brasil	1	0,02%	138,47%
953	Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	IES	Brasil	1	0,02%	138,48%
954	Universidade Estadual de Goiás (UEG)	IES	Brasil	1	0,02%	138,50%
955	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)	IES	Brasil	1	0,02%	138,51%
956	Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)	IES	Brasil	1	0,02%	138,53%
957	Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)	IES	Brasil	1	0,02%	138,55%
958	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	IES	Brasil	1	0,02%	138,56%
959	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCS)	IES	Brasil	1	0,02%	138,58%
960	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	IES	Brasil	1	0,02%	138,59%
961	Universidade Federal do Tocantins (UFT)	IES	Brasil	1	0,02%	138,61%
962	Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)	IES	Brasil	1	0,02%	138,63%
963	Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF)	IES	Brasil	1	0,02%	138,64%
964	Universidade Jorge Amado (Unijorge)	IES	Brasil	1	0,02%	138,66%
965	Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)	IES	Brasil	1	0,02%	138,67%
966	Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)	IES	Brasil	1	0,02%	138,69%
967	Universidade Regional do Cariri (URCA)	IES	Brasil	1	0,02%	138,70%
968	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	IES	Brasil	1	0,02%	138,72%
969	Universidade Santa Ursula (USU)	IES	Brasil	1	0,02%	138,74%
970	Universidade Técnica de Lisboa (UTL)	IES	Portugal	1	0,02%	138,75%
971	Universidade Tiradentes (UNIT)	IES	Brasil	1	0,02%	138,77%
972	Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE)	IES	Brasil	1	0,02%	138,78%
973	Università degli Studi de Parma (UNIPR)	IES	Itália	1	0,02%	138,80%
974	Università di Perugia (UNIPG)	IES	Itália	1	0,02%	138,81%
975	Università di Trento (UNITN)	IES	Itália	1	0,02%	138,83%
976	Universitaria de Manresa (UMANRESA)	IES	Espanha	1	0,02%	138,85%
977	Universitat de Barcelona (UB)	IES	Espanha	1	0,02%	138,86%
978	Universitat de València (UV)	IES	Espanha	1	0,02%	138,88%
979	Universität Leipzig	IES	Alemanha	1	0,02%	138,89%
980	Universität Rovira i Virgili (URV)	IES	Espanha	1	0,02%	138,91%
981	Universität Stuttgart	IES	Alemanha	1	0,02%	138,92%
982	Université Cheikh Anta Diop	IES	Senegal	1	0,02%	138,94%
983	Université de Bordeaux	IES	França	1	0,02%	138,96%
984	Université de la Sorbonne Nouvelle (Univ-Paris3)	IES	França	1	0,02%	138,97%
985	Université de Lille 2	IES	França	1	0,02%	138,99%
986	Université de Nantes (Univ-Nantes)	IES	França	1	0,02%	139,00%
987	Université de Paris IV Sorbonne	IES	França	1	0,02%	139,02%
988	Université du Quebec à Montreal (UQAM)	IES	Canadá	1	0,02%	139,04%
989	Université Laval	IES	Canadá	1	0,02%	139,05%
990	Université Nice Sophia Antipolis (UNICE)	IES	França	1	0,02%	139,07%
991	Université Paris Descartes	IES	França	1	0,02%	139,08%
992	Université Pierre et Marie Curie - Paris 6 (UPMC)	IES	França	1	0,02%	139,10%
993	University of Uyo (UNIUYO)	IES	Nigéria	1	0,02%	139,11%
994	University of Amsterdam (UVA)	IES	Países Baixos	1	0,02%	139,13%
995	University of Baltimore (UBalt)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,15%
996	University of Brighton	IES	Inglaterra	1	0,02%	139,16%
997	University of British Columbia (UBC)	IES	Canadá	1	0,02%	139,18%
998	University of Colorado	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,19%
999	University of Edinburgh	IES	Inglaterra	1	0,02%	139,21%
1000	University of Glamorgan	IES	Inglaterra	1	0,02%	139,22%

1001	University of Hertfordshire (HERTS)	IES	Inglaterra	1	0,02%	139,24%
1002	University of Leuven (KU Leuven)	IES	Bélgica	1	0,02%	139,26%
1003	University of London	IES	Inglaterra	1	0,02%	139,27%
1004	University of Manitoba (UManitoba)	IES	Canadá	1	0,02%	139,29%
1005	University of Maryland (UMD)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,30%
1006	University of Munich	IES	Alemanha	1	0,02%	139,32%
1007	University of North Texas (UNT)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,33%
1008	University of Nottingham	IES	Inglaterra	1	0,02%	139,35%
1009	University of Ottawa (UOTTAWA)	IES	Canadá	1	0,02%	139,37%
1010	University of Padua (UNIPD)	IES	Itália	1	0,02%	139,38%
1011	University of Paris VIII (Univ-Paris8)	IES	França	1	0,02%	139,40%
1012	University of Pennsylvania	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,41%
1013	University of Pittsburgh	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,43%
1014	University of Port Harcourt	IES	Nigéria	1	0,02%	139,45%
1015	University of Texas at Austin	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,46%
1016	University of Washington (UW)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,48%
1017	University of Zagreb	IES	Croácia	1	0,02%	139,49%
1018	University Polytechnics of Bucharest	IES	Romênia	1	0,02%	139,51%
1019	Viação Itapemirim	O	Brasil	1	0,02%	139,52%
1020	Yarmouk University (YU)	IES	Jordânia	1	0,02%	139,54%
	Total			6343	100,00%	

Ordem decrescente de produção. Fonte: Autora. Onde: T.I = Tipo de instituição. F = Frequência. % = Porcentagem. %Ac = Porcentagem acumulada. IBICT/UFRJ = Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Univ. Fed. do Rio de Janeiro. UNIRIO/MAST = Univ. Fed. do Estado do Rio de Janeiro e Museu de Astronomia e Ciências Afins. IBICT/UFF = Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Univ. Fed. Fluminense. IES = Instituição de Ensino Superior. IE = Instituição de Ensino. IP = Instituto de pesquisa. C = Convênios entre instituição. O = empresas, autarquias, ministérios, embaixadas, museus, fundações, organizações não governamentais, conselhos, associações, bancos, bibliotecas, hospitais, assembleias legislativas, prefeituras, etc. País = País sede da instituição N = 6.343.

APÊNDICE C
PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS POR INSTITUIÇÕES (2007-2016)

O Apêndice C indica 1.017 instituições com maior produção de documentos nas áreas de informação no Brasil. O apêndice apresenta o ranking completo do resultado válido para pesquisa da monografia a partir da análise dos 6.343 registros.

Posição	INSTITUIÇÃO PADRONIZADA	T.I	País	F	%	%AC
1	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	IES	Brasil	663	10,45%	10,45%
2	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	IES	Brasil	539	8,50%	18,95%
3	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	IES	Brasil	481	7,58%	26,53%
4	Universidade de São Paulo (USP)	IES	Brasil	462	7,28%	33,82%
5	Universidade de Brasília (UnB)	IES	Brasil	426	6,72%	40,53%
6	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	IES	Brasil	421	6,64%	47,17%
7	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	IES	Brasil	363	5,72%	52,89%
8	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	IP	Brasil	295	4,65%	57,54%
9	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	IES	Brasil	283	4,46%	62,01%
10	Universidade Federal Fluminense (UFF)	IES	Brasil	260	4,10%	66,10%
11	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	IES	Brasil	249	3,93%	70,03%
12	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	IES	Brasil	228	3,59%	73,62%
13	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	IES	Brasil	211	3,33%	76,95%
14	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	IES	Brasil	170	2,68%	79,63%
15	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	IES	Brasil	137	2,16%	81,79%
16	Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)	IP	Brasil	119	1,88%	83,67%
17	Universidade Federal do Ceará (UFC)	IES	Brasil	110	1,73%	85,40%
18	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	IES	Brasil	103	1,62%	87,03%
19	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	IES	Brasil	99	1,56%	88,59%
20	Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)	IES	Brasil	97	1,53%	90,12%
21	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	IES	Brasil	93	1,47%	91,58%
22	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	IES	Brasil	90	1,42%	93,00%
23	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	IES	Brasil	75	1,18%	94,18%
24	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	IES	Brasil	53	0,84%	95,02%
25	Universidade Federal de Goiás (UFG)	IES	Brasil	50	0,79%	95,81%
26	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	IES	Brasil	50	0,79%	96,59%
27	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)	IES	Brasil	48	0,76%	97,35%
28	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	IES	Brasil	46	0,73%	98,08%
29	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)	IES	Brasil	44	0,69%	98,77%
30	Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)	IES	Espanha	42	0,66%	99,43%
31	Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)	IES	Brasil	37	0,58%	100,02%
32	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	O	Brasil	36	0,57%	100,58%
33	Universidade do Porto (UP)	IES	Portugal	35	0,55%	101,14%
34	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	IES	Brasil	32	0,50%	101,64%
35	Universidade Federal do Pará (UFPA)	IES	Brasil	31	0,49%	102,13%
36	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	IES	Brasil	29	0,46%	102,59%
37	Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)	IES	Brasil	29	0,46%	103,04%
38	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	IES	Brasil	29	0,46%	103,50%
39	Universidade Federal do Ceará (UFCA)	IES	Brasil	29	0,46%	103,96%
40	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	IES	Brasil	27	0,43%	104,38%
41	Arquivo Nacional (AN)	O	Brasil	25	0,39%	104,78%
42	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	IES	Brasil	23	0,36%	105,14%
43	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IF-PB)	IE	Brasil	22	0,35%	105,49%
44	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	IES	Brasil	22	0,35%	105,83%
45	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	IES	Brasil	21	0,33%	106,16%
46	Universidad Complutense de Madrid (UCM)	IES	Espanha	21	0,33%	106,50%
47	Universidad de Granada (UGR)	IES	Espanha	21	0,33%	106,83%
48	Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)	IES	México	21	0,33%	107,16%
49	Universidade Católica de Brasília (UCB)	IES	Brasil	20	0,32%	107,47%
50	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)	IES	Brasil	19	0,30%	107,77%

51	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	IES	Brasil	18	0,28%	108,06%
52	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	IES	Brasil	18	0,28%	108,34%
53	Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)	O	Brasil	17	0,27%	108,61%
54	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	IES	Brasil	17	0,27%	108,88%
55	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)	IE	Brasil	16	0,25%	109,13%
56	Universidad de Extremadura (UEX)	IES	Espanha	16	0,25%	109,38%
57	Universidad de la República (UDELAR)	IES	Uruguai	16	0,25%	109,63%
58	Museu Paraense Emílio Goeldi	O	Brasil	15	0,24%	109,87%
59	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	O	Brasil	15	0,24%	110,11%
60	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	IES	Brasil	15	0,24%	110,34%
61	Universidade Federal do ABC (UFABC)	IES	Brasil	15	0,24%	110,58%
62	Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)	O	Brasil	14	0,22%	110,80%
63	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	IES	Brasil	14	0,22%	111,02%
64	Universidade de Aveiro (UA)	IES	Portugal	14	0,22%	111,24%
65	Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ)	IES	Brasil	14	0,22%	111,46%
66	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	IES	Brasil	14	0,22%	111,68%
67	Universidade Nove de Julho (UNINOVE)	IES	Brasil	14	0,22%	111,90%
68	Centro Universitário UNA (UNA)	IES	Brasil	13	0,20%	112,11%
69	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	O	Brasil	13	0,20%	112,31%
70	Universidad de Zaragoza (UNIZAR)	IES	Espanha	13	0,20%	112,52%
71	Universidade de Coimbra (UC)	IES	Portugal	13	0,20%	112,72%
72	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	IES	Brasil	13	0,20%	112,93%
73	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	O	Brasil	12	0,19%	113,12%
74	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (IPJBRJ)	IP	Brasil	12	0,19%	113,31%
75	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)	O	Brasil	12	0,19%	113,50%
76	Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)	IES	Brasil	12	0,19%	113,68%
77	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	IES	Brasil	12	0,19%	113,87%
78	Universidade Estácio de Sá (Estácio)	IES	Brasil	12	0,19%	114,06%
79	Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)	IES	Brasil	12	0,19%	114,25%
80	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	IES	Brasil	12	0,19%	114,44%
81	Câmara dos Deputados (CD)	O	Brasil	11	0,17%	114,61%
82	Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ)	O	Brasil	11	0,17%	114,79%
83	Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)	IES	Brasil	11	0,17%	114,96%
84	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)	IES	Brasil	11	0,17%	115,13%
85	Universidad de La Habana (UH)	IES	Cuba	11	0,17%	115,31%
86	Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)	IES	Brasil	11	0,17%	115,48%
87	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	IES	Brasil	11	0,17%	115,66%
88	Université Paul Valéry Montpellier 3 (Univ-Montp3)	IES	França	11	0,17%	115,83%
89	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	O	Brasil	10	0,16%	115,99%
90	Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)	O	Brasil	10	0,16%	116,14%
91	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)	IP	Brasil	10	0,16%	116,30%
92	Fundação Pedro Leopoldo (FPL)	IES	Brasil	10	0,16%	116,46%
93	Universidad de Murcia (UM)	IES	Espanha	10	0,16%	116,62%
94	Universidade de Évora (UEVORA)	IES	Portugal	10	0,16%	116,77%
95	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	IES	Brasil	10	0,16%	116,93%
96	Universidade do Minho (UMinho)	IES	Portugal	9	0,14%	117,07%
97	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)	IES	Brasil	9	0,14%	117,22%
98	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	IES	Portugal	9	0,14%	117,36%
99	Universidade Paulista (UNIP)	IES	Brasil	9	0,14%	117,50%
100	University of California (UC)	IES	Estados Unidos	9	0,14%	117,64%
101	Centro Universitário de Brasília (Uniceb)	IES	Brasil	8	0,13%	117,77%
102	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC)	O	Brasil	8	0,13%	117,89%
103	Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)	IES	Brasil	8	0,13%	118,02%
104	Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	IES	Moçambique	8	0,13%	118,15%
105	Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)	IES	Brasil	8	0,13%	118,27%
106	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	IES	Brasil	8	0,13%	118,40%
107	Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)	O	Brasil	7	0,11%	118,51%
108	Centro Universitário La Salle (Unilasalle)	IES	Brasil	7	0,11%	118,62%
109	Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP)	IES	Brasil	7	0,11%	118,73%
110	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC)	IE	Brasil	7	0,11%	118,84%
111	International Council on Archives (ICA)	O	Internacional	7	0,11%	118,95%
112	Museu Histórico Nacional (MHN)	O	Brasil	7	0,11%	119,06%
113	Universidad de Antioquia (UDEA)	IES	Colômbia	7	0,11%	119,17%
114	Universidad de Salamanca (USAL)	IES	Espanha	7	0,11%	119,28%
115	Universidade de Caxias do Sul (UCS)	IES	Brasil	7	0,11%	119,39%
116	Universidade de Lisboa (UL)	IES	Portugal	7	0,11%	119,50%
117	Universidade de Pernambuco (UPE)	IES	Brasil	7	0,11%	119,61%
118	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)	IES	Brasil	7	0,11%	119,72%
119	Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)	IES	Brasil	7	0,11%	119,83%
120	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	IES	Brasil	7	0,11%	119,94%

121	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	IES	Brasil	7	0,11%	120,05%
122	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB)	O	Brasil	6	0,09%	120,15%
123	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ)	IE	Brasil	6	0,09%	120,24%
124	Faculdade Anhanguera Educacional (Anhanguera)	IES	Brasil	6	0,09%	120,34%
125	Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD)	IES	Brasil	6	0,09%	120,43%
126	Faculdade Pitágoras	IES	Brasil	6	0,09%	120,53%
127	Fundação Biblioteca Nacional (BN)	O	Brasil	6	0,09%	120,62%
128	Instituto Federal Catarinense (IFC)	IE	Brasil	6	0,09%	120,72%
129	Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN)	O	Brasil	6	0,09%	120,81%
130	Universidad Nacional de La Plata (UNLP)	IES	Argentina	6	0,09%	120,90%
131	Universidade Cândido Mendes (UCAM)	IES	Brasil	6	0,09%	121,00%
132	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	IES	Brasil	6	0,09%	121,09%
133	Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)	IES	Brasil	6	0,09%	121,19%
134	Universidade Feevale	IES	Brasil	6	0,09%	121,28%
135	Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)	IES	Brasil	6	0,09%	121,38%
136	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	IES	Brasil	6	0,09%	121,47%
137	Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne (Univ-Paris1)	IES	França	6	0,09%	121,57%
138	Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul (AL-RS)	O	Brasil	5	0,08%	121,65%
139	Centro Universitário Assunção (UNIFAI)	IES	Brasil	5	0,08%	121,72%
140	Centro Universitário Unihorizontes (Unihorizontes)	IES	Brasil	5	0,08%	121,80%
141	Fundação Dom Cabral (FDC)	IES	Brasil	5	0,08%	121,88%
142	Fundação João Pinheiro (FJP)	IES	Brasil	5	0,08%	121,96%
143	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IF-BA)	IE	Brasil	5	0,08%	122,04%
144	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IF-MG)	IE	Brasil	5	0,08%	122,12%
145	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IF-ES)	IE	Brasil	5	0,08%	122,20%
146	Ministério da Cultura (MinC)	O	Brasil	5	0,08%	122,28%
147	Organização Mundial da Saúde (OMS)	O	Brasil	5	0,08%	122,36%
148	Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)	O	Internacional	5	0,08%	122,43%
149	Prefeitura Municipal de Londrina	O	Internacional	5	0,08%	122,51%
150	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)	O	Brasil	5	0,08%	122,59%
151	Supremo Tribunal Federal (STF)	O	Brasil	5	0,08%	122,67%
152	Universidad de Alcalá de Henares (UAH)	IES	Espanha	5	0,08%	122,75%
153	Universidad Nacional de Mar del Plata (UNMDP)	IES	Argentina	5	0,08%	122,83%
154	Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)	IES	Brasil	5	0,08%	122,91%
155	Universidade da Amazônia (UNAMA)	IES	Brasil	5	0,08%	122,99%
156	Universidade Estadual do Ceará (UECE)	IES	Brasil	5	0,08%	123,06%
157	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)	IES	Brasil	5	0,08%	123,14%
158	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)	IES	Portugal	5	0,08%	123,22%
159	Université de Montréal (UdeM)	IES	Canadá	5	0,08%	123,30%
160	Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH)	IES	Brasil	4	0,06%	123,36%
161	Centro Universitário de Franca (Uni-FACEF)	IES	Brasil	4	0,06%	123,43%
162	Centro Universitário Franciscano (UNIFRA)	IES	Brasil	4	0,06%	123,49%
163	Centro Universitário Univates (UNIVATES)	IES	Brasil	4	0,06%	123,55%
164	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)	IP	Brasil	4	0,06%	123,62%
165	Instituto de Engenharia Nuclear (IEN)	IP	Brasil	4	0,06%	123,68%
166	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)	O	Brasil	4	0,06%	123,74%
167	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IF-SP)	IE	Brasil	4	0,06%	123,81%
168	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IF-AM)	IE	Brasil	4	0,06%	123,87%
169	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IF-RJ)	IE	Brasil	4	0,06%	123,93%
170	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF-Sertão-PE)	IE	Brasil	4	0,06%	123,99%
171	Instituto Federal Fluminense (IFF)	IE	Brasil	4	0,06%	124,06%
172	Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)	IE	Brasil	4	0,06%	124,12%
173	International Council of Museums (ICOM)	O	Brasil	4	0,06%	124,18%
174	International Federation of Library Associations (IFLA)	O	Internacional	4	0,06%	124,25%
175	Museus Castro Maya	O	Internacional	4	0,06%	124,31%
176	Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	O	Brasil	4	0,06%	124,37%
177	Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF)	O	Brasil	4	0,06%	124,44%
178	Serviço Social da Indústria (SESI)	O	Brasil	4	0,06%	124,50%
179	Universidad de Buenos Aires (UBA)	IES	Argentina	4	0,06%	124,56%
180	Universidad de León	IES	Espanha	4	0,06%	124,63%
181	Universidad de Santiago de Compostela (USC)	IES	Espanha	4	0,06%	124,69%
182	Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)	IES	Brasil	4	0,06%	124,75%
183	Universidade de Passo Fundo (UPF)	IES	Brasil	4	0,06%	124,81%
184	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)	IES	Brasil	4	0,06%	124,88%
185	Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)	IES	Brasil	4	0,06%	124,94%
186	Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	IES	Brasil	4	0,06%	125,00%
187	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	IES	Brasil	4	0,06%	125,07%
188	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	IES	Brasil	4	0,06%	125,13%
189	Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)	IES	Brasil	4	0,06%	125,19%
190	Universidade Guarulhos (UNG)	IES	Brasil	4	0,06%	125,26%

191	Universidade Positivo (UP)	IES	Brasil	4	0,06%	125,32%
192	Université du Sud Toulon-Var on (UNIVTLN)	IES	França	4	0,06%	125,38%
193	Aligarh Muslim University (AMU)	IES	Índia	3	0,05%	125,43%
194	Arquivo Público da Bahia	O	Brasil	3	0,05%	125,48%
195	Biblioteca Nacional de Brasília (BNB)	O	Brasil	3	0,05%	125,52%
196	Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS)	IP	França	3	0,05%	125,57%
197	Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET)	O	Argentina	3	0,05%	125,62%
198	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	O	Brasil	3	0,05%	125,67%
199	Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)	IES	Brasil	3	0,05%	125,71%
200	Faculdade de Tecnologia de Garça (FATECGraca)	IES	Brasil	3	0,05%	125,76%
201	Faculdade Projeção	IES	Brasil	3	0,05%	125,81%
202	Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU)	IES	Brasil	3	0,05%	125,86%
203	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	O	Brasil	3	0,05%	125,90%
204	Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP)	O	Brasil	3	0,05%	125,95%
205	Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro)	IP	Brasil	3	0,05%	126,00%
206	Fundação Nacional do Índio (Funai)	O	Brasil	3	0,05%	126,04%
207	Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração (INEPAD)	IP	Brasil	3	0,05%	126,09%
208	Instituto de Ensino Superior da Fundação Lowtons de Educação e Cultura (IESF-Funlec)	IE	Brasil	3	0,05%	126,14%
209	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)	IE	Brasil	3	0,05%	126,19%
210	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IF-MA)	IE	Brasil	3	0,05%	126,23%
211	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IF-PR)	IE	Brasil	3	0,05%	126,28%
212	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	O	Brasil	3	0,05%	126,33%
213	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA)	IP	Brasil	3	0,05%	126,38%
214	Instituto Recôncavo de Tecnologia (IRT)	O	Brasil	3	0,05%	126,42%
215	Instituto Stela	IP	Brasil	3	0,05%	126,47%
216	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)	IES	Portugal	3	0,05%	126,52%
217	Loughborough University (LBORO)	IES	Inglaterra	3	0,05%	126,56%
218	Martini, Medeiros e Tonetto: advogados associados	O	Brasil	3	0,05%	126,61%
219	Ministério da Educação (MEC)	O	Brasil	3	0,05%	126,66%
220	Museu Nacional	O	Brasil	3	0,05%	126,71%
221	Pennsylvania State University (PSU)	IES	Estados Unidos	3	0,05%	126,75%
222	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	O	Brasil	3	0,05%	126,80%
223	Prefeitura Municipal de Vitória	O	Brasil	3	0,05%	126,85%
224	Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)	O	Brasil	3	0,05%	126,90%
225	Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR)	O	Brasil	3	0,05%	126,94%
226	Universidad Autónoma de Chihuahua (UACH)	IES	México	3	0,05%	126,99%
227	Universidad de Manizales (UManizales)	IES	Colômbia	3	0,05%	127,04%
228	Universidad de Pinar del Rio (UPR)	IES	Cuba	3	0,05%	127,08%
229	Universidad de Sevilla (US)	IES	Espanha	3	0,05%	127,13%
230	Universidad de Valencia (UV)	IES	Espanha	3	0,05%	127,18%
231	Universidad Nacional de San Martín (UNSAM)	IES	Argentina	3	0,05%	127,23%
232	Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)	IES	Brasil	3	0,05%	127,27%
233	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)	IES	Brasil	3	0,05%	127,32%
234	Universidade da Madeira (UMA)	IES	Portugal	3	0,05%	127,37%
235	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	IES	Brasil	3	0,05%	127,42%
236	Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)	IES	Brasil	3	0,05%	127,46%
237	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)	IES	Brasil	3	0,05%	127,51%
238	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	IES	Brasil	3	0,05%	127,56%
239	Universidade Estadual do Piauí (UESPI)	IES	Brasil	3	0,05%	127,61%
240	Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)	IES	Brasil	3	0,05%	127,65%
241	Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)	IES	Brasil	3	0,05%	127,70%
242	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	IES	Brasil	3	0,05%	127,75%
243	Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)	IES	Brasil	3	0,05%	127,79%
244	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	IES	Brasil	3	0,05%	127,84%
245	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	IES	Brasil	3	0,05%	127,89%
246	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	IES	Brasil	3	0,05%	127,94%
247	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	IES	Brasil	3	0,05%	127,98%
248	Universidade Potiguar (UNP)	IES	Brasil	3	0,05%	128,03%
249	Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)	IES	Brasil	3	0,05%	128,08%
250	Universidade São Francisco (USF)	IES	Brasil	3	0,05%	128,13%
251	Universitat Autònoma de Barcelona (UAB)	IES	Espanha	3	0,05%	128,17%
252	Université d'Aix-Marseille (AMU)	IES	França	3	0,05%	128,22%
253	Université de Toulon	IES	França	3	0,05%	128,27%
254	Université Jean Moulin Lyon 3 (Univ-Lyon3)	IES	França	3	0,05%	128,31%
255	University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC)	IES	Estados Unidos	3	0,05%	128,36%
256	University of Toronto (UToronto)	IES	Canadá	3	0,05%	128,41%
257	Academia de Ciências de Cuba	O	Cuba	2	0,03%	128,44%
258	Agencia Latinoamericana y Caribeña de Comunicación (ALC)	O	Argentina	2	0,03%	128,47%
259	Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL)	O	Brasil	2	0,03%	128,50%
260	Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)	O	Brasil	2	0,03%	128,54%

261	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)	O	Brasil	2	0,03%	128,57%
262	Aix-Marseille Université (AMU)	IES	França	2	0,03%	128,60%
263	Archives nationales (France)	O	França	2	0,03%	128,63%
264	Arquivo Histórico de Moçambique	O	Moçambique	2	0,03%	128,66%
265	Arquivo Histórico Ultramarino (AHU)	O	Portugal	2	0,03%	128,69%
266	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ)	O	Brasil	2	0,03%	128,72%
267	Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERGS)	O	Brasil	2	0,03%	128,76%
268	Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul	O	Brasil	2	0,03%	128,79%
269	Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (AESGA)	O	Brasil	2	0,03%	128,82%
270	Autoridade Pública Olímpica (APO)	O	Brasil	2	0,03%	128,85%
271	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	O	Brasil	2	0,03%	128,88%
272	Biblioteca Professor Gaio	O	Brasil	2	0,03%	128,91%
273	Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC)	O	Brasil	2	0,03%	128,95%
274	Biblioteca Pública Municipal e Escolar de Itajaí	O	Brasil	2	0,03%	128,98%
275	Brown University	IES	Estados Unidos	2	0,03%	129,01%
276	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)	IP	Brasil	2	0,03%	129,04%
277	Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)	O	Brasil	2	0,03%	129,07%
278	Centro de Información y Gestión Tecnológica de Villa Clara (CIGET)	O	Cuba	2	0,03%	129,10%
279	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD)	IP	Brasil	2	0,03%	129,13%
280	Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM)	IES	Brasil	2	0,03%	129,17%
281	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste)	IES	Brasil	2	0,03%	129,20%
282	Centro Universitário FACEX (UNIFACEX)	IES	Brasil	2	0,03%	129,23%
283	Centro Universitário Internacional (UNINTER)	IES	Brasil	2	0,03%	129,26%
284	Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIFIG)	IES	Brasil	2	0,03%	129,29%
285	Centro Universitário Presidente Tancredo Neves (IPTAN)	IES	Brasil	2	0,03%	129,32%
286	Centro Universitário São Camilo	IES	Brasil	2	0,03%	129,36%
287	Colégio Cristo-Rei de Marília	IE	Brasil	2	0,03%	129,39%
288	Colegio de México (COLMEX)	IE	México	2	0,03%	129,42%
289	Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII)	IE	Brasil	2	0,03%	129,45%
290	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM)	O	Brasil	2	0,03%	129,48%
291	Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)	O	Brasil	2	0,03%	129,51%
292	Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (CESUSC)	O	Brasil	2	0,03%	129,54%
293	Conselho Regional de Museologia da 2ª Região (COREM)	IES	Brasil	2	0,03%	129,58%
294	Controladoria Geral da União (CGU)	O	Brasil	2	0,03%	129,61%
295	Escola Superior de Engenharia e Gestão (ESEG)	O	Brasil	2	0,03%	129,64%
296	Escola Superior de Jornalismo (ESJ)	IES	Moçambique	2	0,03%	129,67%
297	Faculdade Borges de Mendonça (BM)	IES	Brasil	2	0,03%	129,70%
298	Faculdade Cenecista de Capivari (CNEC-Capivari)	IES	Brasil	2	0,03%	129,73%
299	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)	IES	Brasil	2	0,03%	129,77%
300	Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP)	IES	Brasil	2	0,03%	129,80%
301	Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC)	IES	Brasil	2	0,03%	129,83%
302	Faculdade Promove de Belo Horizonte	IES	Brasil	2	0,03%	129,86%
303	Faculdades Integradas Teresa D'Ávila (UNIFATEA)	IES	Brasil	2	0,03%	129,89%
304	Fatec Mauá	IES	Brasil	2	0,03%	129,92%
305	Força Aérea Brasileira (FAB)	O	Brasil	2	0,03%	129,95%
306	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)	IP	Brasil	2	0,03%	129,99%
307	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)	IP	Brasil	2	0,03%	130,02%
308	Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA)	IP	Brasil	2	0,03%	130,05%
309	Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)	O	Brasil	2	0,03%	130,08%
310	Fundação Nacional de Artes (FUNARTE)	O	Brasil	2	0,03%	130,11%
311	Fundação Pedro Calmon (FPC)	O	Brasil	2	0,03%	130,14%
312	Fundação Visconde de Cairu (FVC)	IES	Brasil	2	0,03%	130,17%
313	Hospital Santa Marta	O	Brasil	2	0,03%	130,21%
314	Indiana University	IES	Estados Unidos	2	0,03%	130,24%
315	Institut de Santé Publique d'Epidémiologie et de Développement (ISPED)	IP	França	2	0,03%	130,27%
316	Instituto de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)	IES	Portugal	2	0,03%	130,30%
317	Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)	IES	Brasil	2	0,03%	130,33%
318	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)	IP	Brasil	2	0,03%	130,36%
319	Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)	IP	Brasil	2	0,03%	130,40%
320	Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP)	O	Brasil	2	0,03%	130,43%
321	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IF-CE)	IE	Brasil	2	0,03%	130,46%
322	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IF-PA)	IE	Brasil	2	0,03%	130,49%
323	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IF-RS)	IE	Brasil	2	0,03%	130,52%
324	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IF-Sul)	IE	Brasil	2	0,03%	130,55%
325	Instituto Federal Goiano (IF-Goiano)	IE	Brasil	2	0,03%	130,58%
326	Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior (IMAPES)	IES	Brasil	2	0,03%	130,62%
327	Instituto Politécnico de Leiria (IPL)	IES	Portugal	2	0,03%	130,65%
328	Instituto Politécnico do Porto (IPP)	IES	Portugal	2	0,03%	130,68%
329	Instituto Porto Alegre (IPA)	IES	Brasil	2	0,03%	130,71%
330	Instituto Vital Brasil	O	Brasil	2	0,03%	130,74%

331	International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems (InterPARES)	O	Internacional	2	0,03%	130,77%
332	Knowledge Mapping Research	O	Indeterminado	2	0,03%	130,81%
333	Knowtec	O	Brasil	2	0,03%	130,84%
334	Ministério da Saúde (MS)	O	Brasil	2	0,03%	130,87%
335	Minnesota Historical Society	O	Estados Unidos	2	0,03%	130,90%
336	Museu Arqueológico de Samabaqui de Joinville (MASJ)	O	Brasil	2	0,03%	130,93%
337	Museu da República	O	Brasil	2	0,03%	130,96%
338	Museu Imperial	O	Brasil	2	0,03%	130,99%
339	NETIC	O	Indeterminado	2	0,03%	131,03%
340	New School for Social Research (NSSR)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	131,06%
341	New York University (NYU)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	131,09%
342	Nürnberger Menschenrechtszentrum (NMRZ)	O	Alemanha	2	0,03%	131,12%
343	Padjadjaran University	IES	Índia	2	0,03%	131,15%
344	Pontificia Universidad Católica del Chile (UC)	IES	Chile	2	0,03%	131,18%
345	Pontificia Universidad Católica del Peru (PUCP)	IES	Peru	2	0,03%	131,22%
346	Pontificia Universidad Javeriana	IES	Colômbia	2	0,03%	131,25%
347	Pontificia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)	IES	Brasil	2	0,03%	131,28%
348	Prefeitura Municipal do Rio Grande	O	Brasil	2	0,03%	131,31%
349	Procuradoria Geral da República (PGR)	O	Brasil	2	0,03%	131,34%
350	Rede Marista Rio Grande	IE	Brasil	2	0,03%	131,37%
351	Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC)	O	Brasil	2	0,03%	131,40%
352	Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo	O	Brasil	2	0,03%	131,44%
353	Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES-SC)	O	Brasil	2	0,03%	131,47%
354	Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC)	O	Brasil	2	0,03%	131,50%
355	Senado Federal (SF)	O	Brasil	2	0,03%	131,53%
356	Universidad Central Marta Abreu de Las Villas (UCLV)	IES	Cuba	2	0,03%	131,56%
357	Universidad de Lleida (UDL)	IES	Espanha	2	0,03%	131,59%
358	Universidad de Oviedo (UO)	IES	Espanha	2	0,03%	131,63%
359	Universidad del Norte (Uninorte)	IES	Internacional	2	0,03%	131,66%
360	Universidad Internacional de Andalucía (UNIA)	IES	Espanha	2	0,03%	131,69%
361	Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)	IES	Espanha	2	0,03%	131,72%
362	Universidad Nacional de Rosario (UNR)	IES	Argentina	2	0,03%	131,75%
363	Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (UNICEN)	IES	Argentina	2	0,03%	131,78%
364	Universidad Técnica Particular de Loja (UTPL)	IES	Equador	2	0,03%	131,81%
365	Universidade Aberta do Brasil (UAB)	IES	Brasil	2	0,03%	131,85%
366	Universidade Aberta Lisboa (UAB)	IES	Portugal	2	0,03%	131,88%
367	Universidade Católica de Salvador (UCSal)	IES	Brasil	2	0,03%	131,91%
368	Universidade Católica de Santos (UCS)	IES	Brasil	2	0,03%	131,94%
369	Universidade da Coruña (UDC)	IES	Espanha	2	0,03%	131,97%
370	Universidade de Itáua (UIT)	IES	Brasil	2	0,03%	132,00%
371	Universidade de Taubaté (UNITAU)	IES	Brasil	2	0,03%	132,04%
372	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTMAD)	IES	Portugal	2	0,03%	132,07%
373	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	IES	Brasil	2	0,03%	132,10%
374	Universidade do Grande ABC (UniABC)	IES	Brasil	2	0,03%	132,13%
375	Universidade dos Açores (UAC)	IES	Portugal	2	0,03%	132,16%
376	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	IES	Brasil	2	0,03%	132,19%
377	Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	IES	Brasil	2	0,03%	132,22%
378	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	IES	Brasil	2	0,03%	132,26%
379	Universidade Federal de Roraima (UFRR)	IES	Brasil	2	0,03%	132,29%
380	Universidade Gama Filho (UGF)	IES	Brasil	2	0,03%	132,32%
381	Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)	IES	Brasil	2	0,03%	132,35%
382	Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)	IES	Brasil	2	0,03%	132,38%
383	Universidade Tuiuti do Paraná (UTP)	IES	Brasil	2	0,03%	132,41%
384	Universidade Veiga de Almeida (UVA)	IES	Brasil	2	0,03%	132,45%
385	Universität Koblenz-Landau	IES	Alemanha	2	0,03%	132,48%
386	Université de Toulouse Paul Sabatier	IES	França	2	0,03%	132,51%
387	University College London (UCL)	IES	Inglaterra	2	0,03%	132,54%
388	University of Borås (UB)	IES	Suécia	2	0,03%	132,57%
389	University of Ibadan	IES	Nigéria	2	0,03%	132,60%
390	University of Kashmir	IES	Índia	2	0,03%	132,63%
391	University of Liverpool	IES	Inglaterra	2	0,03%	132,67%
392	University of Nigeria Nsukka (UNN)	IES	Nigéria	2	0,03%	132,70%
393	University of Sussex	IES	Inglaterra	2	0,03%	132,73%
394	University of Virginia (UVA)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	132,76%
395	University of Wisconsin Milwaukee (UWM)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	132,79%
396	Western Washington University (WWU)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	132,82%
397	Aalborg Universitet (AUU)	IES	Dinamarca	1	0,02%	132,84%
398	Afe Babalola University (ABUAD)	IES	Nigéria	1	0,02%	132,86%
399	Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	O	Brasil	1	0,02%	132,87%
400	Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	O	Brasil	1	0,02%	132,89%

401	Ajay Kumar Garg Institute of Management (AKGIM)	IES	Índia	1	0,02%	132,90%
402	Ajayi Crowther University (ACU)	IES	Nigéria	1	0,02%	132,92%
403	Alagappa University	IES	Índia	1	0,02%	132,93%
404	Alarmsoft Tecnologia em segurança	O	Brasil	1	0,02%	132,95%
405	American Guild For Infant Survival Inc	O	Estados Unidos	1	0,02%	132,97%
406	Amsterdam School of the Arts (AHK)	IE	Países Baixos	1	0,02%	132,98%
407	Anna University	IES	Índia	1	0,02%	133,00%
408	Antena 3	O	Portugal	1	0,02%	133,01%
409	Antonio Meneghetti Faculdade	IES	Brasil	1	0,02%	133,03%
410	Arquivos sin Fronteras (AsF)	O	Espanha	1	0,02%	133,04%
411	ARMA Internacional	O	Estados Unidos	1	0,02%	133,06%
412	Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ)	O	Brasil	1	0,02%	133,08%
413	Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM)	O	Brasil	1	0,02%	133,09%
414	Arquivo Público de Uberaba	O	Brasil	1	0,02%	133,11%
415	Arquivo Público do Distrito Federal (ARPDF)	O	Brasil	1	0,02%	133,12%
416	Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB)	O	Brasil	1	0,02%	133,14%
417	Arquivo Público do Estado de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	133,15%
418	Arquivo Público do Estado do Pará	O	Brasil	1	0,02%	133,17%
419	Arquivo Público do Paraná	O	Brasil	1	0,02%	133,19%
420	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB)	O	Brasil	1	0,02%	133,20%
421	Associação Alphaville Residencial 3	O	Brasil	1	0,02%	133,22%
422	Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC)	O	Brasil	1	0,02%	133,23%
423	Associação Brasileira de Museologia (ABM)	O	Brasil	1	0,02%	133,25%
424	Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP)	O	Brasil	1	0,02%	133,27%
425	Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação de Minas Gerais (ASSEPRO-MG)	O	Brasil	1	0,02%	133,28%
426	Associação de Ensino de Santa Catarina (ASSESC)	O	Brasil	1	0,02%	133,30%
427	Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte (APNOR)	O	Portugal	1	0,02%	133,31%
428	Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído	O	Brasil	1	0,02%	133,33%
429	Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura	O	Brasil	1	0,02%	133,34%
430	Axiom Soluções Tecnológicas	O	Brasil	1	0,02%	133,36%
431	Banaras Hindu University (BHU)	IES	Índia	1	0,02%	133,38%
432	Banco do Estado do Pará (Banpará)	O	Brasil	1	0,02%	133,39%
433	Bayero University Kano (BUK)	IES	Nigéria	1	0,02%	133,41%
434	Bharathidasan University (BDU)	IES	Índia	1	0,02%	133,42%
435	Biblioteca Camargo Silva, Dias de Souza Advogados (BCSDS)	O	Brasil	1	0,02%	133,44%
436	Biblioteca Cruz e Souza	O	Brasil	1	0,02%	133,45%
437	Biblioteca Escolar Monteiro Lobato	O	Brasil	1	0,02%	133,47%
438	Biblioteca Marina Majoli	O	Cuba	1	0,02%	133,49%
439	Biblioteca Municipal de Sorocaba	O	Brasil	1	0,02%	133,50%
440	Biblioteca Municipal Dr. Fritz Muller	O	Brasil	1	0,02%	133,52%
441	Biblioteca Pública Municipal Coronel Teixeira de Oliveira	O	Brasil	1	0,02%	133,53%
442	Biblioteca Pública Municipal Ministro Jarbas Passarinho	O	Brasil	1	0,02%	133,55%
443	Bibliothèque et Archives nationales du Québec (BanQ)	O	Canadá	1	0,02%	133,56%
444	Binghamton University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	133,58%
445	Botica Comercial Farmacêutica Ltda	O	Brasil	1	0,02%	133,60%
446	Braslatat Embalagens Metálica S/A	O	Brasil	1	0,02%	133,61%
447	British Library (BL)	O	Inglaterra	1	0,02%	133,63%
448	Casa Ambiental	O	Brasil	1	0,02%	133,64%
449	Casa de José de Alencar	O	Brasil	1	0,02%	133,66%
450	Casa Publicadora Brasileira (CPB)	O	Brasil	1	0,02%	133,67%
451	Centre for Research and Development Monitoring (ECOOM)	O	Bélgica	1	0,02%	133,69%
452	Centre for Science and Technology Studies (CWTS)	IP	Países Baixos	1	0,02%	133,71%
453	Centro Cultural São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	133,72%
454	Centro de Cultura Luiz Freire (CCLF)	O	Brasil	1	0,02%	133,74%
455	Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC)	O	Brasil	1	0,02%	133,75%
456	Centro de Educação Profissional e Especialização	O	Brasil	1	0,02%	133,77%
457	Centro de Engenharia Biomédica (CEB)	IP	Brasil	1	0,02%	133,79%
458	Centro de Ensino Superior de Campos Gerais (CESCAGE)	IES	Brasil	1	0,02%	133,80%
459	Centro de Estudos da Cultura Contemporânea (CEDEC)	IP	Brasil	1	0,02%	133,82%
460	Centro de Estudos Teológicos da Assembléia de Deus da Paraíba (CETADPB)	O	Brasil	1	0,02%	133,83%
461	Centro de Integração Empresa Escola (CIEE)	O	Brasil	1	0,02%	133,85%
462	Centro de Investigación e Innovación en Tecnologías de la Información y Comunicación (INFOTEC)	O	México	1	0,02%	133,86%
463	Centro de Investigación y de Estudios Avanzados (CINVESTAV)	IP	México	1	0,02%	133,88%
464	Centro de Memória Vasco da Gama	O	Brasil	1	0,02%	133,90%
465	Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul (CEPSUL)	O	Brasil	1	0,02%	133,91%
466	Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CENPES)	IP	Brasil	1	0,02%	133,93%
467	Centro de Quimioterapia Antituberculosa e Imunoterapia (CQAI)	O	Brasil	1	0,02%	133,94%
468	Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE)	O	Brasil	1	0,02%	133,96%
469	Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer	IP	Brasil	1	0,02%	133,97%
470	Centro de Tecnologia Mineral (CETEM)	IP	Brasil	1	0,02%	133,99%

471	Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB)	IE	Brasil	1	0,02%	134,01%
472	Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET-OP)	IE	Brasil	1	0,02%	134,02%
473	Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis	IE	Brasil	1	0,02%	134,04%
474	Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (CEFET-RP)	IE	Brasil	1	0,02%	134,05%
475	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME)	O	Internacional	1	0,02%	134,07%
476	Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP)	O	Brasil	1	0,02%	134,08%
477	Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas (CNICM)	IP	Cuba	1	0,02%	134,10%
478	Centro Pan-Americano de Febre Aftosa	IP	Brasil	1	0,02%	134,12%
479	Centro Sul Brasileiro de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (CENSUPEG)	IES	Brasil	1	0,02%	134,13%
480	Centro Técnico Aeroespacial (CTA)	IP	Brasil	1	0,02%	134,15%
481	Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC-MG)	IE	Brasil	1	0,02%	134,16%
482	Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP)	IES	Brasil	1	0,02%	134,18%
483	Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	IES	Brasil	1	0,02%	134,20%
484	Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE)	IES	Brasil	1	0,02%	134,21%
485	Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)	IES	Brasil	1	0,02%	134,23%
486	Centro Universitário Cesumar (Unicesumar)	IES	Brasil	1	0,02%	134,24%
487	Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)	IES	Brasil	1	0,02%	134,26%
488	Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM)	IES	Brasil	1	0,02%	134,27%
489	Centro Universitário do Distrito Federal (UDF)	IES	Brasil	1	0,02%	134,29%
490	Centro Universitário e Faculdade Metropolitana de Blumenau (FAMEBLU)	IES	Brasil	1	0,02%	134,31%
491	Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM)	IES	Brasil	1	0,02%	134,32%
492	Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO)	IES	Brasil	1	0,02%	134,34%
493	Centro Universitário FACVEST (UNIFACVEST)	IES	Brasil	1	0,02%	134,35%
494	Centro Universitário Herminio Ometto de Araras (UNIARARAS)	IES	Brasil	1	0,02%	134,37%
495	Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)	IES	Brasil	1	0,02%	134,38%
496	Centro Universitário Nove de Julho (UNINOVE)	IES	Brasil	1	0,02%	134,40%
497	Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI)	IES	Brasil	1	0,02%	134,42%
498	Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)	IES	Brasil	1	0,02%	134,43%
499	Centro Universitário Toledo (UNITOLEDO)	IES	Brasil	1	0,02%	134,45%
500	Centro Universitário Uninovafapi (UNINOVAFAPI)	IES	Brasil	1	0,02%	134,46%
501	Centro Universitário UniSEB (UniSEB)	IES	Brasil	1	0,02%	134,48%
502	Centro Universitário Universitário Católico Salesiano Auxilium (UniSALESIANO)	IES	Brasil	1	0,02%	134,49%
503	Centro Universitário Vila Velha (UVV)	IES	Brasil	1	0,02%	134,51%
504	Centro Universitário Votuporanga (UNIFEV)	IES	Brasil	1	0,02%	134,53%
505	Cinq Technologies	O	Brasil	1	0,02%	134,54%
506	Clínica Médica e Semiologia	O	Brasil	1	0,02%	134,56%
507	CNH Latin America LTDA	O	Brasil	1	0,02%	134,57%
508	Colégio de Aplicação	IE	Brasil	1	0,02%	134,59%
509	Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires (CFNP)	IE	Brasil	1	0,02%	134,61%
510	Colégio Santana	IE	Brasil	1	0,02%	134,62%
511	Comisión Interamericana de Derechos Humanos (OEA)	O	Internacional	1	0,02%	134,64%
512	Comisión Nacional para el Desarrollo de los Pueblos Indígenas	O	México	1	0,02%	134,65%
513	Comitê Olímpico do Brasil (COB)	O	Brasil	1	0,02%	134,67%
514	Companhia de Governança Eletrônica (COGEL)	O	Brasil	1	0,02%	134,68%
515	Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina (COHAB-SC)	O	Brasil	1	0,02%	134,70%
516	Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais (Prodemge)	O	Brasil	1	0,02%	134,72%
517	Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)	O	Brasil	1	0,02%	134,73%
518	Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim (DATACTI)	O	Brasil	1	0,02%	134,75%
519	Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)	O	Brasil	1	0,02%	134,76%
520	Confederação Nacional da Indústria (CNI)	O	Brasil	1	0,02%	134,78%
521	Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)	O	Espanha	1	0,02%	134,79%
522	Conselho Municipal de Política Cultural	O	Brasil	1	0,02%	134,81%
523	Conselho Regional de Biblioteconomia 14 Região (CRB-14)	O	Brasil	1	0,02%	134,83%
524	Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul (COREDE-SUL)	O	Brasil	1	0,02%	134,84%
525	Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG)	O	Brasil	1	0,02%	134,86%
526	Conselho Regional de Medicina do Estado de Pernambuco	O	Brasil	1	0,02%	134,87%
527	Construtora Triunfo	O	Brasil	1	0,02%	134,89%
528	Consulado-Geral do Brasil em Buenos Aires	O	Argentina	1	0,02%	134,90%
529	Consultoria Paulista de Estudos Ambientais (CPEA)	IES	Brasil	1	0,02%	134,92%
530	Cooper Union for the Advancement of Science and Art	IES	Estados Unidos	1	0,02%	134,94%
531	Cornell University	O	Estados Unidos	1	0,02%	134,95%
532	Corporación Presencia Colombo Suiza	O	Colômbia	1	0,02%	134,97%
533	Coselho Federal de Biblioteconomia (CFB)	O	Brasil	1	0,02%	134,98%
534	Covenant University (CU)	IES	Nigéria	1	0,02%	135,00%
535	Datamodelling	O	Brasil	1	0,02%	135,01%
536	Deemed University Gandhigram	IES	Índia	1	0,02%	135,03%
537	Delegacia da Receita Federal do Estado do Rio Grande do Norte	O	Brasil	1	0,02%	135,05%
538	Delegacia de Polícia de Campo Largo	O	Brasil	1	0,02%	135,06%
539	Delhi Public School	IE	Índia	1	0,02%	135,08%
540	Delhi University	IES	Índia	1	0,02%	135,09%

541	Direção-Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)	O	Portugal	1	0,02%	135,11%
542	Diretoria-Geral de Arquivos da Itália	O	Itália	1	0,02%	135,13%
543	Ebonyi State University (EBSU)	IES	Nigéria	1	0,02%	135,14%
544	École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS)	IES	França	1	0,02%	135,16%
545	Ecomuseu da Picada	O	Brasil	1	0,02%	135,17%
546	Ecomuseu da Serra de Ouro Preto	O	Brasil	1	0,02%	135,19%
547	Embaixada dos Estados Unidos	O	Brasil	1	0,02%	135,20%
548	Empresa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL)	O	Brasil	1	0,02%	135,22%
549	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (Emater-RS)	O	Brasil	1	0,02%	135,24%
550	Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (DATAPREV)	O	Brasil	1	0,02%	135,25%
551	Empresa de Telecomunicações de Cuba SA (ETECSA)	O	Cuba	1	0,02%	135,27%
552	Empresa Gráfica da Bahia (EGBA)	O	Brasil	1	0,02%	135,28%
553	Entregas ExxonMobil	O	Brasil	1	0,02%	135,30%
554	Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito	IE	Brasil	1	0,02%	135,31%
555	Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)	IES	Brasil	1	0,02%	135,33%
556	Escola Desdobrada Retiro da Lagoa	IE	Brasil	1	0,02%	135,35%
557	Escola do Futuro	O	Brasil	1	0,02%	135,36%
558	Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro	O	Brasil	1	0,02%	135,38%
559	Escola Estadual de 1º Grau Prof Oscar Pereira	IE	Brasil	1	0,02%	135,39%
560	Escola Municipal Anfilóbio de Souza Campos	IE	Brasil	1	0,02%	135,41%
561	Escola Municipal Professor Joaquim Gonzaga Pinheiro	IE	Brasil	1	0,02%	135,42%
562	Escola Sarapiquí	IE	Brasil	1	0,02%	135,44%
563	Escola Superior de Administração Marketing e Comunicação (ESAMC)	IE	Brasil	1	0,02%	135,46%
564	Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD)	IE	Portugal	1	0,02%	135,47%
565	Escola Superior de Guerra (ESG)	IE	Brasil	1	0,02%	135,49%
566	Escola Superior de Polícia Civil do Paraná	IE	Brasil	1	0,02%	135,50%
567	Escritório do Artigo 19	O	Brasil	1	0,02%	135,52%
568	Escuela Universitaria de Enfermería de la Cruz Roja Española (CRUZROJA)	IES	Espanha	1	0,02%	135,54%
569	ETS Energia	O	Brasil	1	0,02%	135,55%
570	Euskal Herriko Unibertsitatea (EHU)	IES	Espanha	1	0,02%	135,57%
571	Faculdade Anísio Teixeira (FAT)	IES	Brasil	1	0,02%	135,58%
572	Faculdade Araguaia (FARA)	IES	Brasil	1	0,02%	135,60%
573	Faculdade Avantis de Ensino	IES	Brasil	1	0,02%	135,61%
574	Faculdade Cásper Líbero (FCL)	IES	Brasil	1	0,02%	135,63%
575	Faculdade Cotemig	IES	Brasil	1	0,02%	135,65%
576	Faculdade da Cidade do Salvador (FCS)	IES	Brasil	1	0,02%	135,66%
577	Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (FANESE)	IES	Brasil	1	0,02%	135,68%
578	Faculdade de Americana (FAM)	IES	Brasil	1	0,02%	135,69%
579	Faculdade de Belém (FABEL)	IES	Brasil	1	0,02%	135,71%
580	Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba (FACER)	IES	Brasil	1	0,02%	135,72%
581	Faculdade de Ciências e Tecnologia Mater Christi-Mossoró (MATER-CHRISTI)	IES	Brasil	1	0,02%	135,74%
582	Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA)	IES	Brasil	1	0,02%	135,76%
583	Faculdade de Educação e Cultura Montessori (FAMEC-SP)	IES	Brasil	1	0,02%	135,77%
584	Faculdade de Educação, Pesquisa, consultoria e treinamento educacional (PERCEBE)	IES	Brasil	1	0,02%	135,79%
585	Faculdade de Engenharia Industrial (FEI)	IES	Brasil	1	0,02%	135,80%
586	Faculdade de Ensino Superior do Nordeste (FAESNE)	IES	Brasil	1	0,02%	135,82%
587	Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara (FAESB)	IES	Brasil	1	0,02%	135,83%
588	Faculdade de Minas (UNIFAMINAS)	IES	Brasil	1	0,02%	135,85%
589	Faculdade de Tecnologia de João Pessoa (FATEC-JP)	IES	Brasil	1	0,02%	135,87%
590	Faculdade de Tecnologia Jaú (FATEC-JAHU)	IES	Brasil	1	0,02%	135,88%
591	Faculdade de Viçosa (FDV)	IES	Brasil	1	0,02%	135,90%
592	Faculdade dos Guararapes (FG)	IES	Brasil	1	0,02%	135,91%
593	Faculdade Educacional de Dois Vizinhos (FAED)	IES	Brasil	1	0,02%	135,93%
594	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)	IES	Brasil	1	0,02%	135,95%
595	Faculdade Evangélica (FACER)	IES	Brasil	1	0,02%	135,96%
596	Faculdade Flamingo	IES	Brasil	1	0,02%	135,98%
597	Faculdade Integrada AVM	IES	Brasil	1	0,02%	135,99%
598	Faculdade Milton Campos (FDMC)	IES	Brasil	1	0,02%	136,01%
599	Faculdade Palotina de Santa Maria (FAPAS)	IES	Brasil	1	0,02%	136,02%
600	Faculdade Porto-Alegrense (FAPA)	IES	Brasil	1	0,02%	136,04%
601	Faculdade Regional da Bahia (UNIRB)	IES	Brasil	1	0,02%	136,06%
602	Faculdade Santo Agostinho	IES	Brasil	1	0,02%	136,07%
603	Faculdade São Paulo (FACSP)	IES	Brasil	1	0,02%	136,09%
604	Faculdades Del Rey (FDR)	IES	Brasil	1	0,02%	136,10%
605	Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC)	IES	Brasil	1	0,02%	136,12%
606	Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (Faciplac)	IES	Brasil	1	0,02%	136,13%
607	Faculdades Integradas de Bauru (FIB)	IES	Brasil	1	0,02%	136,15%
608	Faculdades Integradas de Nova Andradina (FINAN)	IES	Brasil	1	0,02%	136,17%
609	Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)	IES	Brasil	1	0,02%	136,18%
610	Faculdades Network	IES	Brasil	1	0,02%	136,20%

611	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales	IP	Guatemala	1	0,02%	136,21%
612	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)	O	Brasil	1	0,02%	136,23%
613	Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)	O	Brasil	1	0,02%	136,24%
614	Fiji National University	IES	Fiji	1	0,02%	136,26%
615	Fornasier	O	Brasil	1	0,02%	136,28%
616	Frostburg State University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	136,29%
617	Fundação Alfredo da Matta	O	Brasil	1	0,02%	136,31%
618	Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP)	O	Brasil	1	0,02%	136,32%
619	Fundação Aroeira	O	Brasil	1	0,02%	136,34%
620	Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais	O	Brasil	1	0,02%	136,36%
621	Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD)	O	Brasil	1	0,02%	136,37%
622	Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira (FUNCESI)	O	Brasil	1	0,02%	136,39%
623	Fundação Cultural de Joinville (FCJ)	O	Brasil	1	0,02%	136,40%
624	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)	IP	Brasil	1	0,02%	136,42%
625	Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC)	IE	Brasil	1	0,02%	136,43%
626	Fundação dos Administradores de Santa Catarina (FUNDASC)	O	Brasil	1	0,02%	136,45%
627	Fundação Dracense de Educação e Cultura (FUNDEC)	IES	Brasil	1	0,02%	136,47%
628	Fundação Educacional Antônio Dadato (FEAD)	O	Brasil	1	0,02%	136,48%
629	Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI)	IE	Brasil	1	0,02%	136,50%
630	Fundação Fernando Pessoa (FFP)	O	Portugal	1	0,02%	136,51%
631	Fundação Fórum Campinas (FFC)	O	Brasil	1	0,02%	136,53%
632	Fundação Guimarães Rosa (FGR)	O	Brasil	1	0,02%	136,54%
633	Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG)	O	Brasil	1	0,02%	136,56%
634	Fundação Instituto de Administração (FIA)	IES	Brasil	1	0,02%	136,58%
635	Fundação Lowtons de Educação e Cultura (FUNLEC)	IES	Brasil	1	0,02%	136,59%
636	Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	O	Portugal	1	0,02%	136,61%
637	Fundação Santo André (FSA)	IES	Brasil	1	0,02%	136,62%
638	Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS)	IES	Brasil	1	0,02%	136,64%
639	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	IES	Brasil	1	0,02%	136,65%
640	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	IES	Brasil	1	0,02%	136,67%
641	Fundación Éxito	O	Colômbia	1	0,02%	136,69%
642	Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO)	O	Brasil	1	0,02%	136,70%
643	Furnas	O	Brasil	1	0,02%	136,72%
644	Gandhigram Rural Institute-Deemed University	IES	Índia	1	0,02%	136,73%
645	General Archive de la Nación (Argentina)	O	Argentina	1	0,02%	136,75%
646	Georgetown University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	136,76%
647	Gestão.Info Consultoria	O	Brasil	1	0,02%	136,78%
648	Govt. Degree College for Women NowaKadal (GDCW)	IE	Índia	1	0,02%	136,80%
649	Grupo Empresarial de la Industria Sidero Mecánica (SIME)	O	Cuba	1	0,02%	136,81%
650	Grupo Escola Paula Serra	IE	Brasil	1	0,02%	136,83%
651	Hospital do Pronto Socorro Municipal Dr. Humberto Maradei Pereira (HPSM-HMP)	O	Brasil	1	0,02%	136,84%
652	Hospital Docente Gineco-obstétrico Mariana Grajales	O	Cuba	1	0,02%	136,86%
653	Hospital Ophir Loyola (HOL)	O	Brasil	1	0,02%	136,88%
654	Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM)	O	Brasil	1	0,02%	136,89%
655	Human Rights Watch (HRW)	O	Estados Unidos	1	0,02%	136,91%
656	Humboldt Universität zu Berlin	IES	Alemanha	1	0,02%	136,92%
657	Indiana University Bloomington	IES	Estados Unidos	1	0,02%	136,94%
658	Infoglobo Comunicações S.A.	O	Brasil	1	0,02%	136,95%
659	INOVATECX Soluções Corporativas LTDA	O	Brasil	1	0,02%	136,97%
660	Institut National de la Recherche Agronomique (INRA)	IP	França	1	0,02%	136,99%
661	Institute for Social and Economic Research (ISER)	O	Inglaterra	1	0,02%	137,00%
662	Instituto Interamericano del Niño (Inn)	O	Uruguai	1	0,02%	137,02%
663	Instituto AVM Wpos (wPos)	O	Brasil	1	0,02%	137,03%
664	Instituto Blumenauense de Ensino Superior (IBES)	IE	Brasil	1	0,02%	137,05%
665	Instituto Brasileiro de Estudos Constitucionais (IBEC)	O	Brasil	1	0,02%	137,06%
666	Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação (IBMR)	IES	Brasil	1	0,02%	137,08%
667	Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE)	O	Brasil	1	0,02%	137,10%
668	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	O	Brasil	1	0,02%	137,11%
669	Instituto Butantan	IP	Brasil	1	0,02%	137,13%
670	Instituto Camões	IP	Portugal	1	0,02%	137,14%
671	Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa (UNICESP)	IES	Brasil	1	0,02%	137,16%
672	Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (ICBEU)	O	Brasil	1	0,02%	137,17%
673	Instituto Cultural Ladjane Bandeira (ICLB)	O	Brasil	1	0,02%	137,19%
674	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)	O	Portugal	1	0,02%	137,21%
675	Instituto Dados da Amazônia (IDAAM)	O	Brasil	1	0,02%	137,22%
676	Instituto de Aperfeiçoamento Profissional e Cultural (IAPEC)	O	Brasil	1	0,02%	137,24%
677	Instituto de Cibernética, Matemática y Física (ICIMAF)	IP	Cuba	1	0,02%	137,25%
678	Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE)	O	Brasil	1	0,02%	137,27%
679	Instituto de Educação Tecnológica (IETEC)	IE	Brasil	1	0,02%	137,29%
680	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESCTEC)	O	Portugal	1	0,02%	137,30%

681	Instituto de Enseñanza Secundaria El Escorial (IES)	IE	Espanha	1	0,02%	137,32%
682	Instituto de Ensino Superior (IESF)	IES	Brasil	1	0,02%	137,33%
683	Instituto de Ensino Superior de Minas Gerais (IESMIG)	IES	Brasil	1	0,02%	137,35%
684	Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI)	O	Brasil	1	0,02%	137,36%
685	Instituto de Inteligência Coletiva (ICO)	O	Brasil	1	0,02%	137,38%
686	Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT)	IP	Portugal	1	0,02%	137,40%
687	Instituto de Pesquisas BIBLION	IP	Brasil	1	0,02%	137,41%
688	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA)	IP	Brasil	1	0,02%	137,43%
689	Instituto de Políticas y Bienes Públicos (IPP)	IP	Espanha	1	0,02%	137,44%
690	Instituto de Salud Carlos III (ISCIII)	IP	Espanha	1	0,02%	137,46%
691	Instituto Doctum de Educação e Tecnologia (DOCTUM)	O	Brasil	1	0,02%	137,47%
692	Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG)	O	Brasil	1	0,02%	137,49%
693	Instituto Euvaldo Lodi do Paraná (IEL-PR)	O	Brasil	1	0,02%	137,51%
694	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IF-Goiás)	IE	Brasil	1	0,02%	137,52%
695	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IF-NMG)	IE	Brasil	1	0,02%	137,54%
696	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IF-PI)	IE	Brasil	1	0,02%	137,55%
697	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IF-RN)	IE	Brasil	1	0,02%	137,57%
698	Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)	IE	Brasil	1	0,02%	137,58%
699	Instituto Goethe	O	Internacional	1	0,02%	137,60%
700	Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB)	IP	Brasil	1	0,02%	137,62%
701	Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRGS)	O	Brasil	1	0,02%	137,63%
702	Instituto i3G	O	Brasil	1	0,02%	137,65%
703	Instituto Max Planck	IP	Alemanha	1	0,02%	137,66%
704	Instituto Militar de Engenharia (IME)	IES	Brasil	1	0,02%	137,68%
705	Instituto Mundaneum	O	Bélgica	1	0,02%	137,70%
706	Instituto Nacional de Câncer (INCA)	IP	Brasil	1	0,02%	137,71%
707	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro)	O	Brasil	1	0,02%	137,73%
708	Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)	O	Brasil	1	0,02%	137,74%
709	Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	O	Brasil	1	0,02%	137,76%
710	Instituto Paraibano de Educação (UNIPÊ)	IES	Brasil	1	0,02%	137,77%
711	Instituto Politécnico da Guarda (IPG)	IES	Portugal	1	0,02%	137,79%
712	Instituto Politécnico de Bragança (IPB)	IES	Portugal	1	0,02%	137,81%
713	Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)	IES	Portugal	1	0,02%	137,82%
714	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)	IES	Portugal	1	0,02%	137,84%
715	Instituto Politécnico Santarém (IPSantarém)	IES	Portugal	1	0,02%	137,85%
716	Instituto Promundo	O	Brasil	1	0,02%	137,87%
717	Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração de Aveiro (ISCIA)	IES	Portugal	1	0,02%	137,88%
718	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP)	IES	Portugal	1	0,02%	137,90%
719	Instituto Superior de Educação de Guaratuba (ISEPE)	IES	Brasil	1	0,02%	137,92%
720	Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ)	IES	Brasil	1	0,02%	137,93%
721	Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ)	IP	Brasil	1	0,02%	137,95%
722	International Business Machines (IBM)	O	Estados Unidos	1	0,02%	137,96%
723	International Cartographic Association (ICA)	O	Internacional	1	0,02%	137,98%
724	International Centre for Research in Information Strategy and Development (CIEPI)	O	Internacional	1	0,02%	137,99%
725	Itaú Cultural	O	Brasil	1	0,02%	138,01%
726	JARD Corporativo S.C.	O	Indeterminado	1	0,02%	138,03%
727	Kent State University (KENT)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	138,04%
728	KPMG Auditores Independentes	O	Brasil	1	0,02%	138,06%
729	Laboratory of Advanced Information Systems (LAIS)	O	Indeterminado	1	0,02%	138,07%
730	Lancaster University	IES	Inglaterra	1	0,02%	138,09%
731	Lemos e Associados Advocacia	O	Brasil	1	0,02%	138,10%
732	Library of Congress (LOC)	O	Estados Unidos	1	0,02%	138,12%
733	Locus Planejamento e Desenvolvimento Local	O	Brasil	1	0,02%	138,14%
734	Logos Engenharia S/A	O	Brasil	1	0,02%	138,15%
735	Long Island University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	138,17%
736	Louisiana State University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	138,18%
737	Lume Tecnologia	O	Brasil	1	0,02%	138,20%
738	Lyceu Paraibano	IP	Brasil	1	0,02%	138,22%
739	MAHLE Metal Leve S.A.	O	Brasil	1	0,02%	138,23%
740	Mälardalen University	IES	Suécia	1	0,02%	138,25%
741	Marinha do Brasil	O	Brasil	1	0,02%	138,26%
742	Massachusetts Institute of Technology Portugal (MIT-Portugal)	IES	Portugal	1	0,02%	138,28%
743	Matiz Caboclo	O	Brasil	1	0,02%	138,29%
744	Memória Lélia Gonzalez	O	Brasil	1	0,02%	138,31%
745	Memorial da Justiça do Poder Judiciário de Pernambuco	O	Brasil	1	0,02%	138,33%
746	Memorial do Imigrante	O	Brasil	1	0,02%	138,34%
747	Ministère de la Culture	O	França	1	0,02%	138,36%
748	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	O	Brasil	1	0,02%	138,37%
749	Ministério da Defesa, Força Aérea Brasileira (FAB)	O	Brasil	1	0,02%	138,39%
750	Ministério da Fazenda	O	Brasil	1	0,02%	138,40%

751	Ministério da Justiça (MJ)	O	Brasil	1	0,02%	138,42%
752	Ministério da Previdência Social	O	Brasil	1	0,02%	138,44%
753	Ministerio de Turismo de Cuba	O	Cuba	1	0,02%	138,45%
754	Ministerio del Poder Popular para el Petróleo y Minería Venezuela	O	Venezuela	1	0,02%	138,47%
755	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)	O	Brasil	1	0,02%	138,48%
756	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MP)	O	Brasil	1	0,02%	138,50%
757	Ministério Público da União (MPU)	O	Brasil	1	0,02%	138,51%
758	Ministério Público de Santa Catarina (MPSC)	O	Brasil	1	0,02%	138,53%
759	Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)	O	Brasil	1	0,02%	138,55%
760	Ministério Público do Trabalho (MPT)	O	Brasil	1	0,02%	138,56%
761	Ministério Público Federal (MPF)	O	Brasil	1	0,02%	138,58%
762	Monash University	IES	Austrália	1	0,02%	138,59%
763	Museu Arte Contemporânea de Sorocaba (MACS)	O	Brasil	1	0,02%	138,61%
764	Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea	O	Brasil	1	0,02%	138,63%
765	Museu Comunitário Lomba do Pinheiro	O	Brasil	1	0,02%	138,64%
766	Museu Correios	O	Brasil	1	0,02%	138,66%
767	Museu da Chácara do Céu	O	Brasil	1	0,02%	138,67%
768	Museu da Energia de Itu	O	Brasil	1	0,02%	138,69%
769	Museu da Imagem e do Som (MIS)	O	Brasil	1	0,02%	138,70%
770	Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte	O	Brasil	1	0,02%	138,72%
771	Museu da Pessoa	O	Brasil	1	0,02%	138,74%
772	Museu de Alberto Sampaio (MAS)	O	Portugal	1	0,02%	138,75%
773	Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI)	O	Brasil	1	0,02%	138,77%
774	Museu de Arte da Pampulha	O	Brasil	1	0,02%	138,78%
775	Museu de Arte do Rio (MAR)	O	Brasil	1	0,02%	138,80%
776	Museu de Arte Murilo Mendes	O	Brasil	1	0,02%	138,81%
777	Museu de Arte Popular Casa do Pontal	O	Brasil	1	0,02%	138,83%
778	Museu de Imagens do Inconsciente	O	Brasil	1	0,02%	138,85%
779	Museu de Imigração Italiana Eduardo Marcuzzo no Distrito de Vale Veneto	O	Brasil	1	0,02%	138,86%
780	Museu Eugenio Teixeira Leal	O	Brasil	1	0,02%	138,88%
781	Museu Integrado de Roraima (MIRR)	O	Brasil	1	0,02%	138,89%
782	Museu Nacional de Belas Artes (MNBA)	O	Brasil	1	0,02%	138,91%
783	Museu Nacional de Enfermagem Ana Néri	O	Brasil	1	0,02%	138,92%
784	Museu Nacional do Mar	O	Brasil	1	0,02%	138,94%
785	Museu Sacaca	O	Brasil	1	0,02%	138,96%
786	Museu Villa-Lobos (MVL)	O	Brasil	1	0,02%	138,97%
787	Museus Acessíveis	O	Brasil	1	0,02%	138,99%
788	National Archives of Australia (NAA)	O	Austrália	1	0,02%	139,00%
789	National Institute of Science Communication And Information Resources (NISCAIR)	IP	Índia	1	0,02%	139,02%
790	National University of Singapore (NUS)	IES	Singapura	1	0,02%	139,04%
791	Northumbria University	IES	Inglaterra	1	0,02%	139,05%
792	Núcleo de Pesquisa, Estudos e Formação da Rits (Nupef-Rits)	IP	Brasil	1	0,02%	139,07%
793	Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade (ORBIS)	O	Brasil	1	0,02%	139,08%
794	Ohio State University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,10%
795	Olabisi Onabanjo University (OOU)	IES	Nigéria	1	0,02%	139,11%
796	ONG Cirandar	O	Brasil	1	0,02%	139,13%
797	Organização dos Estados Americanos (OEA)	O	Brasil	1	0,02%	139,15%
798	Pinacoteca do Estado de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	139,16%
799	Pinheiro Guimarães Advogados	O	Brasil	1	0,02%	139,18%
800	Polícia Militar de Goiás (PM-GO)	O	Brasil	1	0,02%	139,19%
801	Polis Instituto de Estudos (POLIS)	O	Brasil	1	0,02%	139,21%
802	Pontificia Universidad Católica Argentina (UCA)	IES	Argentina	1	0,02%	139,22%
803	Prefeitura da Cidade de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	139,24%
804	Prefeitura de Juazeiro do Norte	O	Brasil	1	0,02%	139,26%
805	Prefeitura de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	139,27%
806	Prefeitura do Município de Maringá	O	Brasil	1	0,02%	139,29%
807	Prefeitura Municipal de Bagé	O	Brasil	1	0,02%	139,30%
808	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH)	O	Brasil	1	0,02%	139,32%
809	Prefeitura Municipal de São Carlos	O	Brasil	1	0,02%	139,33%
810	Prefeitura Municipal de Socorro	O	Brasil	1	0,02%	139,35%
811	Princeton University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	139,37%
812	Processamento de Dados do Estado do Pará (PRODEPA)	O	Brasil	1	0,02%	139,38%
813	Procuradoria Geral do Distrito Federal (PG-DF)	O	Brasil	1	0,02%	139,40%
814	Procuradoria Regional do Trabalho 13ª Região (PRT/13ª Região)	O	Brasil	1	0,02%	139,41%
815	Projetos e Tecnologia Soc. Civil Ltda	O	Brasil	1	0,02%	139,43%
816	Provincial Archives of New Brunswick	O	Canadá	1	0,02%	139,45%
817	Recordkeeping Systems Pty Ltd.	O	Austrália	1	0,02%	139,46%
818	Rede Brasileira de História e Patrimônio Cultural da Saúde (RedeBRAHPCS)	O	Brasil	1	0,02%	139,48%
819	Rede de Bibliotecas Comunitárias de Porto Alegre	O	Brasil	1	0,02%	139,49%
820	Rede de Cooperação e Inovação em Alimentos Funcionais do Estado do Paraná (RECINAF)	O	Brasil	1	0,02%	139,51%

821	Rede Globo Minas de Televisão	O	Brasil	1	0,02%	139,52%
822	Rede Mato-Grossense de Educação Ambiental (REMTEA)	O	Brasil	1	0,02%	139,54%
823	Rede Salesiana de Escolas (RSE)	IE	Brasil	1	0,02%	139,56%
824	Riksarkivet	O	Suécia	1	0,02%	139,57%
825	Rufus Giwa Polytechnic	IE	Nigéria	1	0,02%	139,59%
826	Sächsischen Staatsarchiv	O	Alemanha	1	0,02%	139,60%
827	Santa Casa de Misericórdia do Pará	O	Brasil	1	0,02%	139,62%
828	Scimago Lab	O	Internacional	1	0,02%	139,63%
829	Secretaria da Cultura de Santos	O	Brasil	1	0,02%	139,65%
830	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	139,67%
831	Secretaria de Aviação Civil	O	Brasil	1	0,02%	139,68%
832	Secretaria de Ciência e Tecnologia do Município de Niterói	O	Brasil	1	0,02%	139,70%
833	Secretaria de Cultura do Estado da Bahia	O	Brasil	1	0,02%	139,71%
834	Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará (SEDECT)	O	Brasil	1	0,02%	139,73%
835	Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE-PE)	O	Brasil	1	0,02%	139,74%
836	Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC)	O	Brasil	1	0,02%	139,76%
837	Secretaria de Educação do Município de Fortaleza	O	Brasil	1	0,02%	139,78%
838	Secretaria de Educação do Pará (Seduc-PA)	O	Brasil	1	0,02%	139,79%
839	Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB)	O	Brasil	1	0,02%	139,81%
840	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES)	O	Brasil	1	0,02%	139,82%
841	Secretaria de Estado de Cultura do Amazonas	O	Brasil	1	0,02%	139,84%
842	Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal	O	Brasil	1	0,02%	139,85%
843	Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA-PA)	O	Brasil	1	0,02%	139,87%
844	Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL)	O	Brasil	1	0,02%	139,89%
845	Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo	O	Brasil	1	0,02%	139,90%
846	Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SESDF)	O	Brasil	1	0,02%	139,92%
847	Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis	O	Brasil	1	0,02%	139,93%
848	Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED)	O	Brasil	1	0,02%	139,95%
849	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)	O	Brasil	1	0,02%	139,97%
850	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	O	Brasil	1	0,02%	139,98%
851	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência de Belo Horizonte (SMSA-BH)	O	Brasil	1	0,02%	140,00%
852	Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil (SMSDC)	O	Brasil	1	0,02%	140,01%
853	Secretaria Municipal de Educação (SME-RJ)	O	Brasil	1	0,02%	140,03%
854	Security Services Archive	O	República Tcheca	1	0,02%	140,04%
855	SENAI CIMATEC	IES	Brasil	1	0,02%	140,06%
856	Service interministériel des Archives de France (SIAF)	O	França	1	0,02%	140,08%
857	Serviço Social do Comércio (SESC)	O	Brasil	1	0,02%	140,09%
858	Sheffield University	IES	Inglaterra	1	0,02%	140,11%
859	Singhaniya University	IES	Índia	1	0,02%	140,12%
860	Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará (SEBP-CE)	O	Brasil	1	0,02%	140,14%
861	Sistema de Ensino Energia	IE	Brasil	1	0,02%	140,15%
862	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)	O	Brasil	1	0,02%	140,17%
863	Sistema Único de Saúde (SUS)	O	Brasil	1	0,02%	140,19%
864	Sociedade Técnica Educacional de Minas Gerais (COTEMIG)	O	Brasil	1	0,02%	140,20%
865	Sociedades de Estudos e Atividades Filosóficas (SEAF)	IES	Brasil	1	0,02%	140,22%
866	Software da IBM Brasil	O	Brasil	1	0,02%	140,23%
867	Sri Ramakrishna Mission Vidyalaya College of Education (SRKVCOE)	IE	Índia	1	0,02%	140,25%
868	Stanford University (Stanford)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	140,26%
869	State Records and Archives Department of Vietnam	O	Vietnã	1	0,02%	140,28%
870	Stony Brook University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	140,30%
871	Subway	O	Brasil	1	0,02%	140,31%
872	Susanne Bach Comércio de Livros Ltda	O	Brasil	1	0,02%	140,33%
873	Tabriz University of Medical Science (TUOMS)	IES	Irã	1	0,02%	140,34%
874	Tai Solarin University of Education (TASUED)	IES	Nigéria	1	0,02%	140,36%
875	TAP Portugal	O	Portugal	1	0,02%	140,38%
876	Technosite	O	Espanha	1	0,02%	140,39%
877	Tecnologia Flying Fishes - Cineclick	O	Brasil	1	0,02%	140,41%
878	Teerthanker Mahaveer University (TMU)	IES	Índia	1	0,02%	140,42%
879	Televisão pública educativa do Rio Grande do Sul (TVE-RS)	O	Brasil	1	0,02%	140,44%
880	Textile Society of America (TSA)	O	Indeterminado	1	0,02%	140,45%
881	Tribunal de Contas da União (TCU)	O	Brasil	1	0,02%	140,47%
882	Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)	O	Brasil	1	0,02%	140,49%
883	Tribunal de Contas do Mato Grosso (TCE-MT)	O	Brasil	1	0,02%	140,50%
884	Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM)	O	Brasil	1	0,02%	140,52%
885	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)	O	Brasil	1	0,02%	140,53%
886	Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA)	O	Brasil	1	0,02%	140,55%
887	Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão	O	Brasil	1	0,02%	140,56%
888	Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS)	O	Brasil	1	0,02%	140,58%
889	Tribunal Regional do Trabalho 13ª Região (TRT-13)	O	Brasil	1	0,02%	140,60%
890	Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA)	O	Brasil	1	0,02%	140,61%

891	Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF)	O	Brasil	1	0,02%	140,63%
892	Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4)	O	Brasil	1	0,02%	140,64%
893	TRIP Linhas Aéreas	O	Brasil	1	0,02%	140,66%
894	TRY Consultoria e Pesquisa	O	Brasil	1	0,02%	140,67%
895	União das Instituições de Serviços, Ensino e (UNISEP)	IE	Brasil	1	0,02%	140,69%
896	União de Ensino do Sudoeste do Paraná (UNISEP)	IES	Brasil	1	0,02%	140,71%
897	União dos Funcionários do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ)	O	Brasil	1	0,02%	140,72%
898	União Educacional de Cascavel (UNIVEL)	IES	Brasil	1	0,02%	140,74%
899	União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME)	IES	Brasil	1	0,02%	140,75%
900	Unión de Escritores y Artistas de Cuba (UNEAC)	O	Cuba	1	0,02%	140,77%
901	Universidad Alberto Hurtado (UAH)	IES	Chile	1	0,02%	140,79%
902	Universidad Autónoma de Asunción (UAA)	IES	Paraguai	1	0,02%	140,80%
903	Universidad Autónoma de Querétaro (UAQ)	IES	México	1	0,02%	140,82%
904	Universidad Católica de Santa Fé (UCSF)	IES	Argentina	1	0,02%	140,83%
905	Universidad Central del Ecuador (UCE)	IES	Ecuador	1	0,02%	140,85%
906	Universidad de Cádiz (UCA)	IES	Espanha	1	0,02%	140,86%
907	Universidad de Caldas (UCaldas)	IES	Colômbia	1	0,02%	140,88%
908	Universidad de Camagüey Ignacio Agramonte Loynaz (UC)	IES	Cuba	1	0,02%	140,90%
909	Universidad de Ciencias Médicas (Cienfuegos)	IES	Cuba	1	0,02%	140,91%
910	Universidad de Colima	IES	México	1	0,02%	140,93%
911	Universidad de Medellín (UDEM)	IES	Colômbia	1	0,02%	140,94%
912	Universidad de San Buenaventura (USB)	IES	Colômbia	1	0,02%	140,96%
913	Universidad de Sancti Spiritus (UNISS)	IES	Cuba	1	0,02%	140,97%
914	Universidad de Valladolid (UVA)	IES	Espanha	1	0,02%	140,99%
915	Universidad del Cauca (Unicauca)	IES	Colômbia	1	0,02%	141,01%
916	Universidad del País Vasco (UPV)	IES	Espanha	1	0,02%	141,02%
917	Universidad del Zulia (LUZ)	IES	Venezuela	1	0,02%	141,04%
918	Universidad Internacional de La Rioja (UNIR)	IES	Espanha	1	0,02%	141,05%
919	Universidad La Salle Oaxaca (ULSAOAXACA)	IES	México	1	0,02%	141,07%
920	Universidad Nacional de Colômbia (UNAL)	IES	Colômbia	1	0,02%	141,08%
921	Universidad Nacional de Córdoba (UNC)	IES	Argentina	1	0,02%	141,10%
922	Universidad Nacional de Cuyo (UNCUYO)	IES	Argentina	1	0,02%	141,12%
923	Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS)	IES	Argentina	1	0,02%	141,13%
924	Universidad Nacional de Quilmes (UNQ)	IES	Argentina	1	0,02%	141,15%
925	Universidad Nacional del Nordeste (UNNE)	IES	Argentina	1	0,02%	141,16%
926	Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM)	IES	Peru	1	0,02%	141,18%
927	Universidad Pública de Navarra (UPNA)	IES	Espanha	1	0,02%	141,20%
928	Universidad Rey Juan Carlos (URJC)	IES	Espanha	1	0,02%	141,21%
929	Universidad San Ignacio de Loyola (USIL)	IES	Peru	1	0,02%	141,23%
930	Universidad Veracruzana (UV)	IES	México	1	0,02%	141,24%
931	Universidad Virtual de Salud (UVS)	IES	Cuba	1	0,02%	141,26%
932	Universidade Aberta da Catalunha (UOC)	IES	Espanha	1	0,02%	141,27%
933	Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBAN)	IES	Brasil	1	0,02%	141,29%
934	Universidade Braz Cubas (UBC)	IES	Brasil	1	0,02%	141,31%
935	Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO)	IES	Brasil	1	0,02%	141,32%
936	Universidade Católica Portuguesa (UCP)	IES	Portugal	1	0,02%	141,34%
937	Universidade da Beira Interior (UBI)	IES	Portugal	1	0,02%	141,35%
938	Universidade de British Columbia (UBC)	IES	Canadá	1	0,02%	141,37%
939	Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)	IES	Cabo Verde	1	0,02%	141,38%
940	Universidade de Fortaleza (UNIFOR)	IES	Brasil	1	0,02%	141,40%
941	Universidade de Rondonópolis (UNIC)	IES	Brasil	1	0,02%	141,42%
942	Universidade de Salvador (UNIFACS)	IES	Brasil	1	0,02%	141,43%
943	Universidade de Santiago (US)	IES	Cabo Verde	1	0,02%	141,45%
944	Universidade de Santo Amaro (UNISA)	IES	Brasil	1	0,02%	141,46%
945	Universidade de Tiradentes (UNIT)	IES	Brasil	1	0,02%	141,48%
946	Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	IES	Brasil	1	0,02%	141,49%
947	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	IES	Brasil	1	0,02%	141,51%
948	Universidade do Estadual de Minas Gerais (UEMG)	IES	Brasil	1	0,02%	141,53%
949	Universidade do Vale do Sapucaí (Univás)	IES	Brasil	1	0,02%	141,54%
950	Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	IES	Brasil	1	0,02%	141,56%
951	Universidade Estadual de Goiás (UEG)	IES	Brasil	1	0,02%	141,57%
952	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)	IES	Brasil	1	0,02%	141,59%
953	Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)	IES	Brasil	1	0,02%	141,60%
954	Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)	IES	Brasil	1	0,02%	141,62%
955	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	IES	Brasil	1	0,02%	141,64%
956	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	IES	Brasil	1	0,02%	141,65%
957	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	IES	Brasil	1	0,02%	141,67%
958	Universidade Federal do Tocantins (UFT)	IES	Brasil	1	0,02%	141,68%
959	Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)	IES	Brasil	1	0,02%	141,70%
960	Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF)	IES	Brasil	1	0,02%	141,72%

961	Universidade Jorge Amado (Unijorge)	IES	Brasil	1	0,02%	141,73%
962	Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)	IES	Brasil	1	0,02%	141,75%
963	Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)	IES	Brasil	1	0,02%	141,76%
964	Universidade Regional do Cariri (URCA)	IES	Brasil	1	0,02%	141,78%
965	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UN	IES	Brasil	1	0,02%	141,79%
966	Universidade Santa Ursula (USU)	IES	Brasil	1	0,02%	141,81%
967	Universidade Técnica de Lisboa (UTL)	IES	Portugal	1	0,02%	141,83%
968	Universidade Tiradentes (UNIT)	IES	Brasil	1	0,02%	141,84%
969	Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE)	IES	Brasil	1	0,02%	141,86%
970	Università degli Studi de Parma (UNIPR)	IES	Itália	1	0,02%	141,87%
971	Università di Perugia (UNIPG)	IES	Itália	1	0,02%	141,89%
972	Università di Trento (UNITN)	IES	Itália	1	0,02%	141,90%
973	Universitaria de Manresa (UMANRESA)	IES	Espanha	1	0,02%	141,92%
974	Universitat de Barcelona (UB)	IES	Espanha	1	0,02%	141,94%
975	Universitat de València (UV)	IES	Espanha	1	0,02%	141,95%
976	Universität Leipzig	IES	Alemanha	1	0,02%	141,97%
977	Universitat Rovira i Virgili (URV)	IES	Espanha	1	0,02%	141,98%
978	Universität Stuttgart	IES	Alemanha	1	0,02%	142,00%
979	Université Cheikh Anta Diop	IES	Senegal	1	0,02%	142,01%
980	Université de Bordeaux	IES	França	1	0,02%	142,03%
981	Université de la Sorbonne Nouvelle (Univ-Paris3)	IES	França	1	0,02%	142,05%
982	Université de Lille 2	IES	França	1	0,02%	142,06%
983	Université de Nantes (Univ-Nantes)	IES	França	1	0,02%	142,08%
984	Université de Paris IV Sorbonne	IES	França	1	0,02%	142,09%
985	Université du Quebec à Montreal (UQAM)	IES	Canadá	1	0,02%	142,11%
986	Université Laval	IES	Canadá	1	0,02%	142,13%
987	Université Nice Sophia Antipolis (UNICE)	IES	França	1	0,02%	142,14%
988	Université Paris Descartes	IES	França	1	0,02%	142,16%
989	Université Pierre et Marie Curie - Paris 6 (UPMC)	IES	França	1	0,02%	142,17%
990	University of Uyo (UNIUYO)	IES	Nigéria	1	0,02%	142,19%
991	University of Amsterdam (UVA)	IES	Países Baixos	1	0,02%	142,20%
992	University of Baltimore (UBalt)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	142,22%
993	University of Brighton	IES	Inglaterra	1	0,02%	142,24%
994	University of British Columbia (UBC)	IES	Canadá	1	0,02%	142,25%
995	University of Colorado	IES	Estados Unidos	1	0,02%	142,27%
996	University of Edinburgh	IES	Inglaterra	1	0,02%	142,28%
997	University of Glamorgan	IES	Inglaterra	1	0,02%	142,30%
998	University of Hertfordshire (HERTS)	IES	Inglaterra	1	0,02%	142,31%
999	University of Leuven (KU Leuven)	IES	Bélgica	1	0,02%	142,33%
1000	University of London	IES	Inglaterra	1	0,02%	142,35%
1001	University of Manitoba (UManitoba)	IES	Canadá	1	0,02%	142,36%
1002	University of Maryland (UMD)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	142,38%
1003	University of Munich	IES	Alemanha	1	0,02%	142,39%
1004	University of North Texas (UNT)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	142,41%
1005	University of Nottingham	IES	Inglaterra	1	0,02%	142,42%
1006	University of Ottawa (UOTTAWA)	IES	Canadá	1	0,02%	142,44%
1007	University of Padua (UNIPD)	IES	Itália	1	0,02%	142,46%
1008	University of Paris VIII (Univ-Paris8)	IES	França	1	0,02%	142,47%
1009	University of Pennsylvania	IES	Estados Unidos	1	0,02%	142,49%
1010	University of Pittsburgh	IES	Estados Unidos	1	0,02%	142,50%
1011	University of Port Harcourt	IES	Nigéria	1	0,02%	142,52%
1012	University of Texas at Austin	IES	Estados Unidos	1	0,02%	142,54%
1013	University of Washington (UW)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	142,55%
1014	University of Zagreb	IES	Croácia	1	0,02%	142,57%
1015	University Polytechnics of Bucharest	IES	Romênia	1	0,02%	142,58%
1016	Viação Itapemirim	O	Brasil	1	0,02%	142,60%
1017	Yarmouk University (YU)	IES	Jordânia	1	0,02%	142,61%
	Total			6343	100,00%	

Ordem decrescente de produção. Fonte: Autora. Onde: T.I = Tipo de instituição; F = Frequência. % = Porcentagem; %Ac = Porcentagem acumulada; IES = Instituição de Ensino Superior; IE = Instituição de Ensino; IP = Instituto de pesquisa; O = empresas, autarquias, ministérios, embaixadas, museus, fundações, organizações não governamentais, conselhos, associações, bancos, bibliotecas, hospitais, assembleias legislativas, prefeituras, etc. País = País sede da instituição. N = 6.343.

APÊNDICE D
TIPO DE INSTITUIÇÕES

O Apêndice D apresenta os tipos de instituições indicadas no ranking das instituições com maior produção de documentos (2007-2016).

T.I	F	%	%AC
Inst. Ens. Sup.	507	49,85%	49,85%
Empresa	69	6,78%	56,64%
Inst. Ensino	64	6,29%	62,93%
Inst. Pesquisa	47	4,62%	67,55%
Museu	42	4,13%	71,68%
Instituto	37	3,64%	75,32%
Secretaria	31	3,05%	78,37%
Arquivo	24	2,36%	80,73%
Fundação	23	2,26%	82,99%
Ministério	19	1,87%	84,86%
Biblioteca	17	1,67%	86,53%
Associação	14	1,38%	87,91%
Tribunal	14	1,38%	89,28%
Conselho	14	1,38%	90,66%
Org. Inter.	12	1,18%	91,84%
Prefeitura	12	1,18%	93,02%
Org. não Gover.	8	0,79%	93,81%
Org. Gov. Fed.	8	0,79%	94,59%
Rede	7	0,69%	95,28%
Hospital	6	0,59%	95,87%
Ag. Reguladora	5	0,49%	96,36%
Serv. Soc. Auto.	4	0,39%	96,76%
Assem. Legis.	3	0,29%	97,05%
Autarquia	3	0,29%	97,35%
Banco	3	0,29%	97,64%
Federação	3	0,29%	97,94%
Laboratório	3	0,29%	98,23%
Centro Clínico	2	0,20%	98,43%
Delegacia	2	0,20%	98,62%
Embaixada	2	0,20%	98,82%
Procuradoria	2	0,20%	99,02%
Soc. Eco. Mista	2	0,20%	99,21%

Auditoria	1	0,10%	99,31%
Cent. de Infor.	1	0,10%	99,41%
Comissão	1	0,10%	99,51%
Cons. Público	1	0,10%	99,61%
Entidade	1	0,10%	99,71%
Igreja	1	0,10%	99,80%
Polícia Militar	1	0,10%	99,90%
Pousada	1	0,10%	100,00%
Total	1017	100,00%	-

Fonte: Autora. Onde: F = Frequência. % = Porcentagem. %Ac = Porcentagem acumulada. T.I = Tipo de Instituição. Inst. Ens. Sup. = Instituição de Ensino Superior; Inst. Ens. = Instituição de Ensino; Inst. Pesq = Instituto de pesquisa.Org. Inter. = Organização Internacional. Org. não Gover. = Organização não governamental. Org. Gov. Fed. = Órgão do Governo Federal; Ag. Reguladora = Agência Reguladora; Serv. Soc. Auto. = Serviço Social Autônomo; Assem. Legis. = Assembleia Legislativa; Soc. Eco. Mista = Sociedade de Economia Mista; Cent. de Infor. = Centro de Informação; Cons. Público = Consórcio Público.

APÊNDICE E
PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS DAS INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS
(2007-2016)

O Apêndice E apresenta 312 instituições estrangeiras com maior produção de documentos nas áreas de informação no Brasil. Apresenta o ranking completo das instituições estrangeiras a partir da análise dos 6.343 registros.

Posição	INSTITUIÇÃO	T.I	País	F	%	AC%
1	Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)	IES	Espanha	42	0,66%	0,66%
2	Universidade do Porto (UP)	IES	Portugal	35	0,55%	1,21%
3	Universidad Complutense de Madrid (UCM)	IES	Espanha	21	0,33%	1,55%
4	Universidad de Granada (UGR)	IES	Espanha	21	0,33%	1,88%
5	Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)	IES	México	21	0,33%	2,21%
6	Universidad de Extremadura (UEX)	IES	Espanha	16	0,25%	2,46%
7	Universidad de la República (UDELAR)	IES	Uruguai	16	0,25%	2,71%
8	Universidade de Aveiro (UA)	IES	Portugal	14	0,22%	2,93%
9	Universidad de Zaragoza (UNIZAR)	IES	Espanha	13	0,20%	3,14%
10	Universidade de Coimbra (UC)	IES	Portugal	13	0,20%	3,34%
11	Universidad de La Habana (UH)	IES	Cuba	11	0,17%	3,52%
12	Université Paul Valéry Montpellier 3 (Univ-Montp3)	IES	França	11	0,17%	3,69%
13	Universidad de Murcia (UM)	IES	Espanha	10	0,16%	3,85%
14	Universidade de Évora (UEVORA)	IES	Portugal	10	0,16%	4,00%
15	Universidade do Minho (UMinho)	IES	Portugal	9	0,14%	4,15%
16	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	IES	Portugal	9	0,14%	4,29%
17	University of California (UC)	IES	Estados Unidos	9	0,14%	4,43%
18	Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	IES	Moçambique	8	0,13%	4,56%
19	International Council on Archives (ICA)	O	Internacional	7	0,11%	4,67%
20	Universidad de Antioquia (UDEA)	IES	Colômbia	7	0,11%	4,78%
21	Universidad de Salamanca (USAL)	IES	Espanha	7	0,11%	4,89%
22	Universidade de Lisboa (UL)	IES	Portugal	7	0,11%	5,00%
23	Universidad Nacional de La Plata (UNLP)	IES	Argentina	6	0,09%	5,09%
24	Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne (Univ-Paris1)	IES	França	6	0,09%	5,19%
25	Organização Mundial da Saúde (OMS)	O	Internacional	5	0,08%	5,27%
26	Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)	O	Internacional	5	0,08%	5,34%
27	Universidad de Alcalá de Henares (UAH)	IES	Espanha	5	0,08%	5,42%
28	Universidad Nacional de Mar del Plata (UNMDP)	IES	Argentina	5	0,08%	5,50%
29	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)	IES	Portugal	5	0,08%	5,58%
30	Université de Montréal (UdeM)	IES	Canadá	5	0,08%	5,66%
31	International Council of Museums (ICOM)	O	Internacional	4	0,06%	5,72%
32	International Federation of Library Associations (IFLA)	O	Internacional	4	0,06%	5,79%
33	Universidad de Buenos Aires (UBA)	IES	Argentina	4	0,06%	5,85%
34	Universidad de León	IES	Espanha	4	0,06%	5,91%
35	Universidad de Santiago de Compostela (USC)	IES	Espanha	4	0,06%	5,98%
36	Université du Sud Toulon-Var on (UNIVTLN)	IES	França	4	0,06%	6,04%
37	Aligarh Muslim University (AMU)	IES	Índia	3	0,05%	6,09%
38	Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS)	IP	França	3	0,05%	6,13%
39	Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET)	O	Argentina	3	0,05%	6,18%
40	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)	IES	Portugal	3	0,05%	6,23%
41	Loughborough University (Lboro)	IES	Inglaterra	3	0,05%	6,27%
42	Pennsylvania State University (PSU)	IES	Estados Unidos	3	0,05%	6,32%
43	Universidad Autónoma de Chihuahua (UACH)	IES	México	3	0,05%	6,37%
44	Universidad de Manizales (UManizales)	IES	Colômbia	3	0,05%	6,42%
45	Universidad de Pinar del Río (UPR)	IES	Cuba	3	0,05%	6,46%
46	Universidad de Sevilla (US)	IES	Espanha	3	0,05%	6,51%
47	Universidad de Valencia (UV)	IES	Espanha	3	0,05%	6,56%
48	Universidad Nacional de San Martín (UNSAM)	IES	Argentina	3	0,05%	6,61%
49	Universidade da Madeira (UMA)	IES	Portugal	3	0,05%	6,65%
50	Universitat Autònoma de Barcelona (UAB)	IES	Espanha	3	0,05%	6,70%

51	Université d'Aix-Marseille (AMU)	IES	França	3	0,05%	6,75%
52	Université de Toulon	IES	França	3	0,05%	6,79%
53	Université Jean Moulin Lyon 3 (Univ-Lyon3)	IES	França	3	0,05%	6,84%
54	University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC)	IES	Estados Unidos	3	0,05%	6,89%
55	University of Toronto (UToronto)	IES	Canadá	3	0,05%	6,94%
56	Academia de Ciências de Cuba	O	Cuba	2	0,03%	6,97%
57	Agencia Latinoamericana y Caribeña de Comunicación (ALC)	O	Argentina	2	0,03%	7,00%
58	Aix-Marseille Université (AMU)	IES	França	2	0,03%	7,03%
59	Archives nationales (France)	O	França	2	0,03%	7,06%
60	Arquivo Histórico de Moçambique	O	Moçambique	2	0,03%	7,09%
61	Arquivo Histórico Ultramarino (AHU)	O	Portugal	2	0,03%	7,13%
62	Brown University	IES	Estados Unidos	2	0,03%	7,16%
63	Centro de Información y Gestión Tecnológica de Villa Clara (CIGET)	O	Cuba	2	0,03%	7,19%
64	Colegio de México (COLMEX)	IE	México	2	0,03%	7,22%
65	Escola Superior de Jornalismo (ESJ)	IES	Moçambique	2	0,03%	7,25%
66	Indiana University	IES	Estados Unidos	2	0,03%	7,28%
67	Institut de Santé Publique d'Epidémiologie et de Développement (ISPED)	IP	França	2	0,03%	7,32%
68	Instituto de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)	IES	Portugal	2	0,03%	7,35%
69	Instituto Politécnico de Leiria (IPL)	IES	Portugal	2	0,03%	7,38%
70	Instituto Politécnico do Porto (IPP)	IES	Portugal	2	0,03%	7,41%
71	International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems (InterPARES)	O	Internacional	2	0,03%	7,44%
72	Minnesota Historical Society	O	Estados Unidos	2	0,03%	7,47%
73	New School for Social Research (NSSR)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	7,50%
74	New York University (NYU)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	7,54%
75	Nürnberger Menschenrechtszentrum (NMRZ)	O	Alemanha	2	0,03%	7,57%
76	Padjadjaran University	IES	Índia	2	0,03%	7,60%
77	Pontificia Universidad Católica del Chile (UC)	IES	Chile	2	0,03%	7,63%
78	Pontificia Universidad Católica del Peru (PUCP)	IES	Peru	2	0,03%	7,66%
79	Pontificia Universidad Javeriana	IES	Colômbia	2	0,03%	7,69%
80	Universidad Central Marta Abreu de Las Villas (UCLV)	IES	Cuba	2	0,03%	7,73%
81	Universidad de Lleida (UDL)	IES	Espanha	2	0,03%	7,76%
82	Universidad de Oviedo (UO)	IES	Espanha	2	0,03%	7,79%
83	Universidad del Norte (Uninorte)	IES	Internacional	2	0,03%	7,82%
84	Universidad Internacional de Andalucía (UNIA)	IES	Espanha	2	0,03%	7,85%
85	Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)	IES	Espanha	2	0,03%	7,88%
86	Universidad Nacional de Rosario (UNR)	IES	Argentina	2	0,03%	7,91%
87	Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (UNICEN)	IES	Argentina	2	0,03%	7,95%
88	Universidad Técnica Particular de Loja (UTPL)	IES	Equador	2	0,03%	7,98%
89	Universidade Aberta Lisboa (UAB)	IES	Portugal	2	0,03%	8,01%
90	Universidade da Coruña (UDC)	IES	Espanha	2	0,03%	8,04%
91	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTMAD)	IES	Portugal	2	0,03%	8,07%
92	Universidade dos Açores (UAC)	IES	Portugal	2	0,03%	8,10%
93	Universität Koblenz-Landau	IES	Alemanha	2	0,03%	8,13%
94	Université de Toulouse Paul Sabatier	IES	França	2	0,03%	8,17%
95	University College London (UCL)	IES	Inglaterra	2	0,03%	8,20%
96	University of Borås (UB)	IES	Suécia	2	0,03%	8,23%
97	University of Ibadan	IES	Nigéria	2	0,03%	8,26%
98	University of Kashmir (UOK)	IES	Índia	2	0,03%	8,29%
99	University of Liverpool	IES	Inglaterra	2	0,03%	8,32%
100	University of Nigeria Nsukka (UNN)	IES	Nigéria	2	0,03%	8,36%
101	University of Sussex	IES	Inglaterra	2	0,03%	8,39%
102	University of Virginia (UVA)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	8,42%
103	University of Wisconsin Milwaukee (UWM)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	8,45%
104	Western Washington University (WWU)	IES	Estados Unidos	2	0,03%	8,48%
105	Aalborg Universitet (AUU)	IES	Dinamarca	1	0,02%	8,50%
106	Afe Babalola University (ABUAD)	IES	Nigéria	1	0,02%	8,51%
107	Ajay Kumar Garg Institute of Management (AKGIM)	IES	Índia	1	0,02%	8,53%
108	Ajayi Crowther University (ACU)	IES	Nigéria	1	0,02%	8,54%
109	Alagappa University	IES	Índia	1	0,02%	8,56%
110	American Guild For Infant Survival Inc	O	Estados Unidos	1	0,02%	8,58%
111	Amsterdam School of the Arts (AHK)	IE	Países Baixos	1	0,02%	8,59%
112	Anna University	IES	Índia	1	0,02%	8,61%
113	Antena 3	O	Portugal	1	0,02%	8,62%
114	Archiveros sin Fronteras (AsF)	O	Espanha	1	0,02%	8,64%
115	ARMA International	O	Estados Unidos	1	0,02%	8,66%
116	Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte (APNOR)	O	Portugal	1	0,02%	8,67%
117	Banaras Hindu University (BHU)	IES	Índia	1	0,02%	8,69%
118	Bayero University Kano (BUK)	IES	Nigéria	1	0,02%	8,70%
119	Bharathidasan University (BDU)	IES	Índia	1	0,02%	8,72%
120	Biblioteca Marina Majoli	O	Cuba	1	0,02%	8,73%

121	Bibliothèque et Archives nationales du Québec (BanQ)	O	Canadá	1	0,02%	8,75%
122	Binghamton University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	8,77%
123	British Library (BL)	O	Inglaterra	1	0,02%	8,78%
124	Centre for Research and Development Monitoring (ECOOM)	O	Bélgica	1	0,02%	8,80%
125	Centre for Science and Technology Studies (CWTS)	IP	Países Baixos	1	0,02%	8,81%
126	Centro de Investigación e Innovación en Tecnologías de la Información y Comunicación (INFOTEC)	O	México	1	0,02%	8,83%
127	Centro de Investigación y de Estudios Avanzados (CINVESTAV)	IP	México	1	0,02%	8,84%
128	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME)	O	Internacional	1	0,02%	8,86%
129	Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas (CINICM)	IP	Cuba	1	0,02%	8,88%
130	Comisión Interamericana de Derechos Humanos (OEA)	O	Internacional	1	0,02%	8,89%
131	Comisión Nacional para el Desarrollo de los Pueblos Indígenas	O	México	1	0,02%	8,91%
132	Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)	O	Espanha	1	0,02%	8,92%
133	Consulado-Geral do Brasil em Buenos Aires	O	Argentina	1	0,02%	8,94%
134	Cooper Union for the Advancement of Science and Art	IES	Estados Unidos	1	0,02%	8,95%
135	Cornell University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	8,97%
136	Corporación Presencia Colombo Suiza	O	Colômbia	1	0,02%	8,99%
137	Covenant University (CU)	IES	Nigéria	1	0,02%	9,00%
138	Deemed University Gandhigram	IES	Índia	1	0,02%	9,02%
139	Delhi Public School	IE	Índia	1	0,02%	9,03%
140	Delhi University	IES	Índia	1	0,02%	9,05%
141	Direção-Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)	O	Portugal	1	0,02%	9,07%
142	Diretoria-Geral de Arquivos da Itália	O	Itália	1	0,02%	9,08%
143	Ebonyi State University (EBSU)	IES	Nigéria	1	0,02%	9,10%
144	École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS)	IES	França	1	0,02%	9,11%
145	Empresa de Telecomunicaciones de Cuba SA (ETECSA)	O	Cuba	1	0,02%	9,13%
146	Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD)	IE	Portugal	1	0,02%	9,14%
147	Escuela Universitaria de Enfermería de la Cruz Roja Española (CRUZROJA)	IES	Espanha	1	0,02%	9,16%
148	Euskal Herriko Unibertsitatea (EHU)	IES	Espanha	1	0,02%	9,18%
149	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales	IP	Guatemala	1	0,02%	9,19%
150	Fiji National University	IES	Fiji	1	0,02%	9,21%
151	Frostburg State University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	9,22%
152	Fundação Fernando Pessoa (FFP)	O	Portugal	1	0,02%	9,24%
153	Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	O	Portugal	1	0,02%	9,25%
154	Fundación Éxito	O	Colômbia	1	0,02%	9,27%
155	Gandhigram Rural Institute-Deemed University	IES	Índia	1	0,02%	9,29%
156	General Archive de la Nación (Argentina)	O	Argentina	1	0,02%	9,30%
157	Georgetown University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	9,32%
158	Govt. Degree College for Women NowaKadal (GDCW)	IE	Índia	1	0,02%	9,33%
159	Grupo Empresarial de la Industria Sidero Mecánica (SIME)	O	Cuba	1	0,02%	9,35%
160	Hospital Docente Gineco-obstétrico Mariana Grajales	O	Cuba	1	0,02%	9,36%
161	Human Rights Watch (HRW)	O	Estados Unidos	1	0,02%	9,38%
162	Humboldt Universität zu Berlin	IES	Alemanha	1	0,02%	9,40%
163	Indiana University Bloomington	IES	Estados Unidos	1	0,02%	9,41%
164	Institut National de la Recherche Agronomique (INRA)	IP	França	1	0,02%	9,43%
165	Institute for Social and Economic Research (ISER)	O	Inglaterra	1	0,02%	9,44%
166	Instituti Interamericano del Niño (Inn)	O	Uruguai	1	0,02%	9,46%
167	Instituto Camões	IP	Portugal	1	0,02%	9,48%
168	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)	O	Portugal	1	0,02%	9,49%
169	Instituto de Cibernética, Matemática y Física (ICIMAF)	IP	Cuba	1	0,02%	9,51%
170	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESCTEC)	O	Portugal	1	0,02%	9,52%
171	Instituto de Enseñanza Secundaria El Escoria (IES)	IE	Espanha	1	0,02%	9,54%
172	Instituto de Investigación Científica Tropical (IICT)	IP	Portugal	1	0,02%	9,55%
173	Instituto de Políticas y Bienes Públicos (IPP)	IP	Espanha	1	0,02%	9,57%
174	Instituto de Salud Carlos III (ISCIII)	IP	Espanha	1	0,02%	9,59%
175	Instituto Goethe	O	Internacional	1	0,02%	9,60%
176	Instituto Max Planck	IP	Alemanha	1	0,02%	9,62%
177	Instituto Mundaneum	O	Bélgica	1	0,02%	9,63%
178	Instituto Politécnico da Guarda (IPG)	IES	Portugal	1	0,02%	9,65%
179	Instituto Politécnico de Bragança (IPB)	IES	Portugal	1	0,02%	9,66%
180	Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)	IES	Portugal	1	0,02%	9,68%

181	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)	IES	Portugal	1	0,02%	9,70%
182	Instituto Politécnico Santarém (IPSantarém)	IES	Portugal	1	0,02%	9,71%
183	Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração de Aveiro (ISCIA)	IES	Portugal	1	0,02%	9,73%
184	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP)	IES	Portugal	1	0,02%	9,74%
185	International Business Machines (IBM)	O	Estados Unidos	1	0,02%	9,76%
186	International Cartographic Association (ICA)	O	Internacional	1	0,02%	9,77%
187	International Centre for Research in Information Strategy and Development (CIEPI)	O	Internacional	1	0,02%	9,79%
188	Kent State University (KENT)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	9,81%
189	Lancaster University	IES	Inglaterra	1	0,02%	9,82%
190	Library of Congress (LOC)	O	Estados Unidos	1	0,02%	9,84%
191	Long Island University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	9,85%
192	Louisiana State University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	9,87%
193	Mälardalen University	IES	Suécia	1	0,02%	9,88%
194	Massachusetts Institute of Technology Portugal (MIT-Portugal)	IES	Portugal	1	0,02%	9,90%
195	Ministère de la Culture	O	França	1	0,02%	9,92%
196	Ministerio de Turismo de Cuba	O	Cuba	1	0,02%	9,93%
197	Ministerio del Poder Popular para el Petróleo y Minería Venezuela	O	Venezuela	1	0,02%	9,95%
198	Monash University	IES	Austrália	1	0,02%	9,96%
199	Museu de Alberto Sampaio (MAS)	O	Portugal	1	0,02%	9,98%
200	National Archives of Australia (NAA)	O	Austrália	1	0,02%	10,00%
201	National Institute of Science Communication And Information Resources (NISCAIR)	IP	Índia	1	0,02%	10,01%
202	National University of Singapore (NUS)	IES	Singapura	1	0,02%	10,03%
203	Northumbria Universit	IES	Inglaterra	1	0,02%	10,04%
204	Ohio State University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	10,06%
205	Olabisi Onabanjo University (OOU)	IES	Nigéria	1	0,02%	10,07%
206	Pontificia Universidad Católica Argentina (UCA)	IES	Argentina	1	0,02%	10,09%
207	Princeton University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	10,11%
208	Provincial Archives of New Brunswick	O	Canadá	1	0,02%	10,12%
209	Recordkeeping Systems Pty Ltd.	O	Austrália	1	0,02%	10,14%
210	Riksarkivet	O	Suécia	1	0,02%	10,15%
211	Rufus Giwa Polytechnic	IE	Nigéria	1	0,02%	10,17%
212	Sächsischen Staatsarchiv	O	Alemanha	1	0,02%	10,18%
213	Scimago Lab	O	Internacional	1	0,02%	10,20%
214	Security Services Archive	O	República Tcheca	1	0,02%	10,22%
215	Service interministériel des Archives de France (SIAF)	O	França	1	0,02%	10,23%
216	Sheffield University	IES	Inglaterra	1	0,02%	10,25%
217	Singhaniya University	IES	Índia	1	0,02%	10,26%
218	Sri Ramakrishna Mission Vidyalaya College of Education (SRKVCOE)	IE	Índia	1	0,02%	10,28%
219	Stanford University (Stanford)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	10,29%
220	State Records and Archives Department of Vietnam	O	Vietnã	1	0,02%	10,31%
221	Stony Brook University	IES	Estados Unidos	1	0,02%	10,33%
222	Tabriz University of Medical Science (TUOMS)	IES	Irã	1	0,02%	10,34%
223	Tai Solarin University of Education (TASUED)	IES	Nigéria	1	0,02%	10,36%
224	TAP Portugal	O	Portugal	1	0,02%	10,37%
225	Technosite	O	Espanha	1	0,02%	10,39%
226	Teerthanker Mahaveer University (TMU)	IES	Índia	1	0,02%	10,41%
227	Unión de Escritores y Artistas de Cuba (UNEAC)	O	Cuba	1	0,02%	10,42%
228	Universidad Alberto Hurtado (UAH)	IES	Chile	1	0,02%	10,44%
229	Universidad Autónoma de Asunción (UAA)	IES	Paraguai	1	0,02%	10,45%
230	Universidad Autónoma de Querétaro (UAQ)	IES	México	1	0,02%	10,47%
231	Universidad Católica de Santa Fé (UCSF)	IES	Argentina	1	0,02%	10,48%
232	Universidad Central del Ecuador (UCE)	IES	Equador	1	0,02%	10,50%
233	Universidad de Cádiz (UCA)	IES	Espanha	1	0,02%	10,52%
234	Universidad de Caldas (UCaldas)	IES	Colômbia	1	0,02%	10,53%
235	Universidad de Camagüey Ignacio Agramonte Loynaz (UC)	IES	Cuba	1	0,02%	10,55%
236	Universidad de Ciencias Médicas (Cienfuegos)	IES	Cuba	1	0,02%	10,56%
237	Universidad de Colima	IES	México	1	0,02%	10,58%
238	Universidad de Medellín (UDEM)	IES	Colômbia	1	0,02%	10,59%
239	Universidad de San Buenaventura (USB)	IES	Colômbia	1	0,02%	10,61%
240	Universidad de Sancti Spiritus (UNISS)	IES	Cuba	1	0,02%	10,63%

241	Universidad de Valladolid (UVA)	IES	Espanha	1	0,02%	10,64%
242	Universidad del Cauca (Unicauca)	IES	Colômbia	1	0,02%	10,66%
243	Universidad del País Vasco (UPV)	IES	Espanha	1	0,02%	10,67%
244	Universidad del Zulia (LUZ)	IES	Venezuela	1	0,02%	10,69%
245	Universidad Internacional de La Rioja (UNIR)	IES	Espanha	1	0,02%	10,70%
246	Universidad La Salle Oaxaca (ULSAOAXACA)	IES	México	1	0,02%	10,72%
247	Universidad Nacional de Colômbia (UNAL)	IES	Colômbia	1	0,02%	10,74%
248	Universidad Nacional de Córdoba (UNC)	IES	Argentina	1	0,02%	10,75%
249	Universidad Nacional de Cuyo (UNCUYO)	IES	Argentina	1	0,02%	10,77%
250	Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS)	IES	Argentina	1	0,02%	10,78%
251	Universidad Nacional de Quilmes (UNQ)	IES	Argentina	1	0,02%	10,80%
252	Universidad Nacional del Nordeste (UNNE)	IES	Argentina	1	0,02%	10,82%
253	Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM)	IES	Peru	1	0,02%	10,83%
254	Universidad Pública de Navarra (UPNA)	IES	Espanha	1	0,02%	10,85%
255	Universidad Rey Juan Carlos (URJC)	IES	Espanha	1	0,02%	10,86%
256	Universidad San Ignacio de Loyola (USIL)	IES	Peru	1	0,02%	10,88%
257	Universidad Veracruzana (UV)	IES	México	1	0,02%	10,89%
258	Universidad Virtual de Salud (UVS)	IES	Cuba	1	0,02%	10,91%
259	Universidade Aberta da Catalunha (UOC)	IES	Espanha	1	0,02%	10,93%
260	Universidade Católica Portuguesa (UCP)	IES	Portugal	1	0,02%	10,94%
261	Universidade da Beira Interior (UBI)	IES	Portugal	1	0,02%	10,96%
262	Universidade de British Columbia (UBC)	IES	Canadá	1	0,02%	10,97%
263	Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)	IES	Cabo Verde	1	0,02%	10,99%
264	Universidade de Santiago (US)	IES	Cabo Verde	1	0,02%	11,00%
265	Universidade Técnica de Lisboa (UTL)	IES	Portugal	1	0,02%	11,02%
266	Università degli Studi de Parma (UNIPR)	IES	Itália	1	0,02%	11,04%
267	Università di Perùgia (UNIPG)	IES	Itália	1	0,02%	11,05%
268	Università di Trento (UNITN)	IES	Itália	1	0,02%	11,07%
269	Universitaria de Manresa (UMANRESA)	IES	Espanha	1	0,02%	11,08%
270	Universitat de Barcelona (UB)	IES	Espanha	1	0,02%	11,10%
271	Universitat de València (UV)	IES	Espanha	1	0,02%	11,11%
272	Universität Leipzig	IES	Alemanha	1	0,02%	11,13%
273	Universitat Rovira i Virgili (URV)	IES	Espanha	1	0,02%	11,15%
274	Universität Stuttgart	IES	Alemanha	1	0,02%	11,16%
275	Université Cheikh Anta Diop	IES	Senegal	1	0,02%	11,18%
276	Université de Bordeaux	IES	França	1	0,02%	11,19%
277	Université de la Sorbonne Nouvelle (Univ-Paris3)	IES	França	1	0,02%	11,21%
278	Université de Lille 2	IES	França	1	0,02%	11,22%
279	Université de Nantes (Univ-Nantes)	IES	França	1	0,02%	11,24%
280	Université de Paris IV Sorbonne	IES	França	1	0,02%	11,26%
281	Université du Quebec à Montreal (UQAM)	IES	Canadá	1	0,02%	11,27%
282	Université Laval	IES	Canadá	1	0,02%	11,29%
283	Université Nice Sophia Antipolis (UNICE)	IES	França	1	0,02%	11,30%
284	Université Paris Descartes	IES	França	1	0,02%	11,32%
285	Université Pierre et Marie Curie - Paris 6 (UPMC)	IES	França	1	0,02%	11,34%
286	University of Uyo (UNIUYO)	IES	Nigéria	1	0,02%	11,35%
287	University of Amsterdam (UVA)	IES	Países Baixos	1	0,02%	11,37%
288	University of Baltimore (UBalt)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	11,38%
289	University of Brighton	IES	Inglaterra	1	0,02%	11,40%
290	University of British Columbia (UBC)	IES	Canadá	1	0,02%	11,41%

291	University of Colorado	IES	Estados Unidos	1	0,02%	11,43%
292	University of Edinburgh	IES	Inglaterra	1	0,02%	11,45%
293	University of Glamorgan	IES	Inglaterra	1	0,02%	11,46%
294	University of Hertfordshire (HERTS)	IES	Inglaterra	1	0,02%	11,48%
295	University of Leuven (KU Leuven)	IES	Bélgica	1	0,02%	11,49%
296	University of London	IES	Inglaterra	1	0,02%	11,51%
297	University of Manitoba (UManitoba)	IES	Canadá	1	0,02%	11,52%
298	University of Maryland (UMD)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	11,54%
299	University of Munich	IES	Alemanha	1	0,02%	11,56%
300	University of North Texas (UNT)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	11,57%
301	University of Nottingham	IES	Inglaterra	1	0,02%	11,59%
302	University of Ottawa (UOTTAWA)	IES	Canadá	1	0,02%	11,60%
303	University of Padua (UNIPD)	IES	Itália	1	0,02%	11,62%
304	University of Paris VIII (Univ-Paris8)	IES	França	1	0,02%	11,63%
305	University of Pennsylvania	IES	Estados Unidos	1	0,02%	11,65%
306	University of Pittsburgh	IES	Estados Unidos	1	0,02%	11,67%
307	University of Port Harcourt	IES	Nigéria	1	0,02%	11,68%
308	University of Texas at Austin	IES	Estados Unidos	1	0,02%	11,70%
309	University of Washington (UW)	IES	Estados Unidos	1	0,02%	11,71%
310	University of Zagreb	IES	Croácia	1	0,02%	11,73%
311	University Polytechnics of Bucharest	IES	Romênia	1	0,02%	11,75%
312	Yarmouk University (YU)	IES	Jordânia	1	0,02%	11,76%
Total				6343		

Ordem decrescente de produção. Fonte: Autora. Onde: T.I = Tipo de instituição. F = Frequência. % = Porcentagem. %Ac = Porcentagem acumulada. IES = Instituição de Ensino Superior; IE = Instituição de Ensino; IP = Instituto de Pesquisa; O = empresas, autarquias, ministérios, embaixadas, museus, fundações, organizações não governamentais, conselhos, associações, bancos, bibliotecas, hospitais, assembleias legislativas, prefeituras, etc. País = País sede da instituição. N = 6.343.

APÊNDICE F
PAÍSES SEDE DAS INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

O Apêndice F apresenta uma tabela com os 38 países sede das instituições estrangeiras localizadas no mundo a partir do ranking das instituições estrangeiras com maior produção de documentos (2007-2016).

País	F	%	%AC
Portugal	40	12,82%	12,82%
Espanha	37	11,86%	24,68%
Estados Unidos	37	11,86%	36,54%
França	24	7,69%	44,23%
Argentina	17	5,45%	49,68%
Cuba	17	5,45%	55,13%
Índia	17	5,45%	60,58%
Inglaterra	15	4,81%	65,38%
Internacional	13	4,17%	69,55%
Nigéria	12	3,85%	73,40%
Canadá	10	3,21%	76,60%
Colômbia	10	3,21%	79,81%
México	10	3,21%	83,01%
Alemanha	8	2,56%	85,58%
Itália	5	1,60%	87,18%
Austrália	3	0,96%	88,14%
Bélgica	3	0,96%	89,10%
Moçambique	3	0,96%	90,06%
Países Baixos	3	0,96%	91,03%
Peru	3	0,96%	91,99%
Suécia	3	0,96%	92,95%
Cabo Verde	2	0,64%	93,59%
Chile	2	0,64%	94,23%
Equador	2	0,64%	94,87%
Uruguai	2	0,64%	95,51%
Venezuela	2	0,64%	96,15%
Croácia	1	0,32%	96,47%
Dinamarca	1	0,32%	96,79%
Fiji	1	0,32%	97,12%
Guatemala	1	0,32%	97,44%
Irã	1	0,32%	97,76%
Jordânia	1	0,32%	98,08%
Paraguai	1	0,32%	98,40%
República Tcheca	1	0,32%	98,72%
Romênia	1	0,32%	99,04%
Senegal	1	0,32%	99,36%
Singapura	1	0,32%	99,68%
Vietnã	1	0,32%	100,00%
Total	312	100,00%	

Fonte: Autora. F = Frequência. % = Porcentagem. %AC = Porcentagem acumulada.